# A UNIÃO

ANOLXXXIX Nº 64 — JOÃO PESSOA - domingo, 19 de abril de 1981 — PREÇO Cr$ 15,00


## HOJE.

jornaldedomingo — A UNIÃO

Centro da Mulher:

*O feminismo e sua defesa; e Yoko Ono*

**E MAIS:**


- *O nosso atletismo, como vai, vai bem?* — *Pág. 2*
- *Sociais de Ivonaldo* — *Pág. 3*
- *Notas à margem da historiografia campinense* — *Pág. 4*
- *A Paixão segundo Zeffirelli e Barreto Neto* — *Pág. 5*
- *Walter Galvão: "O toque de Gonzaguinha"* — *Pág. 6*
- *As novas séries brasileiras e "Eu te Amo"* — *Pág. 7*
- *Agnaldo Almeida, Robério Soares e Dida Fialho* — *Pág. 8*


•••

*CARLOS CHAGAS* - Em sua coluna de hoje, o comentarista político mostra a preocupação tanto do governo quanto da oposição com as eleições de 82, pois "caso realizadas sem casuísmos, condicionará todo o futuro político, especialmente o sucessório federal". Carlos Chagas afirma que "conservadas as atuais regras do jogo", o chefe do SNI, general Octávio Medeiros, "seria imbatível" e comenta: "um jeitinho aqui, junto aos políticos, para convencê-los de que o próximo presidente será civil, mas o próximo, antes do próximo, ainda precisará ser militar; mais outro jeitinho alí, para levar o alto comando a mais uma espécie de missão, e tudo se resolveria".

•••

*OSIAS GOMES* - No artigo de hoje, Osias Gomes analisa a legislação que rege uma comissão parlamentar de inquérito destacando que o "artigo 24 da Constituição estadual outorga realmente à entidade competência, dita exclusiva, para constituir comissão parlamentar de inquérito mediante requerimento da maioria absoluta dos seus membros". E critica o artigo dizendo que ele "esquece de dizer para que". Ele conclui afirmando que "todos os atos da administração e do meio político têm que ser vinculados à lei. Ou isto - ou jamais poderemos aspirar pelo Estado de Direito".

•••

*HÉLIO ZENAIDE* - Em "Notas Políticas", o jornalista Hélio Zenaide questiona a solução do Proálcool para a crise de energia do país em face do novo aumento sofrido pelo produto, fazendo uma síntese da história do Programa desde o seu lançamento - quando conquistou a confiança popular - até o descrédito atual que vem merecendo tanto dos consumidores quanto dos produtores. "Esse clima de esperança e de otimismo foi aos poucos arrefecendo e o povo hoje está mais contra o álcool do que a favor. A batalha do Proálcool perdeu um grande aliado", comenta o analista.

•••

*ROBERTO PEIXOTO* - O cronista mostra a influência das brigas, atritos e rancores na saúde das pessoas, principalmente na família. "Nosso corpo é a expressão de nossa mente", afirma Roberto Peixoto, observando que "quando falo no corpo, incluo, aí, também, o mecanismo sutil de seu comportamento, seu somatismo psíquico, aquilo que se depositou como *estrutura* do *ego*. O ébrio bebe porque sente necessidade de se alegrar e também exprimir a sua tristeza", diz Roberto Peixoto.

*Cerca de 20 pessoas acompanharam anteontem a procissão do Senhor Morto*

## Botafogo joga contra Flamengo pelo empate

O empate de 0 a 0 com o Vasco da Gama, ontem à tarde, no Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas, favoreceu a Ponte Preta, que assim passa à condição de semifinalista da Taça de Ouro, devendo jogar, na próxima semana, contra o Internacional ou o São Paulo, na dependência do resultado de hoje.

Depois do empate de quinta-feira (0 a 0), Flamengo e Botafogo voltam esta tarde ao Maracanã, onde disputarão um jogo decisivo, na luta pela classificação à fase semi-final da Taça de Ouro. Os cariocas aguardam uma renda superior aos 23 milhões registrados no último jogo. O Botafogo joga favorecido pelo empate e tem Mendonça como a única dúvida para escalação da equipe. O Flamengo jogará desfalcado de Nunes (atual artilheiro da Taça) e Adílio, que saiu machucado de campo. Nunes cumpre suspensão por ter sido expulso. O clássico será transmitido ao vivo pela TV Globo.

Há mais de 10 anos sem conquistar nenhum título, o Botafogo tem hoje a possibilidade de galgar sua vaga na próxima fase da Taça de Ouro, caso empate este jogo com o Flamengo. O treinador Paulinho de Almeida, garantiu que embora jogue com muita precaução, não entrará em campo buscando o empate: - teremos de lutar pela vitória, o que nos deixará mais tranquilo - explicou.

No Flamengo, o treinador Dino Sani ainda está duvidoso quanto a escalação da equipe e faz mistérios sobre o nome dos substitutos de Nunes e Adílio. Dino afirmou que não pode pensar em outro esquema de jogo a não ser o ofensivo - até porque somente a vitória classifica o rubro-negro -, por isso, precisamos ganhar o jogo a todo custo - disse o técnico ontem na Gávea.

No Almeidão o Botafogo joga amistoso contra o Central de Caruaru. Em Campina Grande, no Amigão, o Campinense jogará com o Santa Cruz do Recife, enquanto o Treze fará uma apresentação na cidade de Itabaiana. (Esporte na página 11).

## Polícia não tem pistas da morte de José Carlos

A Polícia ainda não tem informações sobre o autor ou autores da morte de José Carlos de Carvalho Cavalcanti encontrado dentro do seu carro, na última sexta-feira, com um tiro na cabeça. José Carlos era solteiro, tinha 29 anos e morava em Santa Rita.

O cadáver foi encontrado de manhã na rodovia que liga João Pessoa a Cabedelo. O capitão Clidenor Honório, delegado daquela cidade, informou que está em diligências com a sua equipe tentando encontrar indícios que levem até ao assassino ou assassinos.

## *D. José exorta fiéis a não aceitar a violência*

Pelo menos 20 mil pessoas acompanharam anteontem a procissão do Senhor Morto, cortejo religioso que faz parte das comemorações da Semana Santa, e ao final ouviram a palavra do arcebispo Dom José Maria Pires pedindo para os fiéis assumirem "o compromisso de dizer não à violência, que está em todos os cantos do mundo".

Após a procissão, as imagens do Senhor Morto e de Nossa Senhora das Dores ficaram em exposição pública até às 22 horas. As celebrações religiosas da sexta-feira santa foram iniciadas às 15 horas, com a missa da paixão do Senhor, celebrada pelo arcebispo de João Pessoa, auxiliado pelo Clero Secular da Ordem 3ª do Carmo e da Santa Casa de Misericórdia.

Na missa, foi representada a última ceia do Senhor e sua peregrinação ao Calvário, no Adro da Igreja de São Francisco. Alí também foi feito o Sermão das Sete Palavras, com adoração da cruz e distribuida a comunhão entre milhares de pessoas. As imagens do Senhor Morto e de Nossa Senhora das Dores foram levadas da Igreja de São Francisco até a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, passando pela rua Duque de Caxias, praças João Pessoa e 1817 e rua Visconde de Pelotas (Pág 8).

## *Comandos apreendem mais de 500 quilos de peixe*

Mais de 500 quilos de peixe foram apreendidos pela Coordenação de Vigilância Sanitária nos postos de venda da Grande João Pessoa, número considerado pequeno pelo coordenador dos Comandos Sanitários, médico Aldemir Sorrentino, em relação aos anos anteriores.

Ele adiantou que no ano passado foram apreendidos mais de 1.000 quilos de peixe nos diversos postos de venda. A fiscalização, este ano, foi feita por nove fiscais em duas caminhonetas cedidas pela Secretaria da Saúde. Esses fiscais se dividiram nos diversos postos (fixos) e na fiscalização volante.

A fiscalização, iniciada terça-feira, foi encerrada ontem à noite, estendendo-se até às 20 horas. Segundo o médico Aldemir Sorrentino, os fiscais se concentraram mais na praia de Tambaú, por ser o local em que se registrou maior movimentação. O Laboratório de Saúde Pública, órgão de apoio à fiscalização, também foi desativado ontem à noite. Alí foram feitos os testes para comprovação, ou não, da deteriorização do pescado.

## *Abi-Ackel divulga nova versão do Código Penal*

Belo Horizonte - O ministro da Justiça, Ibrahim Abi Ackel, anunciou ontem nesta capital que esta semana fará publicar o texto do novo código de processo penal, para que os entendidos possam apresentar sugestões, antes que seja encaminhado ao Congresso Nacional.

Disse que, pela primeira vez o país contará com uma lei de execuções penais, o que fará o cumprimento penal ser retirado do "hiato de ilegalidade em que se processa". Segundo disse o preso, seja qual for o seu crime e a extensão dos danos causados, estará privado apenas da liberdade", o que quer dizer que todos os demais direitos inerentes a seu patrimônio de criatura humana continuarão preservados na sentença.

Disse que o novo Código Penal, na parte em que trata da modalidade da pena, através da adoção de penas alternativas e da pena privativa da liberdade, procurará acabar com a superlotação carcerária "o que é o pai e a mãe de todos os vícios da cadeia."

Ele considerou importante, no combate a violência e o seu crime, o policiamento fardado, ostensivo e preventivo, que na sua opinião, "havia sido descupado em nosso país de modo a estimular a desenvoltura dos assaltantes".

## *Magalhães quer Nordeste decidindo sobre reformas*

Salvador - Os governadores do Nordeste não desejam impor casuismos na legislação eleitoral ou estabelecer as regras do jogo das eleições de novembro de 82. Contudo, com a responsabilidade que tem de conduzir o processo eleitoral em seus estados, devem alertar a direção do PDS para a conveniência ou não de adotar alguns temas na reforma.

Com esta afirmação, o governador Antonio Carlos Magalhães explicou, ontem, a posição dos governadores nordestinos ao decidirem, em reunião, firmar um compromisso de agir junto a direção partidária exigindo a inclusão de pontos considerados essenciais para a vitória do PDS em 82 na reforma eleitoral.

Para o sr. Antonio Carlos Magalhães não houve um pacto entre os governadores, mas uma conversa onde predominou o propósito de unificação de pontos de vista.

## Medeiros diz que Governo não pode acabar desemprego

O Secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros, admitiu que o Estado não tem condições de solucionar o problema do desemprego registrado na indústria e o comércio de João Pessoa atualmente. Medeiros disse que "o desemprego tem sido causado por uma política de orientação federal e o Estado não tem competência para definir os rumos da economia". Ele revela, no entanto, que uma programação de obras poderá contribuir para absorver a mão-de-obra existente atualmente.

A questão do desemprego foi também analisada pelo presidente do Clube de Diretores Lojistas da Capital. Lindemberg Vieira admite o problema, mas ressalta que "ele ainda não alcança índices alarmantes". O presidente do CDL identifica as prováveis causas do estrangulamento da economia, que vêm provocando as dispensas: "estamos atravessando uma fase difícil e os altos percentuais dos juros e as obrigações sociais que aumentam a cada reajuste dos salários contribuem para o agravamento do problema".

Para Abdias Sá, presidente do Centro das Indústrias do Estado, "contingências conjunturais" vêm causando o crescente número de desempregados em João Pessoa. Ele acredita também que, apesar das declarações contrárias do Governo Federal, o país atravessa hoje uma recessão "em sua fase não muito forte". Já para Lindemberg Farias, a recessão que o país enfrenta se apresente "numa forma indireta". (Página 5).

## "Tiradentes" será homenageado pelo Estado terça-feira

O 189º aniversário da morte de Joaquim José da Silva Xavier, o "Tiradentes", será comemorado terça-feira, pela manhã e à tarde. Às 8 horas, será hasteada a bandeira nacional, lido o boletim alusivo à data e desfile de 226 PMs em continência às autoridades, em frente ao quartel do I Batalhão da Polícia Militar, na praça Pedro Américo.

No período da tarde, as comemorações ao patrono das Polícias Militares e Civil da Nação prosseguem com revista, pelo governador Tarcísio Burity, a uma companhia de honra da Polícia Militar, formada na Praça Tiradentes, no bairro da Torre. Logo em seguida, o estudante Lucenildo Lins de Aquino, da 8ª série do Colégio Estadual "Professor Pedro Augusto Porto Caminha", falará sobre a vida de Tiradentes.

Ainda na praça Tiradentes, após a exposição do estudante, serão realizadas apresentações dos grupos de xaxado e jogral do Liceu Paraibano, além do Madrigal Paraíba.

## Abatimento de 50% para estudantes só é válido até hoje

Somente até hoje os estudantes paraibanos terão direito ao desconto de 50 por cento no valor das passagens dos transportes coletivos intermunicipais. O abatimento entrou em vigor segunda-feira, em virtude dos feriados da Semana Santa, e só deverá valer novamente durante o período de férias escolares, em junho/julho.

Os fiscais do Departamento de Estradas de Rodagens continuarão a atuar por todo o dia de hoje nos postos de venda de passagens a fim de evitar que algum guichê negue a concessão do abatimento. Da mesma forma, a fiscalização evitará, também, que pessoas que não são estudantes desfrutem do benefício.

O movimento, ontem, na Estação Rodoviária foi pouco, devendo aumentar consideravelmente na próxima terça-feira, quando aqueles que viajaram deverão estar regressando.

## Camping do Seixas continua ocioso e causa prejuízo

O Camping Clube de João Pessoa, no altiplano do Cabo Branco, está com sua área ociosa. Inaugurado há três meses, os turistas não têm prestigiado a iniciativa e os frequentadores, a maioria, são da cidade. Já foram constatados períodos superiores a duas semanas em que ele permaneceu sem qualquer visitante.

Segundo as informações de funcionários do setor, nos dias de maior afluência na área de camping, nunca superou a sete a quantidade de barracas instaladas. A Pb-Tur cobra 200 cruzeiros por cada pessoa que acampar, e a renda mensal é deficitária em relação à folha de pagamento dos servidores, que cuidam da área.

O turista que for acampar na Ponta do Seixas, dispõe de água, luz e uma pequena área para instalar a sua barraca num pátio cercado de arame farpado. Durante todos os dias feriados da Semana Santa, apenas duas barracas foram instaladas. (página 8)

A UNIÃO

A UNIÃO

Fundado por Alvaro Machado

*Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.*

Tarcisio Burity

# TIRADENTES E A POLÍCIA

***Terça-feira estará transcorrendo o 189º aniversário da execução de Tiradentes, no campo de São Domingos, no Rio de Janeiro.***

***Diogo Vasconcelos, na sua "História Média de Minas Gerais", narra as atividades desenvolvidas pelo alferes Joaquim José da Silva Xavier para destruir a Quadrilha da Mantiqueira, um bando que infestava o Estado, matando, assaltando, roubando, a ponto de quase tornar impraticável o trânsito nas estradas para o litoral.***

***Na qualidade de Comandante de Patrulhas, o alferes Xavier foi incumbido de exterminar o bando a restabelecer a segurança naquela área.***

***Tiradentes alcançou o mais completo êxito em sua missão policial. A segurança voltou às fazendas, estradas, cidades, vilas e povoados onde a Quadrilha da Mantiqueira fazia antes reinar um clima de mortes, assaltos e destruição.***

***Normalmente a sua figura só é invocada como o Mártir da Independência. Mas ele foi também um grande defensor da ordem e da segurança. Chegou mesmo a ser conhecido como um grande "caçador de bandidos".***

***Os documentos da época revelam inúmeras contribuições em diligências famosas e em perícias policiais, quer no Regimento dos Dragões de Vila Rica, quer fora dele.***

***No dia 21 de abril de 1946, no Rio de Janeiro, as polícias civil e militar se movimentaram para homenagear solenemente a memória do proto-mártir da nossa Independência.***

***Teve a iniciativa desse movimento o paraibano José Pereira Lira, Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, que contou com o inteiro apoio do general Zacarias de Assunção, Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal.***

***A Parada da Polícia foi um acontecimento marcante e no dia 29, coroando essas homenagens, o presidente Eurico Gaspar Dutra assinou o decreto-lei nº 9.208, instituindo o Dia das Polícias Civis e Militares, a ser comemorado no 21 de abril, data da execução de Tiradentes.***

***Tornou-se ele, assim, o Patro das Polícias no Brasil.***

***Justificava o presidente Eurico Gaspar Dutra o seu decreto: "Considerando que entre os grandes homens da história pátria que mais se empenharam pela manutenção da ordem interna, avulta a figura histórica do alferes Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes), o qual, anteriormente aos acontecimentos que foram base de nossa Independência, prestara à segurança pública, quer na esfera militar, quer na vida civil, patrióticos serviços assinalados em documentos do tempo e de indubitável autenticidade; considerando que a ação do indômito proto-mártir da Independência, como soldado da Lei e da Ordem, deve constituir um paradigma para os que hoje exercem funções de defesa da segurança pública, como sejam as polícias civis e militares, às quais incumbe a manutenção da ordem e resguardo das instituições; usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, Decreta:***

***Artigo único: - Fica instituído o Dia das Polícias Civis e Militares que será comemorado todos os anos a 21 de abril, data em que as referidas corporações em todo o País realizarão comemorações cívicas que terão como patrono o grande vulto da Inconfidência Mineira. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1946, 125º da Independência e 58º da República. Eurico G. Dutra, Carlos Coimbra da Luz".***

***Reúne, dessa forma, Tiradentes, em sua pessoa, dois títulos de glória imortal: é o herói e mártir da nossa Independência e é um patrono, o homem-símbolo da segurança interna nacional.***

***A Polícia Militar da Paraíba vai festejar a data, na terça-feira, e o governador Tarcísio Burity irá assinalar os feitos do glorioso patrono da corporação, dando sequência a uma homenagem que partiu, originariamente, da iniciativa do paraibano José Pereira Lira, quando chefe de Polícia do Distrito Federal.***

**A UNIÃO** • **Diretor Presidente:** *Petrônio Souto* • **Diretor Técnico:** *Hélio Nóbrega Zenaide* • **Diretor Administrativo:** *Etiênio Campos de Araújo* • **Diretor Comercial:** *Francisco Figueiredo* • **Editor:** *Agnaldo Almeida* • **Secretário:** *Walter Galvão* • **Chefe de Reportagem:** *Sebastião Lucena* • **Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221-1463 e 221-2277 • Administração e Oficina: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Telex 832296 • SUCURSAIS:** *Campina Grande:* **Rua Maciel Pinheiro, 320 Ed. Jabre - Fone: 321-3786 -** *Cajazeiras:* **Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 -** *Patos:* **Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 -** *Guarabira:* **Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 -** *Sousa:* **Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521-1219 -** *Itaporanga:* **Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 -** *Catolé do Rocha:* **Rua Manuel Pedro, 574.**

# *Legislar é regulamentar*

Último mas não despiciendo comentário à introdução na Assembléia da prática das comissões parlamentares de inquérito que tanto têm dado que falar. No anterior foi abordado tão somente o aspecto finalístico da delegação conferida a uma trempe de licurgos para investigar atos do Executivo com o escopo de encasquetá-los no vício da ilegalidade ou da corrupção. Neste segundo toque enfrenta-se o lado formal, o modus executório desse áspero comissionamento.

O art. 24 da Constituição estadual outorga realmente à entidade competência, dita exclusiva, para constituir comissão parlamentar de inquérito mediante requerimento da maioria absoluta dos seus membros. Esquece de dizer para que. Mas acrescenta: observadas as normas da Constituição Federal. Abrindo-se, com efeito, a Constituição Federal, no art. 37, a gente se depara com um correlato comissionamento proporcionado à Câmara e ao Senado, conjunta ou separadamente, para criar comissões de inquérito (e agora objeto) sobre fato determinado e por prazo certo mediante requerimento de um terço dos seus membros.

A coincidência do dispositivo nas cartas da União e dos Estados persuade os entendidos duma derrapagem comum no tocante à extrapolação dos atributos legisferantes em que ambas imergiram, deixando a impressão de que, nesse ponto, o legislador institucional agiu com inexcusável desenvoltura, um desembaraço aproximado da licenciosidade. Incidiu ele no *bis in eadem,* como se insinuou no primeiro comentário. O esmerilhamento e a censura mesmo acérba da administração pública são tarefas naturalmente reservadas à livre tribuna parlamentar, como garantia do regime democrático.

Agora impõe-se a matéria à luz dum principio cardeal da ciência da interpretação da lei. Desde que o trabalho dessa devassa *hors concour* desafia meios processuais e através dos canais burocráticos, segue-se que o mandamento decalcado do federal como num papel carbono não é *auto-aplicável* e sim depende de regulamentação minudente, a cargo da própria Assembléia em sua alçada peculiar. Há que antefixar umas tantas regras relacionadas, por exemplo, com a selação de testemunhas, juntada e valoração de documentos, oportunidade e prazos para a defesa, e, sobretudo, força cogente dos laudos ou relatórios terminativos. Do contrário, largado tudo isso ao sabor do puro arbítrio, o esforço espicaçante dos comités mais bem intencionados degenera no patamar das missas negras da Inquisição medieval, celebradas para decretar a morte das bruxas.

Acima de contrafações como esta do espírito liberal, ventilado e duelístico que preside, no Brasil, tudo quanto se relaciona com as apurações repressivas, paira o postulado magnético do § 2º do art. 153 da lei maior, segundo o qual "ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei". Ao qual PONTES DE MIRANDA denomina princípio vertebral da legalidade. Todos os atos da administração e do meneio político têm que ser vinculados à lei. Ou isto - ou jamais poderemos aspirar pelo Estado de Direito.

***Osias Gomes***

# *Atritos, choros e penas*

Quando esfregamos dois objetos entre si, eles geram calor. O ser humano, acostumado a este fato, o transpôs para a sua vida.

Se, numa família houver atrito forte entre os pais, possivelmente alguém, algum filho, irá adoecer de uma doença febril. Ninguém vai pensar, se a briga foi há dois ou três dias, haver correspondência entre as cousas mas, se anotarem tudo certinho, irão descobrir a relação.

Também, quando nos entristecemos, produzimos líquidos, choramos. Talvez numa imitação com o que nos induz a pensar a natureza, quando temos encoberto o sol, por nuvens negras: chove. O fato é que se uma família é triste, por viverem em eterna "guerra fria" os cônjuges, conforme seja o gráu e cronicidade do caso, irá aparecer problemas de depósito de líquidos no corpo (hidropsia, pleurisia, etc...) num dos cônjuges ou nos filhos. No caso mais benéfico, temos o filho mijão. Sua urina nos fala de um lar infeliz.

O câncer é resultado do rancor, a própria ciência acredita nisso, em muitos casos; porém, algumas vezes tem causas mais remotas, de origem cármica.

Quando um casal se agride ferinamente, vivendo em vias de uma separação, vai aparecer certinho, doenças infecciosas nas partes genito-urinárias de um dos cônjuges, senão dos dois. Assim, nesse caso, serão comuns doenças do ovário, útero, rins, bexiga, próstata, testículos, e em casos mais mascarados: frigidês, ou impotência.

Nosso corpo é a expressão de nossa mente. Nosso corpo é uma palavra viva: EU. *Eu* materializado. *Eu* sujeito às leis do tempo e espaço. *Eu* moldado pelos confrontos de nossa mente, com as malhas do nosso ambiente. Olhar o corpo de um indivíduo é escutá-lo dizer: "Vejam o resultado do que penso!"

Mas quando falo no corpo, incluo aí, também, o mecanismo sutil de seu comportamento, seu somatismo psíquico, aquilo que se depositou como "estrutura" do *ego.* O ébrio bebe porque sente necessidade de se alegrar e também exprimir a sua tristeza. O álcool permite-lhe as duas cousas e só não resolve o problema, por ser uma tentativa material de fazê-lo.

Portanto, só se nós alterarmos nosso modo de ser, mental, conseguiremos triunfar sobre nosso corpo. Impondo-se boas palavras, boas maneiras, exercício de cousas boas e belas, construtivas e harmoniosas, consegue-se readquirir a saúde. Só existe essa forma de prevenção e cura, efetivas. O tempo necessário para você fazer manifestar-se saudavelmente, será aquele preciso para desmontar a estrutura de ego aleijado, egoísta, que o monta. Com fé, paciência, muito amor, poderemos voltar a fazer ressurgir em nós um corpo saúdio e belo, cujo protótipo nos foi traçado pelo Criador, desde o Gênesis.

Nada, nenhuma doença nasce, sem a interveniência de nossa mente. Elas são *palavras,* expressões de nosso ser, comunicando-nos, e aos outros, não estarmos conseguindo nos harmonizar no mundo.

Assim, podemos concluir que, quanto mais doenças tivermos, mais pensamentos materialistas estamos tendo, pois elas indicam estarmos a venerar mais e mais as leis da matéria que às do espírito, cuja expressão é o Amor. Isso vem explicar porque as doenças resistem cada vez mais e o número de doentes aumentam, apesar de aumentarem os remédios, hospitais e médicos. É uma demonstração do grau de materialismo existente, na nossa época.

***Roberto Peixoto***

# • Do Leitor

## Recessão

***Sr. Editor:***

Por que as autoridades, do governo Federal, continuam a negar que a economia do país atravessa uma fase de recessão? Há uma queda no consumo, há uma queda na produção e também o aumento do desemprego, causado pelas dispensas de operários, não só na Indústria, como no comércio. Ou os últimos informes do Sindicato dos Comerciários e do de Tecelagem, não revelam nada? E isso não é recessão?

Produzir mais e poupar mais, é um conselho que não dá certo, aliás, nenhum conselho deve ser dado, porque se fosse bom não se daria, vendia, como já diz o velho ditado popular. Então, se produz com dispensa de operário, com redução da produção e diminuição do consumo? E como se poupar o que não há em excesso? Estas perguntas, estão sendo feitas por toda a população, que cada dia que passa, deixa de levar para casa produtos que antes, faziam parte da feira.

Não se pode promover comércio exterior, se não existe um forte comércio interno, ou seja, grande consumo dentro do próprio país, para que não haja dependência do comércio exterior, para equilibrar a balança: o próprio povo mantém o país, através de um consumo intenso do que a economia produz. Mas, para isso, também é preciso que haja dinheiro no bolso do povo, coisa, ao que parece, não muito comum, já que a inflação - que tem como uma das principais causas o excesso de papel moeda no mercado - não permite ao consumidor, o luxo de poupar ou ter dinheiro no bolso para qualquer coisa que não seja o essencial e olhe lá.

É verdade que o Brasil precisa exportar mais para equilibrar a balança de pagamentos. Só que nenhum país irá comprar ao Brasil, sem vender nada em troca e, p[illegible]so, sempre haverá transação bilateral e cada vez mais a dependência do comércio externo para o equilíbrio da balança de pagamentos e, evidentemente, para o pagamento da dívida externa. Agora o que não pode ser feito é "produzir mais e poupar mais", para um povo que todo mês paga mais caro por um produto. Um mês sobe o cigarro, outro, sobe a gasolina, outro sobe o leite, depois sobe o pão, e assim por diante.

Uma saída para tudo isso, seria o governo deixar de ingerir tanto na economia. Como é que pode um país, tido por capitalista, ter tanta ingerência por parte do governo, em sua economia, como o Brasil? Isso é inaceitável. Deixem que as leis naturais da economia, como a da oferta e da procura, se responsabilizem pelas regras do jogo. Assim, pelo menos se culpará a economia pelos problemas que ela criou e se dirá que é uma fase. Agora com o governo mandando e desmandando, não se sabe se a crise é por causa do domínio dos rumos da economia pelo governo ou se da própria economia. Eu fico com a primeira hipótese.

**Grato pela publicação**
**José Humberto de Castro**
**Av. João da Mata**

## CARLOS CHAGAS

# É SUCESSÃO, MESMO

Não adianta negar: Mesmo se sabendo que o resultado das eleições de 1982, caso realizadas sem casuísmos, condicionará todo o futuro político, especialmente o sucessório federal, é deste que se cuida, em tempo quase integral. No governo e na oposição, diga-se.

Como o general Golbery do Couto e Silva confirmou dias atrás, através de um de seus veículos de comunicação de massa, o poder não se entrega, a não ser pela força, ou se não houver alternativa. Para manter o poder, tal como se encontra, seus detentores já dispõem de um candidato, na pessoa do general Octávio Medeiros, chefe do SNI. Conservadas as atuais regras do jogo, S. Exa. seria imbatível. Leia-se, no caso, indicações palacianas, pressões junto às bancadas parlamentares, maioria do PDS no colégio eleitoral, unidade do alto comando etc. Um jeitinho aqui, junto aos políticos, para convencê-los de que o próximo presidente será civil, mas o próximo, antes do próximo, ainda precisará ser militar, mais outro jeitinho ali, para levar o alto comando a mais uma espécie de missão, e tudo se resolveria. Especialmente se o general Medeiros, ao ser promovido a general-de-Exército, deixasse o SNI e passasse alguns meses na tropa, no comando de um Exército. E não se pense em rebeldias partidárias ou golpes audaciosos, do tipo Paulo Maluf, pois bastaria um telefonema do Palácio do Planalto para que o próprio se dispusesse a colocar em mãos do general todo o seu batalhão árdua e peculiarmente conquistado. Ou o inquilino do Palácio dos Bandeirantes não possui cabeça, quando se trata de cuidar e de salvar a própria?

O problema - para eles - é que a maioria no colégio eleitoral não se apresenta nem um pouco nítida ou provável. Eleições diretas e livres, em 1982, sem casuísmos, prorrogações ou grandes artifícios, deverão exprimir a perda da maioria absoluta pelo PDS, no Congresso, e, em consequência, no colégio eleitoral de 1984. Sempre existirá a hipótese de composições com o PTB, se ele germinar, ou com o PP, mas garantir, quem, há de? Afinal, se os "populares" do senador Tancredo Neves e do deputado Magalhães Pinto crescerem como estão pensando que crescerão, e por força de um eleitorado oposicionista, por que correrão o risco do desgaste de se aliarem à situação? Poderão muito bem, buscar entendimento junto a outros setores também adversários do governo.

Aqui se apresenta a segunda hipótese: Tancredo Neves como candidato das oposições, ou Ulysses Guimarães? Afinal, quem pensa que eles se encontram em campos opostos e inconciliáveis, precisa lembrar-se de que além de conviverem por dezesseis anos no MDB, vem de outros 25 anos de PSD, na verdade, a única escola política real que o país já teve, conforme a insuspeita palavra de seu tradicional inimigo, Carlos Lacerda.

Tudo isso se diz admitindo-se eleições indiretas de Presidente da República, mas quem sustenta que, majoritárias no futuro Congresso, evitariam as oposições emenda constitucional restabelecendo de imediato o pleito direto? Nesse caso, o governo precisaria apelar para outro nome que não o do general Medeiros, certamente um administrador capaz, mas, em nenhum momento, bom de voto. Aureliano Chaves, apesar das idiossincrasias e amuos do grupo palaciano? Mário Andreazza? Jarbas Passarinho? Ney Braga ou Antonio Carlos Magalhães? Certamente que não Paulo Maluf, pois sua intimidade com urnas diretas não começou e custará a se realizar, salvo por milagre.

Nesse caso - das eleições diretas - como se comportariam as oposições? Ulysses e Tancredo numa chapa de considerável teor popular? Ou este para um lado, aquele para outro? E como ficaria Leonel Brizola, imaginando dispor de popularidade junto às massas? Ou o novo tigre de papel da atualidade, Jânio Quadros, não se animaria. Especialmente se já estivesse guindado, desde 1982, ao governo de São Paulo?

Multiplique-se essas poucas hipóteses por dezenas de outras entrelaçadas, surpreendentes e imperscrutáveis em seus resultados finais e se terá a receita de porque, sem sombra de dúvidas, é de sucessão presidencial que todos falam...

### SUCESSÃO PERNAMBUCANA

Apesar de tentado por um reduzido segmento de seus partidários, o ex-governador Miguel Arraes já decidiu: Será candidato a deputado federal pelo PMDB de Pernambuco. Não vai pleitear a senatória, que caberá, a Jarbas Vasconcelos, ou, muito menos, o governo estadual, que Marcos Freire disputará. Parece ter passado, mais ou menos como tempestade de verão, a tese que indicava o direito de Arraes concorrer ao Palácio das Princesas, "para completar o que iniciou e não pode ser terminado". Com isso, diminuem cada vez mais as possibilidades de o PMDB, em Pernambuco, unir-se a outro partido de oposição na base de composições igualitárias. Se o PP aceitar, dará no máximo o vice-governador, ou o prefeito de Recife, valendo o mesmo, dividido por dois, para o PDT de Leonel Brizola. Afinal, e salvo engano, ambas as legendas, lá, destinam-se a ser caudatárias do PMDB.

### NÃO FOI INTERMEDIÁRIO

Esclarece o Ministro Costa Cavalcanti, presidente da Eletrobrás, não ter recebido qualquer missão do então presidente Ernesto Geisel para convencer o general João Figueiredo a continuar como seu candidato a Presidência da República, em 1978. Na ocasião, apenas teve conhecimento da idéia que acabou concretizada, de Figueiredo ser promovido a general-de-exército antes de assumir a chefia do governo, já que a hipótese de não ser promovido também existia.

### NÃO PASSA, MESMO

Ficando, como ficaram, mesmo, para o segundo semestre, nem por isso as chamadas "reformas" eleitorais parecem dispor de condições futuras de encontrar um consenso parlamentar. No PDS, como nas oposições, aumentam a cada dia os reclamos contra o estabelecimento do voto distrital, qualquer que possa ser a sua forma. Nem o distrital puro, nem o misto, sequer o "distritão" - Todos variações sobre um mesmo tema - dispõem de condições de aceitação. Normalmente, a experiência o tem comprovado, 50 por cento dos integrantes da Câmara Federal não votam, a maioria porque, mesmo disputando a reeleição, não arranja votos. Para 1982, esses índices se apresentam maiores, seja pelo reingresso na atmosfera terrestre de dezenas de cassados e punidos pela revolução, sequiosos de voltar a cena, seja porque, afinal, pela primeira vez parece que teremos eleições livres. Com o voto distrital, no entanto, no mínimo 80 por cento dos atuais deputados não voltariam, tamanha a balbúrdia que se estabeleceria em seus redutos. Assim, nem a força, que não existe mais, uma emenda nesse sentido seria aprovada, pois representaria, para a maioria dos que a aprovassem, a assinatura de sua sentença de morte política.

# NOTAS POLÍTICAS

**Hélio Zenaide**

## ÁLCOOL A CR$ 42

*Desconfio que a batalha do álcool perdeu o apoio popular. Quando o governo lançou o PROÁLCOOL, numa tentativa brasileira para superar a crise energética, o povo olhou o programa com simpatia. Nós iriamos ser a grande solução da crise mundial de energia. O Brasil seria a séde da OPEP do álcool.*

*Esse clima de esperança e de otimismo foi aos poucos arrefecendo e o povo hoje está mais contra o álcool do que a favor. A batalha do PROÁLCOOL perdeu um grande aliado.*

*O homem que planta cana não está satisfeito com o álcool. O homem da destilaria não está satisfeito com o álcool. E o homem que achou de sair da gasolina para o álcool também não está satisfeito com o álcool. Ninguém está satisfeito com o álcool. Nem o produtor, nem o consumidor. E agora ficou pior, com o governo subindo o seu preço para Cr$ 42. Com álcool de Cr$ 42, todo mundo prefere ficar na gasolina.*

*Em São Paulo, os empresários já admitem que o PROÁLCOOL poderá fracassar. Segundo eles, a discrepância entre os rendimentos econômicos do açúcar e do álcool é o principal fator negativo na consolidação do PROÁLCOOL. Alegam eles que uma tonelada de cana fornece, em média, 94 quilos de açúcar e mais 11 litros de álcool, nas usinas anexas, que teriam uma margem bruta industrial de Cr$ 602,11 por tonelada, enquanto nas autônomas essa margem bruta industrial era de Cr$ 430,04, isso antes do aumento desta semana. Fazendo-se o confronto, tem-se uma diferença de 40% a menos para o álcool.*

*Resultado: para salvar o álcool, a solução é subir muito o seu preço, aproximando-o o mais possível do preço da gasolina. Tanto que, agora, a Cr$ 42, o álcool quase atingiu o nível máximo de paridade. O nível máximo de paridade é 65% e o álcool agora ficou com 63% do preço da gasolina. E ninguém pense que, ainda assim, o produtor ficou satisfeito. Ele quer um preço melhor para o álcool. E apresenta um mundo de razões para justificar essa expectativa.*

*O consumidor, diante disso, começa a tirar o seu cavalo da chuva...*

**VOTO FACULTATIVO**

**A idéia de se extinguir o voto obrigatório, tornando-o facultativo, é defendida como sendo mais democrática. Se o eleitor quer votar, vai às urnas e vota; se não quer votar, não vai, fica em casa se balançando numa rede.**

**Pode ser mais democrática, a idéia, mas, sem dúvida, para quem é candidato, é perigosa. Mesmo o voto sendo obrigatório, muita gente deixa de votar. Com o voto facultativo, aí é que o buraco vai ser grande...**

VOTO DISTRITAL

Estou com o PMDB, em matéria de voto distrital. O PMDB é contra e sou contra também. Entendo que a eleição pelo sistema do voto distrital nos fará regredir para o velho sistema dos "currais eleitorais".

Voltaremos à farsa eleitoral, com uma influência muito mais poderosa do poder econômico.

**MARCONDES GADELHA**

**O deputado Marcondes Gadelha esteve em Cajazeiras mantendo contatos com a comissão provisória do PMDB naquele município.**

**Em declarações às emissoras de rádio do alto sertão o deputado Marcondes Gadelha afirmou que o PMDB não aceitará coligação com o PP, a não ser que a cabeça da chapa seja do PMDB.**

**Insistindo nesta tese em Sousa e Cajazeiras, o deputado Marcondes Gadelha está dando, na própria terra do deputado Antônio Mariz, o tiro de misericórdia na possibilidade da candidatura marizista pelas "oposições reunidas".**

QUER SER CANDIDATO

O deputado Marcondes Gadelha parece mesmo disposto a acabar com essa política de "chove-não-molha" do PMDB.

O partido está sendo prejudicado com essa indefinição e ele resolveu abrir o jogo: quer ser candidato a governador pelo PMDB e acabou-se essa conversa de candidatura de Mariz.

O PMDB quer Mariz mas não para candidato a governador. Quer o apoio de Mariz para o candidato do PMDB.

Ou isso, ou, então, nada feito.

E agora, José?

**BURITY EM SOUSA**

**O governador Tarcisio Burity deverá visitar amanhã a cidade de Sousa, onde assinará a escritura de compra do terreno onde será implantado o Distrito Industrial.**

**Há muito tempo Sousa reivindica o seu Distrito Industrial, e, agora, com o governador Tarcisio Burity, a coisa vai.**

**Parabéns ao povo de Sousa.**

EM CAJAZEIRAS

No próximo mês de maio, o governador Tarcisio Burity deverá participar de várias inaugurações em Cajazeiras.

Uma dessas inaugurações é a da nova adutora de Boqueirão, que irá reforçar o abastecimento dágua de Cajazeiras.

**SERRARIA**

**O município de Serraria vai ganhar uma destilaria de álcool. O contrato de financiamento será assinado na próxima semana, na Agência do Banco do Nordeste, nesta capital, no valor de Cr$ 696 milhões.**

**O ex-deputado Waldir dos Santos Lima é um dos responsáveis pela implantação do projeto industrial.**

PATOS

Cerca de três mil homens participaram, à meita noite da quinta-feira, em Patos, da tradicional Procissão dos Homens, conduzindo o esquife simbólico do Senhor Morto.

A Procissão dos Homens saiu da Igreja da Conceição, percorrendo várias avenidas e ruas da cidade e terminando na Catedral de Nossa Senhora da Guia.

A tradicional e original Procissão dos Homens de Patos deve figurar no calendário turístico da Paraíba.

Desde 1942 os homens de Patos vêm cultivando essa manifestação suigeneris naquela cidade durante a Semana da Paixão.

**ARGUMENTO FORTE**

**Surgiu agora um argumento muito forte para combater o aumento do prazo de desincompatibilização para um ano. Descobriu-se que existem 41 suplentes de deputado em exercício, convocados em razão de os titulares terem sido convocados para dirigir Secretarias de Estado. E esses 41 suplentes são contra o prazo de um ano, pois, com a aprovação de tal prazo, os titulares reassumiriam suas cadeiras e eles, os suplentes, ficariam a ver navios.**

**Por causa desses suplentes, tudo indica que a emenda do deputado Albérico Cordeiro vai morrer afogada.**

**O deputado Nilson Gibson propôs reduzir o prazo de um ano para seis meses.**

**O relator da matéria, senador Aderbal Jurema, já disse que é favorável à sub-emenda de Gibson, sugerindo o prazo de seis meses para governadores e ministros e de nove meses para os demais ocupantes de cargos executivos.**

### O QUE ELES DIZEM

*Senador Marcos Freire: - "O povo não se sensibiliza mais com os apelos do governo para que participe da luta anti-inflacionária porque já percebeu que seu sacrifício só irá beneficiar uma minoria privilegiada".*

*Otávio Celso da Silveira, ex-secretário do Interior de São Paulo: - "O ex-governador Laudo Natel tem a preferência de 80% do PDS para ser o candidato a governador do Estado em 82".*

*Luís Vidigal, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo: - "Acredito que o crédito vai sofrer uma melhora neste segundo trimestre, já que a expansão permitida será de 9,2%, ao invés de 5% dos três primeiros meses de 81".*

*Senador Murilo Badaró: - "O presidente João Figueiredo não abre mão da luta contra a inflação. Ele manterá uma política inflexível e acha que estão sendo obtidos resultados positivos".*

# *Para Sarmento, servidor não vai esquecer Burity*

O deputado Gilberto Sarmento disse no final desta semana, que "o aumento deixará o governador Tarcísio Burity na memória dos servidores públicos. Quem conhece a situação econômica do Nordeste e especialmente de um Estado pobre como a Paraíba, e analisa a conjuntura nacional, sabe que o aumento foi realmente acalentador, altamente significativo".

Afirma Sarmento que para se ter uma idéia do aumento concedido ao funcionalismo estadual pelo governador Tarcísio Burity, "basta se fazer um estudo comparativo entre os aumentos dados por outros Governadores na história administrativa do Estado.

O vice-líder do PDS disse que dentro do seu conhecimento, apenas dois Governadores se tornaram "patronos, benfeitores do funcionalismo paraibano. No passado, o governador Pedro Gondim, e hoje, em proporções muito maiores, o governador Tarcísio Burity, revelando-se a situação e o momento crítico em que se encontra a economia da nação. É por isso que digo que o aumento deixará Burity na memória dos servidores do Estado, pois ele trouxe a realização de um desejo e de uma ansiedade acima da espectativa de cada um de nós e dos percentuais reivindicados".

REPETIDORAS

Depois de lembrar que existe um decreto ministerial autorizando as telecomunicações estaduais cederem sua infraestrutura para que os Estados implantem repetidoras de estação de televisão do próprio Estado, o deputado Gilberto Sarmento advertiu que no Alto Sertão "assistimos os canais do Ceará; na área da Grande Patos os programas são das estações de Pernambuco e na área da Grande Picuí, presenciamos o domínio do canal do vizinho Estado do Rio Grande do Norte, traduzindo prejuízos incalculáveis para a Paraíba".

Acredita Gilberto Sarmento que todos os levantamentos para realização desse importante objetivo estejam concluídos, e assim ele renova apelo ao governador Tarcísio Burity de dar aos paraibanos esse melhoramento que é uma aspiração não só de Campina Grande, mas de todo o Estado".

# *Figueiredo acredita que AL será renovada em 82*

O advogado Francisco Figueiredo, atual diretor comercial da Cia Editora *A UNIÃO*, candidato a deputado estadual nas próximas eleições, disse ontem acreditar na renovação dos quadros da Assembléia Legislativa, por entender que com o pluripartidarismo "o povo fica com mais liberdade de votar, e consequentemente de escolher seus candidatos nas diversas siglas partidárias".

Para ele, a abertura política é uma realidade e a promessa do presidente João Figueiredo de fazer desse país uma democracia "já começa a se concretizar, se levarmos em conta os últimos acontecimentos ocorridos no cenário da política nacional, quando o ministro Abi-Ackel consegue diálogo, com resultados positivos, nos diversos segmentos da oposição".

AUMENTO

Analisando o aumento concedido pelo governador Tarcísio Burity, Francisco Figueiredo assinalou que representa "um grandioso esforço do Governador, que atravessando dois anos de seca, consegue sanar as finançasdo Estado, e assegurar sucessivos aumentos. O atual, que começa a vigorar a partir de julho e uma segunda etapa, a partir de dezembro, é muito significativo e acredito que o governador Tarcísio Burity marca a sua passagem como o Governador que melhor serviu a Paraíba, até hoje".

Candidato pelo PDS, Figueiredo tem influência política na região de Conceição. Ele adianta que tem sua eleição praticamente assegurada, não esquecendo de frisar os inúmeros amigos e correligionários que residem e vivem em João Pessoa, que estão trabalhando para que sua carreira política venha alcançar resultados positivos em defesa de sua terra e do seu Estado.

*Figueiredo é candidato em 82*

Além do seu prestígio pessoal, é cunhado do deputado Wilson Braga, candidato ao Governo do Estado, em 82. Em sua campanha, Figueiredo não pretende formar dobradinha com candidatos à Câmara Federal, e assegura que os deputados que foram votados na sua área, em eleições passadas, não serão prejudicados, porque aquele deputado federal, que ele apoiar fará dobradinha com esses deputados estaduais que não mais terão votos em Conceição.

# *Micro-região 89 conta com diretórios do PP*

O Partido Popular, mediante convocação dos presidentes das Comissões Provisórias, realizou eleições para a formação dos Diretórios Municipais e das Comissões Executivas nos oito municípios que formam a Micro-região 89: Catolé do Rocha, Bom Sucesso, Brejo dos Santos, Jericó, Riacho dos Cavalos, Brejo do Cruz, Belém do Brejo do Cruz e São Bento. O deputado Américo Maia, representante dessa Região na Assembléia Legislativa, acompanhou os trabalhos das eleições, percorrendo todos os municípios de sua atuação políca.

Nesses municípios os Diretórios e as Comissões Executivas tiveram a seguinte constituição:

36ª ZONA ELEITORAL

Catolé do Rocha - 11 diretorianos. Comissão Executiva: Presidente - José Sergio Maia, vice-presidente - Jessé Rafael de Figueiredo, Secretário - Severino Felipe Vieira, tesoureiro - João Barreto, delegado - Gediel Rafael de Figueiredo e líder na Câmara Municipal - vereador Ananias Alves dos Santos.

Bom Sucesso - 9 diretorianos - Presidente - Antonio Oliveira de Sousa, vice-presidente - José Ismael da Silva, secretário - José Origenes de Oliveira, tesoureiro - Samuel Trajano de Sousa, delegado - Manoel Paulo de Almeida, e líder - Francisco Fonseca Cabral.

Brejo dos Santos - 19 diretorianos - Presidente - Manoel Oliveira, vice-presidente - Elias Deoclécio de Oliveira, secretário - Antonio João da Silva, tesoureiro - Francisco José de Freitas, delegado - Laurí Ferreira da Costa, e líder - Antonio Manuel de Oliveira.

Jericó - 11 diretorianos - Presidente - Augusto Benício da Silva, vice-presidente - Francisco Lopes Neto, secretário - Carlos Alberto Lopes, tesoureiro - Geraldo Francisco da Silva, delegado - José Lopes de Sousa, e líder Jerônimo Lopes de Figueiredo.

Riacho dos Cavalos - 15 diretorianos - Presidente - Paulo Barbosa de Almeida, vice-presidente - Raimundo Vieira da Costa, secretário - José Brito de Farias, tesoureiro - Vicente Barbosa dos Santos, delegado - Avany José de Sousa, e líder - Cosme Barbosa.

38ª ZONA ELEITORAL

Brejo do Cruz - 19 diretorianos - Presidente - Francisco do Nascimento Fernandes de Alencar, vice-presidente - José Garcia de Oliveira, secretário - Adauto Santino de Oliveira, tesoureiro - Joésio Garcia de Oliveira, delegado - Francimar Gomes de Farias, e líder - José Fernandes da Cunha.

Belém do Brejo do Cruz - 11 diretorianos - Presidente - Francisco Joventino Dantas, vice-presidente - Dorimedones Dantas Leão, secretário - Genário Azevedo dos Santos, tesoureiro - José Assis dos Santos, delegado - Elomar Dantas Diniz, e líder - José Pereira Forte.

São Bento - 9 diretorianos - Presidente - Raimundo Ramalho, vice-presidente - Sebastião Soares, secretário - Silvio Francisco do Nascimento, tesoureiro - Demátrio Alves dos Santos e delegado - Francisco Santino de Oliveira.

# Suplente impedido de assumir vaga na Câmara Municipal

O advogado Hélio Lucena, atual 1º suplente do PMDB, na Câmara Municipal, foi impedido de assumir a vaga do vereador Lourenço Marsicano, ocorrida pela licença de tratamento de saúde.

Comentava-se nos corredores da Câmara Municipal, que o motivo de se preterir a assenção daquele suplente, foi em represália pela polêmica surgida entre o Diretório Regional do PMDB com o vereador Derivaldo Mendonça, quando este criticou o senador Humberto Lucena por defender a coligação com o PP, sendo defendido pelo presidente em exercício do partido, advogado Janson Guedes.

Hélio Lucena, além de ser suplente do senador Humberto Lucena, é, também, membro do Diretório Regional, ocupando o cargo de tesoureiro.

Segundo informações, os vereadores Derivaldo Mendonça e Sebastião Calixto, em concorrência com o presidente da Junta Médica daquele Legislativo, conseguiu que a licença de 120 dias, concedida a Lourenço Marsicano, fosse reduzida para 90 dias, impedindo assim a posse do Suplente, o que não deixa de ser um fato curioso e que merece maiores esclarecimentos por parte da bancada municipal do PMDB.

**Assine A UNIÃO**

**Em Cajazeiras**

Rua Pe. José Tomaz, 19

**JAPUNGU AGROINDUSTRIAL S/A**
**C. G. C. M. F. 09.357.997/0001-06**

**pital Autorizado ..... Cr$ 225.000.000,00**
**apital Subscrito e Integralizado .....Cr$ 2.020.000,00**

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos acionistas da JAPUNGU AGROINDUSTRIAL S/A, que o Conselho de Administração desta Sociedade, em reunião realizada no dia 03 de abril de 1981, deliberou a emissão e abertura da subscrição de 3.000.000 (três milhões) de ações ordinárias, e 30.000 (trinta mil) ações preferenciais, pelo seu valor nominal e unitário que é de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), devendo essas ações ser totalmente integralizadas pelos subscritores em moeda corrente e legal do País ou com créditos perante a Sociedade, no ato da subscrição. Os atuais acionistas têm assegurado o direito de preferência para a subscrição das ditas ações, na proporção das ações possuídas, direito esse a ser exercido dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da primeira publicação do presente Aviso. Informamos que os boletins de subscrição já se encontram à disposição dos interessados em nossa sede social, na Fazenda "Japungu", Município de Santa Rita, Estado da Paraíba. Transcorrido aquele prazo sem que as ações objeto desta emissão tenham sido subscritas em parte ou na sua totalidade pelos atuais acionistas, fica a Diretoria autorizada a colocar as que sobrarem perante terceiros quaisquer, inclusive perante outros acionistas da própria empresa que desejem subscrevê-las além dos limites dos respectivos direitos de preferência.

Santa Rita, Paraíba, 15 de abril de 1981.
Sebastião Simões Filho
Diretor Presidente

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

**LOTERIA ESPORTIVA**

Cartões que não concorrem de acordo com os relatorios dos computadores (art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

## TESTE Nº 543

**PARAÍBA**

| COD. REV. | NO. CARTAO | NO. CARTAO. |
|---|---|---|
| 13-00003 | 0884412 A | 0884414 |
| | 0885806 | |
| 13-00006 | 1226428 | 1226517 |
| | 1226852 | 1227935 |
| | 1229964 | |
| 13-00007 | 0432378 | |
| 13-00008 | 0773301 | 0774806 |
| 13-00010 | 0881373 | 0881567 |
| | 0882039 | 0882195 |
| | 0882720 | 0883239 |
| | 0883916 | 0884071 |
| | 0884472 | |
| 13-00012 | 0306603 | |
| 13-00014 | 0162021 | 0162512 |
| | 0163251 | 0163329 |
| 13-10007 | 0875757 | |
| 13-10009 | 1372622 | |
| 13-10027 | A PARTIR DE | 0036669 |
| 13-10028 | 0221970 | 0222185 |
| | 0222511 | 0223499 |
| | 0223567 | 0223762 |
| | 0223884 | |
| 13-10029 | 0001135 | |

**Obs. Esta relação e todas as demais que são publicadas neste Jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem, são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, sito na Avenida Camilo de Holanda nº 100 - João Pessoa-PB.**

# NOTÍCIAS MILITARES

*Maviael de Oliveira*

***Sargentos***

Encontram-se abertas na 3ª Seção do Quartel General do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, no período de 22 Abr a 27 Mai 81, no horário das 08:30 às 12:00 e de 14:00 às 17:00 horas, as inscrições para o Exame de Admissão e Matrícula no Curso de Formação de Sargentos de 1982.

Os candidatos deverão atender aos seguintes requisitos:

– ser brasileiro

- ter, no máximo, 24 anos no ano da matrícula (1982);

– possuir antecedentes e predicados morais que o recomendem ao ingresso no Quadro de Sargentos do Exército, comprovados por "Atestado de Honorabilidade", sendo civil; se militar, estar classificado, no mínimo, no comportamento "BOM";

– ser solteiro ou viúvo, sem dependentes;

– o reservista deverá apresentar declaração da OM onde serviu, de que estava classificado, no mínimo, no comportamento "BOM", quando foi licenciado;

– não estar sub-judice;

– pagamento de taxa de inscrição no valor de Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros).

Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se a 3ª Seção do QG/1º Gpt E Const no horário acima discriminado.

***Músicos***

Inscrição em Concurso para Cabos e Soldados Músicos do Exército .

1. Finalidade

Havendo a necessidade de preencher vagas de Cabos e Soldados Músicos do Exército, o Cmt do 15º BIMtz faz público aos interessados que estão abertas as inscrições para o referido concurso, até o dia 30 de abril de 1981, inclusive, devendo os candidatos apresentarem-se no Quartel do 15º BIMtz, munidos da documentação que se segue:

2. Documentação Exigida

a. *Sendo Militar da Ativa das Forças Armadas ou Forças Auxiliares*

1) Requerimento, anexando Certidão de Alterações ocorridas durante o tempo de Serviço Militar, especificando o comportamento e o conceito que gozava à época do licenciamento.

2) Ter sido licenciado no comportamento "BOM"

3) Cópia do Certificado de Reservista.

c. *Sendo Portador de Certificado de Dispensa de Incorporação*

1) Apresentar cópia do Certificado de Dispensa de Incorporação.

2) Requerimento solicitado inclusão ou reinclusão como músico do Exército, dirigido ao Comandante do 15º BIMtz.

3) No requerimento o candidato deverá indicar o instrumenmto ou instrumentos em que deseja se inscrever.

Calendário do Concurso

a) Exame Médico: 15 Maio 81

b) T A F: 07 e 08 Maio 81

c) Concurso:

– Conhecimentos Gerais - 18 a 22 Maio 81

– Artístico-musical - 25 a 29 Maio 81

4. Prescrições Diversas

a. Todos os candidatos, sejam militares, reservistas ou portadores de Certificados de Dispensa de Incorporação, só serão submetidos às provas de APTIDÃO FÍSICA, se forem julgados "APTOS" na "INSPEÇÃO DE SAUDE" e no "TESTE DE APTIDÃO FÍSICA" e satisfazerem às condições morais e sociais, ideológicas e sociais compatíveis com a carreira militar.

b) O Concurso constará de:

1. Exame de Conhecimentos Gerais - prova escrita que terá nível equivalente a 4ª série do 1º grau.

2. Exame de Suficiência Artístico-Musical - prova escrita, oral e prática.

c. Todos os exames serão de caráter ELIMINATÓRIO.

d. Limite de idade.

1) Concurso para Cabo Músico - 27 anos

2) Concurso para Sd músico - 23 anos

e. Vagas existentes

1) Para Cabo Músico 8 (oito) vagas, assim distribuídas -: Flauta em Dó (1), Glarinete Soprano Sib (1), Clarinete-Baixo (1), Sax-Barítono Mib (1), Trombeta Sib (2), Barítino Sib (1) e Caixa Clara (1).

2) Para Soldado músico: 13 (treze) vagas, assim distribuídas: Clarinete Soprano em Sib (5), Clarinete Alto (Clarone) (1), Sax-Alto em Mib (1), Cornetin em Sib (1), Bombardino (1), Trompa em Fá (2), Contra-Baixo em Sib (1) e Caixa-Surda (1).

***Boina Preta***

Recebemos:

"O Comandante do 16º R C Mec, tem a honra de convidar V Exa e Exma Família, para assistir a solenidade militar que será realizada a partir das 09:30 horas, do dia 21 Abr 81, constando a programação do seguinte: entrega da "BOINA PRETA" aos recrutas - símbolo e mística - que já se torna tradicional nas unidades de Cavalaria Mecanizada e/ou Blindadas; apresentação do "Pavilhão Nacional" aos Conscritos incorporados no corrente ano; inauguração do Pátio Tiradentes e Concurso Hípico".

Traje: Militares - 5º C - Civis - Passeio".

*Grupo Escolar Antenor Navarro em precário estado*

## *Grupo escolar continua em péssima conservação*

Guarabira (A União) - Nenhuma providência foi tomada desde que desabou, no ano passado, o muro do Grupo Escolar Antenor Navarro. Este grupo tinha recentemente sofrido algumas reformas feitas pelo Estado, só não sendo observadas as precárias condições em que se encontrava o muro.

O Grupo Antenor Navarro, pelo tempo em que foi construído, representa hoje um monumento arquitetônico a ser preservado, além de comportar grande número de alunos do 1º grau da Rede Oficial de Ensino.

Dado ao relevo do terreno onde se localiza o educandário, alguns deslizamentos vêm ocorrendo nos últimos dias, provocando rachaduras em algumas salas e pondo em perigo os alunos que frequentam aquela escola.

## Denunciado abandono de E. Ávidos

Cajazeiras (A União) - O suplente de vereador Francisco Bezerra Leandro vem denunciando ultimamente o descaso e o abandono em que se encontra o distrito de Engenheiro Ávidos, neste município. Entre os graves problemas, ele citou que o açude existente no povoado, que serve ao abastecimento d'água das cidades de Cajazeiras e Sousa, estava faltando um metro para sangrar, e que, caso isso aconteça, o distrito ficará ilhado, uma vez que a ponte que serve à comunidade foi construída há muito tempo com tábuas, estando agora em péssimo estado de conservação, prestes a ruir. Adiantou o suplente de vereador que na parede do açude não existe mais nenhum bloco de luz, correndo um risco muito grande, no caso de uma emergência do próprio reservatório. Disse ainda que, no momento em que o Departamento de Obras Contra as Secas abrir as comportas para não permitir que o açude sangre, como acontece todos os anos, a situação poderá dobrar o perigo, pois trará sérios prejuízos a todos que lá residem.

## *Governador e prefeitos agraciados*

O governador Tarcísio Burity: o vice-governador Clóvis Bezerra; prefeito Damásio Franca; prefeito Enivaldo Ribeiro; os prefeitos de Itabaiana e Guarabira, além de jornalistas e radialistas serão agraciados com amuletos durante a benção divina de Ogum, dia 23.

Os preparativos para as celebrações religiosas em homenagem ao protetor da Umbanda, São Jorge - Ogum -, padroeiro do Brasil, vem sendo ultimados pela Federação dos Cultos Africanos do Estado da Paraíba, tendo à frente o babalorixá Carlos Leal Rodrigues.

As celebrações começarão às 19 horas, com a presença de babalorixás, ialorixás, filhos e filhas de santo quando, segundo Carlos Leal, "em cânticos e preces invocarão os poderes de Ogum em defesa de todos, estendendo paz, saúde e prosperidade na mente de Governo e povo, visando a fortificação da fé em Orixalá". Encerrando as celebrações, será oferecido um jantar de comidas típicas da Umbanda.

## Parlamentar quer união da oposição

Sousa (A União) - O médico Orlando Xavier de Figueiredo, Delegado Regional do Partido Popular à Convenção Regional disse a reportagem que acredita na união das oposições paraibanas, para o pleito governamental do próximo ano, por ser uma necessidade imperiosa para a reconquista do Poder.

Interrogado se seria mesmo o candidato a Prefeito pelo PP nas eleições de 1982, o Sr. Orlando Xavier não confirmou e nem negou a candidatura, mas na verdade ele é o mais cotado para disputar a Prefeitura de Sousa.

## Agricultores de Catolé preocupados

Catolé do Rocha (A União) - Apesar de fazer poucos dias que não chove nesta região, os agricultores já se mostram preocupados, uma vez que temem que não chova mais. Alguns acham que esse período de estiagem será melhor para a criação da lavoura que já estava massacrada pelas chuvas, pois seu desenvolvimento, estava ficando atrasado.

BOA SAFRA

Contudo, já existe bastante lavoura na região e os agricultores esperam uma boa safra de algodão, milho, feijão e arroz este ano, caso, o inverno se prolongue. Por outro lado, os criadores de rebanho também estão satisfeitos, uma vez que os animais estão gordos devido a abundância da pastagem.

## *Programa da Sudepe vai beneficiar 500 açudes paraibanos*

Quinhentos açudes paraibanos serão beneficiados este ano com o programa de peixamento a ser desenvolvido pela Sudepe, envolvendo recursos de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Inicialmente serão utilizados as expécies tilapias e carpas, provenientes das estações de piscultura Pedro Azevedo, no Ceará e Itans, no Rio Grande do Norte.

A informação foi de técnicos da Sudepe, acrescentando que os trabalhos serão desenvolvidos primeiramente nos açudes próximos a João Pessoa. Em seguida atingirá as áreas polarizadas da seca, fazendo parte do programa de ajuda aos flagelados.

Ao todo, trezentos mil alevianos serão colocados nos açudes com condições ideais para peixamento. Segundo os técnicos, os proprietários dos açudes escolhidos não terão despesas com os trabalhos. O órgão ficará encarregado de desenvolver todos os gastos, com exceção da fiscalização das áreas.

Os peixes terão um tamanho mínimo de cinco centímetros e em quatro meses estão reproduzindo. No entanto, a pesca só deverá ser iniciada nesses açudes depois de um ano, quando os peixes atingirem o tamanho adulto, com o peso variando entre meio e um quilo.

## *Convite a vereador causa surpresa aos colegas de bancada*

Conceição (A União) - O prefeito Venceslau Neto convidou o vereador João Luis Neto para assumir o cargo de assessor geral na Prefeitura Municipal, o qual aceitou de imediato, tendo anunciado seu afastamento da Câmara Municipal, durante uma sessão, causando grande surpresa aos seus colegas.

Após o vereador João Luis Neto pedir ao presidente da Câmara, Raimundo Nonato Belmiro, o seu afastamento por tempo indeterminado, esclareceu aos seus colegas que tinha aceitado o convite para assessorar a Prefeitura Municipal, mas que tinha mantido conversa com o sr. Venceslau Neto, no sentido de que suas decisões e atos à frente da assessoria não fossem obstruídos.

NOMES DE RUAS

Por outro lado, o presidente da Câmara, Raimundo Nonato, aproveitando o 1º período da Câmara Municipal, requereu ao secretário do Prefeito, João Luis Neto, a colocação das placas de várias ruas da cidade, denominadas por pessoas saudosas: José Otaviano de Moura, José Rangel de Figueiredo, João Batista Ferreira, Paulinho de Oliveira Braga, e outros.

*Sousa (A União) - Recentemente o casal Raimundo Benevides Gadelha e Sheila Yara, recebeu na sua residência, nesta cidade, vários amigos para comemorar o aniversário natalício do garotinho José de Paiva Gadelha Neto.*

# *Princesa Isabel*

***Sebastião Lucena***

*Parece que estou vendo "Chico Macaxeira" descendo a Rua Grande, a procura de Genésio Lima, para pedir dinheiro emprestado. Na praça do coronel José Pereira, o movimento das menininhas passando e paquerando e dos velhos, sentados nos longos bancos, a falar de inverno, de carestia e da vida alheia.*

*Faz tempo que não vejo Princesa Isabel. Muito tempo que não passo lá uma Semana Santa. E a saudade é grande, principalmente quando chega o sábado de aleluia, dia de festa, com as ruas cheias de matutas bonitas, cheirosas e enxeridas, doidas para arranjar namorados e ir sentar na beira da lagoa, para ouvir suspiros e juras de amor.*

*Não sei se os cajazeirenses, patoenses, sousenses, campinenses e outros nascidos nos diversos municípios paraibanos, são capazes de se sentir tão filhos e tão irmãos da terra natal, como os que nasceram em Princesa se sentem. Parece uma doença incurável. A gente sai de lá enfastiado, pensando que não gosta mais do lugar, mas ao ficar distante por algum tempo, bate uma dorzinha aquí no coração, uma saudade danada e com ela, a vontade de voltar o mais depressa possível, para rever os amigos, a família, as ruas, tão velhas e tão conhecidas, seus campos, seus açudes e suas praças.*

*Gostaria de, em vez dessa crônica, poder estar falando à Princesa, vendo-a do "Alto da Cascavel", divisando à distância a torre da igreja, o sobrado do coronel Zé Pereira, os velhos casarões, a casa de Cícero Bezerra, a praça de "Seu Mano" e o "Açude Novo", agora cheio por causa das chuvas, recebendo em suas águas os corpos nús e cansados de* Lourdes Branca, Pipoca, Pichuita, Toinha Baú e Ritinha.

*É esta a Princesa que faz de seus filhos eternos! enamorados e intransigentes defensores de sua história. Que não aceitam, por exemplo, as investidas de intelectuais de um lado só, que na ânsia de agradarem aos poderosos, colocam suas letras a serviço das paixões, sem demonstrar o menor resquício de remorso ou pudor. É a Princesa dos heróis de 30 e não dos cangaceiros, como querem alguns; Princesa do matuto trabalhador, que enfrenta a seca atroz com o mesmo sorriso com que vê a fartura do inverno. É a Princesa de intelectuais, como Nominando Diniz, José Duarte, Paulo Mariano, Aldo Lopes D'Araújo, Emídio de Miranda, Manoel Francelino, Manito e outros vates que deixaram, prematuramente, o nosso convívio e continuam eternizados na lembrança.*

*É a Princesa Isabel dos artistas como Chico Soares, Manoel Marrocos, Zé de Mininha, Espedito Burrêgo, Anísio Raça, Negro Heronildo e Chico Costa. É a Princesa que teve o orgulho de ter como filho o poeta maior da Paraíba, que foi Alcides Vieira Carneiro. A Princesa de Aloisio Pereira, continuador fiel da obra do seu pai, o coronel José Pereira Lima, o homem que soube dizer "não" à subserviência e fazer, portanto, um "Négo" provinciano, que ecoou além das fronteiras.*

*Nessa Princesa vivem ou viveram homens e mulheres que sempre souberam dignificá-la. Ricos, pobres, pretos e brancos se misturam numa só pessoa, sem qualquer distinção. E é por isso que chega a saudade aos corações daqueles que são forçados a viver na terra distante e estranha, curtindo a lembrança dos amigos, da família, do dia a dia simples e sem agitação que a gente só encontra nas paisagens sertanejas.*

*Hoje, como seu filho mais humilde, quero abraçar Princesa Isabel, falar da minha saudade, da vontade enorme de estar lá. E cumprimentar os companheiros de aventura como Veronese, Marçal, Antonio Lira, Joca, Toinho Fernandes, Valdemir, Sebastião, Marcos, Geraldo "Andorinha", Paulo Mariano, Antonio Laurindo, Toga, Edson Malibú, Elizeu, Valdemar Abrantes, Zé Góis, João Fernandes, "Zé do Sargento", Zé Geraldo e os outros que, embora não sejam citados, continuam lá, firmes e fortes, prontos para orgulhar a terra natal e fazê-la, a cada dia, mais acolhedora.*

**SOCIEDADE ANÔNIMA DE ELETRIFICAÇÃO DA PARAÍBA - SAELPA**

**C.G.C 09.095.183/001-40.**

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas da SOCIEDADE ANÔNIMA DE ELETRIFICAÇÃO DA PARAÍBA - SAELPA, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, nos termos do item IV, do Artigo 142 da Lei nº 6.404, de 16 de dezembro de 1976, às 10:00 (dez) horas do dia 30 de maio de 1981 (hum mil, novecentos e oitenta e um), no sétimo andar, sala setecentos e quatro (704), do Edifício Paraná, Av. Padre Meira nº 35, nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, para deliberação da seguinte ordem do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

I - Alterações dos Artigos 13 e 17 do Estatuto Social.
II - Apreciar proposta do Conselho de Administração.
III - Eleição dos membros do Conselho de Administração.
IV - Outros assuntos conexos e correlatos do interesse da sociedade.

João Pessôa, 15 de maio de 1981

LEOPOLDO RODRIGUES PINHEIRO
Presidente do Conselho de Administração

# Dispensa em massa nas indústrias

## Empresários se preocupam e o Estado não pode solucionar o problema

Os recentes números de empregados dispensados na indústria e no comércio paraibanos, começam a levar os empresários do Estado a crer que já haja desemprego. "Já está havendo alguma dispensa", admite Lindemberg Vieira da Cunha, presidente do Clube dos Diretores Lojistas, ressaltando que "não ainda em índice alarmante". Opinião com a qual concorda Abdias Sá, presidente do Centro das Indústrias afirmando que "já está começando a preocupar essa tendência, revelada pela forte procura de emprego".

Geraldo Medeiros, secretário do Planejamento, foi taxativo ao afirmar que o Estado nada pode fazer para resolver o problema: "o desemprego tem sido causado por uma política de orientação federal e o Estado não tem competência para definir os rumos da economia". Por outro lado ele revela que a única forma do Estado amenizar a crise "seria partir para uma programação de obras capaz de absorver esses desempregados". Porém descarta essa possibilidade ao frisar que uma programação dessa está fora de capacidade financeira do Estado.

Para Abdias Sá esse desemprego foi causado "por contingências conjunturais: "a economia estagnou-se no primeiro trimestre" e, por isso as empresas foram levadas a reduzir a mão de obra para enfrentar as dificuldades decorrentes de uma forte retração nas vendas em fevereiro e março.

A política financeira do país, é a principal causa, identificada pelo presidente do Clube dos Diretores Lojistas, do desemprego, "porque estamos atravessando uma fase na economia difícil". Os altos percentuais de juros e as obrigações sociais que aumentam a cada reajuste, também são apresentadas por Lindemberg Vieira da Cunha como motivadores do desemprego.

Tanto os empresários como o secretário do Planejamento acreditam num aquecimento da economia para os próximos meses, o que modificaria a situação. Geraldo Medeiros, o mais otimista, espera que já no trimestre vindouro "o movimento se inverta, por conta da expansão do limite de crédito bancário". Abdias Sá diz que é possível uma reabsorvição dessa mão de obra desde que haja uma reação da economia a curto prazo "caso contrário, a tendência é o agravamento do problema". Lindemberg, confia no presidente Figueiredo e afirma: "tenho certeza que ele tentará modificar essa política financeira que comprovadamente não deu certo".

*Secretário Geraldo Medeiros*

*Presidente do Ciep, Abdias Sá*

O presidente do Centro das Indústrias acredita, porém, que as autoridades não estão preocupadas com as consequências sociais e econômicas que podem decorrer de "uma expressiva mão de obra liberada pelas empresas". - Tudo leva a crer - diz ele - que essas autoridades se comportam com indiferença em relação a essas consequências". Geraldo Medeiros, por seu turno, afirma que "sem dúvida, os bolsões de miséria existentes no Nordeste se agravarão com o desemprego e com a redução da atividade econômica em geral". E o presidente do CDL, prevê a criação de sérios problemas para o governo, causados pelo desemprego, como muita fome. "Dessa maneira não vai haver oferta de emprego", conclui.

O atual desaquecimento da economia do país, compromete ainda mais a economia do Estado que, segundo o secretário de Planejamento, "é débil e vem se debilitando mais nos últimos dez anos, conforme demonstrou o diagnóstico do plano de governo". Ele acrescenta ainda que nos anos de 79 e 80 esse processo de debilitação agravou-se ainda mais com as duas secas, "por ser a estrutura econômica do Estado predominantemente agrícola".

Lindemberg e Abdias Sá acreditam que já atravessamos uma fase de recessão. O primeiro, "recessão indireta". E o segundo "em sua fase ainda não tão forte". Geraldo Medeiros, no entanto, diz que não há recessão no país. "Recessão", diz ele, "significa crescimento negativo da economia como um todo Não temos os dados do PIB relativos aos setores secundário e terciário, mas os diversos indicadores, como consumo de energia elétrica e pagamentos de tributos, entre outros, mostram que os dois setores ainda não apresentam crescimento negativo, mas apenas uma diminuição do crescimento que vinham tendo recentemente".

Abdias Sá ressalta que se as autoridades e os políticos não começarem a agir imediatamente a situação se agravará com consequências imprevisíveis, "mas, sem dúvida, calamitosas". Lindemberg Vieira, já acredita que a situação é impraticável, já que o comércio registra uma queda de 30 a 40 por cento nas vendas.

O representante dos lojistas acredita que a situação se deve "aos altos juros que é baseado na política financeira do senhor Delfim Neto". Já Abdias Sá diz que "nem tanto. Essa liberação dos juros e o alto custo do dinheiro têm conduzido as empresas a maus resultados. Mas isso seria até suportável se os níveis de vendas se mantivessem razoavelmente". Prosseguindo ele acrescenta que "havendo redução de vendas, o prejuízo se torna de tal ordem elevado que, além de absorver o lucro, leva a consumir os recursos próprios das empresas". E neste caso, o presidente do Ciep, diz que a redução de custos se torna medida inadiável e indispensável, começando pela liberação da mão de obra ociosa em função da redução da produção.

Na opinião de Lindemberg Vieira da Cunha, o empresário não é forçado a demitir empregados por causa da situação. "Mas é obrigado a fazer uma revisão em suas despesas e se não houver condições de suportar a carga, começa demitindo os ociosos". - Nenhum empresário tem prazer em demitir funcionários - explica.

Já Geraldo Medeiros acredita que a principal causa é a limitação do crédito. E identifica uma outra como sendo o crescimento insuficiente dos salários, "que mesmos reajustados acima do INPC - no caso dos menores - não tem acompanhado a inflação".

Ele acha que o Nordeste deveria ter um tratamento diferenciado nas questões econômicas. "Essa é uma tese que sempre defendi, que o governador Tarcísio Burity defende, que a economia do Nordeste já é bastante débil e não tem condições de suportar uma desaceleração como as economias dos Estados do Sul e Sudeste do país". Por outro lado, ele afirma que o peso da economia do Nordeste sobre o país, como um todo, é muito pequeno, de forma que se o Nordeste continuasse a crescer a altas taxas, o efeito inflacionário daí decorrente seria insignificante à economia nacional.

*Presidente do CDL Lindenberg Vieira*

## "País atravessa recessão branca"

"O país atravessa uma recessão branca", afirmou o diretor presidente da empresa Ciraulo Móveis Ltda, empresário Roberto Ciraulo, para quem "depois virá uma recessão pior". Disse também que com a atual crise econômica que está atingindo o setor industrial, "não há quem possa descontar títulos com o índice de 8 por cento ao mês".

Para o empresário, que vem produzindo móveis de junco e "Cana-da-Índia" e exportando para a Alemanha e Estados Unidos, "hoje em dia é muito mais fácil para mim comprar tubos industriais no Japão com 60 por cento a menos, do que comprar no mercado interno com o igual índice ou mais".

Lembrou ainda que "da mesma forma isso acontece com o aglomerado que custa 40 por cento a menos naquele país ao passo que no mercado interno esse percentual é maior". Acrescentou Roberto Ciraulo que tendo em vista a atual conjuntura econômica, "infelizmente o setor industrial está sofrendo e, como consequência, passa a demitir parte dos seus operários".

Disse também que enquanto nas regiões ricas a exemplo do Sul do país, "o giro do capital é é automático" o empresário só trabalha "com um só banco", quem trabalhar com cinco bancos em João Pessoa "está em dificuldades".

## Política do Governo sofre críticas

A política do Governo não está voltada para conter a inflação, disse o diretor administrativo da Moar S/A - Confecção de Roupas, empresário Carlos Luiz Augusto Crispim Pimentel, para quem o "povo vive de fantasias". Ao justificar, acrescentou que os "remédios que estão sendo usados não estão surtindo efeito".

Pimentel explicou que as limitações do crédito em 9,5 para o segundo trimestre "não determinam que as aplicações fossem feitas no próprio mercado". Para aquele empresário, "isto é muito ruim, pois a captação dos recursos feitos dentro do nosso Estado não vem sendo aplicado como deveria e, portanto, a maioria desses recursos está sendo transferido ao Sul do país".

Lembrou o empresário que existe uma agência bancária, cuja matriz é no Sul do país, que sua capitalização supera a casa dos 100 milhões de cruzeiros (movimento) e, em contrapartida, somente está aplicando cerca de 12 milhões de cruzeiros no mercado local, e "isto não é bom", observou Carlos Luiz Pimentel.

Ressaltou o diretor administrativo da Moar que com essa crise no setor industrial, a produção de sua empresa caiu de 1.500 para 1.000 peças (calças esporte), enquanto foi demitido um pequeno número de operários, "isto para garantir a sobrevivência da empresa".

## *Pessoenses querem a instalação de mercado econômico*

A necessidade da instalação de mercados econômicos nos bairros pobres e da periferia da cidade, a exemplo do "Balaio" e do Superbox Daki", foi defendida por várias donas de casa em pesquisa realizada por A UNIÃO junto à população de baixo poder aquisitivo da Grande João Pessoa.

Treze donas de casa, que faziam feiras no "Balaio" de Bayeux, quinta-feira, foram ouvidas. Elas revelaram que antes da inauguração daquele mercado econômico, eram obrigadas a fazer feira no Mercado Municipal, pagando "preços extorsivos" pelos produtos, alguns dos quais até com diferença de peso. Para dona Fortunata dos Santos "aquele tempo passou. Agora eu economizo quase sempre entre 200 e 300 cruzeiros por semana".

Dona Josefa Ferreira da Silva, por sua vez, ressaltou que esses mercados econômicos estão chegando na hora certa para oferecer vantagens que não são possíveis de se conseguir nas feiras livres de João Pessoa ou qualquer outra cidade". Ela lembrou os preços do "Balaio", "onde comprei óleo de soja a Cr$ 73,50, ovos a Cr$ 72,70 a dúzia, arroz a Cr$ 36,50 o quilo, e leite ninho a Cr$ 142,00".

### CIDADE DOS FUNCIONÁRIOS

Na Cidade dos Funcionários, onde o Grupo Bompreço também tem instalado um mercadinho econômico, só que com instalações mais sofisticadas, as donas de casa também estão satisfeitas com os preços "compatíveis". Depois de salientar a variedade dos produtos alí oferecidos, dona Mariana Fransisca Leite afirmou que economiza semanalmente aproximadamente 500 cruzeiros por feira de dois mil e 500 cruzeiros.

Por sua vez, o sr, Manoel Pereira dos Santos, residente na Cidade dos Funcionários, lembrou que os gêneros alimentícios "estão caros, e o povo não dispõe de poder aquisitivo necessário para adquirí-los no mercado". Para ele, não somente os mercados econômicos, como o "Balaio" e o "Feirão Daki", mas, principalmente, o Balcão da Economia, instituído pelo Governo estadual, "são necessários para amenizar a situação da classe pobre".

As declarações do sr. Manoel Pereira são endossadas pela sra. Ivone Pereira, que considerou "um hábito necessário fazer feira nesses tipos de mercados". Segundo se informa, os grupos José de Melo - exportador de abacaxi, Humberto Aragão - Kipreço, José Rolim - Preço Bom, e Pão de Açúcar-Jumbo, estão interessados na instalação de diversos mercados econômicos nos principais pontos da Capital e em algumas cidades do interior paraibano.

## *Movimento duplica nas feiras de João Pessoa*

Devido ao feriado da última sexta-feira, os mercados livres de João Pessoa obtiveram ontem um movimento duplicado. Segundo os próprios vendedores, isso se explica pelo fato de muita gente ter perdido a chance de fazer as compras da semana na sexta-feira, tornando a fluência maior no sábado.

As feiras livres mais frequentadas ontem pela manhã foram as do Bairro dos Estados, Torre e Mercado Central, devido a estas ficarem nos pontos estratégicos da cidade. Outros locais de venda muito frequentados foram os supermercados.

Em consequência da grande massa que se dirigia para os mercados públicos e supermercados, o que tornou-se difícil foi transporte suficiente para todo mundo. Algumas empresas colocam, aos sábados, ônibus que fazem estritamente o itinerário dos mercados públicos, no entanto, essa medida ajudou muito pouco devido ao aumento dos usuários.

### PESCADO

Apesar dos vendedores terem garantido que não faltaria peixe durante toda a Semana Santa, ontem, os principais postos de venda já não tinham mais o pescado nas suas prateleiras. Os comerciantes esperavam por novo carregamento que chegaria nos barcos à tarde.

Todo o pescado estocado para a Semana Santa, foi vendido na última sexta-feira, quando registrou-se a maior corrida dos consumidores aos postos de venda. No mercado de peixe de Tambaú, só havia hoje pela manhã uma pequena quantidade de Curimã (peixe de primeira classe vendido ao preço de Cr$ 280), agulha e camarão.

Logo no início da semana, os comerciantes anunciaram que o camarão seria vendido a Cr$ 600 o quilo. Ontem, devido a procura ter sido pouca, no período da Semana Santa, já em função do seu preço exorbitante, os vendedores baixaram para Cr$ 200 o quilo do camarão, já descascado.

## *Inscrições para Festival já estão abertas no Liceu*

As inscrições para o I Festival de Música Brasileira, a ser realizado em julho próximo por alunos do Lyceu Paraibano, já estão abertas e se prolongarão até o dia 30 de maio. As inscrições estão sendo realizadas na Coordenação de Pedagogia daquele educandário, segundo informações de Júlio Charles, organizador do evento.

Nesta semana, uma comissão já organizada deverá se dirigir à Secretaria de Educação e Cultura para manter entendimentos com a secretária Giselda Navarro Dutra, oportunidade em que será reivindicada a participação financeira da SEC, a através da doação de Cr$ 30 mil. A verba se destinará ao pagamento dos aluguéis de aparelhos de som e instrumentos musicais, além das despesas com os artistas convidados.

Segundo ainda explicou Júlio Charles, o Festival só inscreverá composições de estudantes do próprio Lyceu, sendo vedada a participação de alunos de outros estabelecimentos de ensino da cidade. De acordo com o regulamento, as músicas participantes terão que ser inéditas e interpretadas por um amador ou grupo amador.

O I Festival de Música Brasileira do Lyceu Paraibano constará de duas eliminatórias e uma finalíssima, sendo a primeira já marcada para o dia 6 de maio e a segunda para o dia 13 de julho. Já a finalíssima será realizada no dia 20, sendo a comissão julgadora composta de jornalistas e compositores paraibanos.

## Começa em junho pesca às baleias

O assessor jurídico da Copesbra, Guilherme Rabay anunciou ontem para julho o início da pesca da baleia no litoral paraibano, a exemplo do que ocorre todos os anos. "Entre os dias primeiro e dez".

Ele acrescentou que esse ano não serão capturadas baleias da espécie cachalote, pois havia uma promessa da empresa de que se houvesse prorrogação da pesca do cetáceo no litoral do Estado, renunciaria a cota de cachalotes, cuja população é menor do que a de *mink*. A partir desse ano, de acordo com o assessor da Copesbra, só serão capturadas baleias da espécie *mink*.

Guilherme Rabay disse também que a cota estabelecida pela Comissão Internacional da Baleia - CIB - com sede em Londres, para este ano no Brasil foi de apenas 832 *Minks*, cota esta, muito menor do que as do Japão e Rússia, que têm direito de capturar mais de 5 mil baleias, cada um.

O barco Cabo Branco, pertencente a Copesbra ainda se encontra na base naval de Natal, onde passa por reformas na pintura, só retornando à Paraíba pouco antes do início da Pesca.

"Não há data definida para o término da pesca já que ela é encerrada quando a cota for capturada", disse Guilherme Rabay, acrescentando que nos levantamentos da empresa, o final da pesca está previsto para o começo de dezembro. "A CIB", disse ele, "apenas estabelece a cota e a data de início da pesca, facultando à empresa o dia de encerramento. Se conseguirmos capturar a cota logo, tudo bem, encerramos a pesca. Se não, encerramos quando a cota tiver sido capturada".

## Secretário participará de encontro

O secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa Filho participará amanhã da abertura do VI Encontro Nacional de Entologistas do Instituto do Açúcar e do Álcool e do Planalçúcar, que se realizará no Salão de Convenções do Hotel Manaíra, durante o período de 20 a 26 deste, acompanhado de diversos técnicos da Sic.

O encontro tem por objetivo promover a avaliação e debates sobre as diversas pesquisas entológicas, ou seja relativas às pragas que atingem as plantações de cana-de-açúcar, atualmente desenvolvidas pelas Coordenadorias Regionais do IAA e Planalçúcar, assim como estabelecer uma nova programação de pesquisas e atividades para 82.

Durante o encontro os produtores de cana-de-açúcar e de álcool das regiões Norte e Nordeste que estão presentes serão informados sobre as novas técnicas de combate e controle das principais pragas que afetam as plantações. Há representantes dos seguintes Estados: Pernambuco, Paraíba, Alagoas, e Rio Grande do Norte.

Além de debates e mesas-redondas promovidas entre os técnicos e assistentes do encontro, serão feitas várias visitas à destilarias, e laboratórios de pesquisas, no município de Goiana, em Pernambuco, e em Natal no Rio Grande do Norte.

**COMPANHIA DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA**

**C.G.C. 09.123.027/0001-46**

**ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam os Senhores Acionistas da Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba-CINEP, convocados à comparecerem às Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, que serão realizadas no dia 29 de abril de 1981, com início previsto para às 14:00 horas, em sua Sede Social à Rua Feliciano Cirne s/n, no bairro de Jaguaribe, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os assuntos abaixo discriminados:

1. *ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA*
a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
b) Eleger os membros do Conselho Fiscal e Fixar a sua remuneração;
c) Eleger membro do Conselho de Administração e fixar a remuneração dos administradores da Companhia;
d) Aprovar a correção da expressão monetária, nos termos do art. 167 da Lei 6.404/76 e o consequente aumento do Capital de Cr$ 109.207.860,00 para Cr$ 164.658.735,00.
2. *ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA*
a) Alteração do Estatuto Social;
b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

João Pessoa, 14 de abril de 1981.

HEINE HOMERO DE ARAÚJO
Presidente do Conselho de Administração

**TELECOMUNICAÇÕES DA PARAÍBA S/A - TELPA**
**Empresa do Sistema TELEBRÁS**
**CGC (MF) nº 08.827.313/0001-20**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Telecomunicações da Paraíba S/A - TELPA, convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 24 de abril do corrente ano, às 10:00 (dez) horas, na sede da Sociedade, sita na Av. Princeza Isabel, nº 755, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

a) Aumento do Capital Social de Cr$ 1.697.322.284,88 (Hum bilhão, seiscentos e noventa e sete milhões, tresentos e vinte e dois mil, duzentos e oitenta e quatro cruzeiros e oitenta e oito centavos), para Cr$ 1.710.292.282,02 (Hum bilhão, setecentos e dez milhões, duzentos e noventa e dois mil, duzentos e oitenta e dois cruzeiros e dois centavos), a ser subscrito pelo Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, e integralizado com os recursos previstos no Decreto-Lei nº 1.376, de 12.12.74, mediante a emissão de 3.663.841 (Três milhões, seiscentos e sessenta e três mil, oitocentos e quarenta e uma), ações, preferenciais, nominativas, classe "C";
b) - Alteração dos arts. 5º e 16 (caput) do Estatuto Social, em decorrência do item anterior.

João Pessoa, 15 de abril de 1981
JOOST VAN DAMME
Presidente
MANOEL DE DEUS ALVES
Diretor Adm. Financeiro
ANTONIO DURÃO GUIMARÃES E SOUZA
Diretor Téc. Operacional

**CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO**

Drª Mª Madalena Sampaio (Cirurgiã Dentista)
Drª Lúcia Flávia (Buco Maxilo Facial)
VISCONDE DE PELOTAS, 67 - SALA 05 -
Horário da 2ª à 6ª-feira - de 8.00 às 18 hs. Telefone residencial 221-6775

**FAZENDAS REUNIDAS LAGOA DO MATO S/A**
**CAMPINA GRANDE - PARAÍBA**
**Senhores Acionistas:**

Cumprindo as determinações legais e estatutárias estamos apresentando aos Senhores Acionistas o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1978. Permanecemos ao inteiro dispor da Assembléia para quaisquer novos esclarecimentos. Campina Grande, 31 de Dezembro de 1978.

a Diretoria.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

| | | |
|---|---|---|
| ATIVO CIRCULANTE | | |
| DISPONÍVEL | | |
| Caixa | 639,06 | |
| Bancos | 772,71 | 1.411,77 |
| REALIZÁVEL | | |
| Outros créditos | 235.100,00 | |
| Adiantamentos | 1.942.679,00 | 2.177.779,00 |
| ATIVO PERMANENTE | | |
| IMOBILIZADO | | |
| Terrenos rurais | 150.000,00 | |
| Obras de estrutura básica | 602.445,45 | |
| Construções rurais | 25.000,79 | |
| Inst. ferram. e apetrechos | 769,00 | |
| Máquinas, aparelhos e impl. | 13.950,00 | |
| Móveis e utensílios | 1.200,00 | |
| Pastagens | 306.515,00 | |
| Rebanho de Reprodução | 224.560,00 | 1.324.440,24 |
| DIFERIDO | | |
| Desp. c/ org. e administração | 475.292,56 | |
| Custos financeiros | 28.897,50 | |
| Estudos, proj. e detalhamentos | 53.000,00 | 557.190,06 |
| TOTAL DO ATIVO ..... Cr$ | | 4.060.821,07 |
| PASSIVO CIRCULANTE | | |
| EXIGÍVEL A CURTO PRAZO | | |
| Obrigações diversas | 35.949,90 | |
| C/C diversos | 120.000,00 | 155.949,90 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital Social realizado | 3.903.566,00 | |
| Crédito de acionistas | 1.305,17 | 3.904.871,17 |
| TOTAL DO PASSIVO ..... Cr$ | | 4.060.821,07 |

Campina Grande (PB) 31 de dezembro de 1978

SANDOVAL NEPOMUCENO
Presidente

Waldecyr Villarim Meira
Contador - CRC 51 Pb.

O presente balanço, esta devidamente copiado no livro diário nº 01 Fl.038.

## Contaminação radioativa ameaça Japão

Tóquio - O governo japonês noticiou ontem a existência de contaminação radioativa, nas proximidades de uma usina geradora nuclear na costa oeste do país, mas insistiu que a população e o meio-ambiente locais não se encontram ameaçados.

Os habitantes da região e crítico antinucleares, entretanto, manifestaram-se particularmente preocupados com a possibilidade de que a realidade dos fatos esteja sendo "encoberta" pelas autoridades, que já deixaram de anunciar um vazamento radioativo ocorrido em janeiro último. Funcionários da Indústria Pesqueira Japonesa ordenaram a remoção imediata dos supermercados de produtos marinhos da região.

A Agência de Energia e Recursos Naturais reuniu a imprensa às pressas, de madrugada, para anunciar que os aparelhos de medição acusaram um índice "anormal" de radioatividade no leito marinho da Baía de Urazoko, nas proximidades da Usina Nuclear de Tsuruga. A usina - a segunda mais antiga do Japão - está situada na província de Fukui, a 360 quilômetros a oeste de Tóquio.

Tanto o Governo quanto os funcionários da usina insistiram que o índice de cobalto-60 e manganês-54 detectado não é prejudicial aos habitantes nem ao ambiente, uma afirmação recebida com desconfiança pela população.

## Poloneses decidem por reformas

Varsóvia - Enfrentando um manancial inesgotável de descontentamento, os dirigentes comunistas da Polônia aparentemente escolheram esta semana o caminho da reforma.

"Parece haver um movimento na direção da liberalização", disse um analista. "Mas não me agrada usar esta palavra porque implica em dizer que as reformas vêm de cima e aqui, aparentemente, a liderança foi obrigada a fazer concessões". Dois acontecimentos desta semana parecem confirmar essa tese.

Em Torum, o primeiro congresso nacional de reformistas do partido comunista pediu a democratização de quase todas as facetas da organização. O partido sancionou a reunião, em Bydgoszcz e o governo concordou em autorizar o funcionamento de um sindicato rural.

"Torum deve ter mostrado ao partido e ao governo o tipo de situação que enfrentam", disse um observador ocidental. "Concordar com o funcionamento de um sindicato rural é um grave revés para o partido e para os soviéticos".

Outro observador qualificou a autorização do sindicato de agricultores de "outra grande concessão e provavelmente o acontecimento mais importante desde o registro do Solidariedade Operária em novembro".

Após a agitação trabalhista do ano passado, os poloneses enfrentam agora um sindicato independente com 10 milhões de membros, uma economia em ruínas e constantes pressões em favor de mudanças na economia, pressionada por uma dívida externa de 24 bilhões de dólares com o ocidente, que parece ser o fator principal.

Os alimentos estão escassos e há racionamentos. O governo deverá aumentar os preços dos comestíveis brevemente e parece ter iniciado uma campanha para preparar a opinião pública para as altas.

# *Ivete será confirmada na presidência do PTB*

Brasília - A ex-deputada Ivete Vargas, que será confirmada hoje na presidência nacional do PTB, na convenção do partido, assegurou ontem que a agremiação atenderá às exigências constitucionais após as eleições de 82, registrando o apoio de 5 por cento do eleitorado nacional, distribuídos em pelo menos nove Estados, com o mínimo de três por cento em cada um.

A ex-parlamentar paulista, numa conversa informal, ontem, paralelamente aos últimos retoques para a convenção nacional, disse não acreditar que o movimento partidário liderado pelo sr. Leonel Brizola atenda os requisitos legais, "nem torrando dinheiro recebido de Fidel Castro e da internacional socialista". Ontem, ela almoçou com correligionários e jornalistas, depois de uma entrevista na televisão local.

- Ivete Vargas está muito confiante no êxito do PTB junto à opinião pública. Um tanto mística, ela faz questão de registrar a coincidência da realização da convenção do seu partido: aniversário de Getúlio Vargas, num domingo como determina a lei e, ainda, domingo de Páscoa, "da ressurreição de Cristo".

"O PTB começa bem sua fase definitiva, buscando tornar realidade o sonho de D. Bosco: transformar o Brasil na terra do leite e do mel" - comentou - eufórica.

Hospedada na casa do seu primo, sr. Francisco Dornelles, secretário da Receita Federal também parente do senador Tancredo Neves, a ex-deputada considerou "melancólica" a entrevista do vice-presidente do PDT, sr. Doutel de Andrade, ao JB de sexta-feira "foi um contraste gritante com a entrevista do presidente Jânio Quadros, publicada no mesmo "Jornal do Brasil" - observou.

Ela não acredita que o PDT consiga realizar as convenções anunciadas pelo ex-parlamentar catarinense. Confirmou que em sete Estados o PTB não teve êxito e dos 15 previstos, ela excluiu dois - e dos mais importantes: "eles não conseguirão nada no Acre e em Mato Grosso do Sul". Duvida, ainda, de que possam atender as exigências legais em São Paulo, Minas e outros Estados.

# *Confirmado o debate das prerrogativas para maio*

Fortaleza - O deputado Flávio marcílio confirmou ontem que a emenda restabelecendo as prerrogativas do Poder Legislativo será reapresentada "nos primeiros dias de maio". Ele descartou a possibilidade de a emenda - como sugeriu o Presidente do PDS, senador José Sarney - ser primeiramente debatida no âmbito do partido.

- Trata-se de uma emenda que transcende o âmbito partidário, porque é de interesse do Poder legislativo como um todo, interessa, pois, e diretamente, a todos os partidos, que poderão discuti-la no próprio parlamento, acentuou o parlamentar cearense, que hoje a tarde retornará a Brasília, depois de passar aqui a semana santa.

Sobre a emenda do deputado alagoano Albérico Cordeiro (PDS), o expresidente da Câmara Federal emitiu seu ponto-de-vista contrário à ampliação do prazo de desincompatibilização dos governadores. "Isso traz prejuízo, principalmente, ao programa administrativo dos governadores, com naturais repercussões para o Estado", explicou Flávio Marcílio.

- Mas considero que o prazo de desincompatibilização dos secretários de Estado deve ser mesmo longo. Muitas vezes acontece, e já nos acostumamos a ver, que um secretário de Estado utiliza o cargo em proveito dos seus próprios interesses políticos, em detrimento não apenas da administração estadual, como do interesse do partido, completou o deputado Flávio Marcílio.

# *Deputado vê infiltração de políticos na Igreja*

São Paulo - "Alguns altares se transformaram em verdadeiros palanques políticos", afirmou anteontem o deputado Gioia Júnior (PDS-SP), ao concordar com a declaração do expresidente Jânio Quadros de que alguns religiosos não preconizam a democracia. "Esses pseudo-religiosos infiltrados dentro da Igreja podem até ter um bom convívio com Marx ou com outra política dessa natureza, mas têm pouco convívio com Jesus Cristo", afirmou o deputado.

O deputado Gioia Júnior, que é pastor protestante, amigo particular e correligionário do sr. Jânio Quadros, embora esteja no PDS, concordou com o ex-presidente afirmando que "há religiosos que estão agindo como tigres vestidos de ovelhas para atrair a linguagem evangélica. Esquece-se que cristianismo é incompatível e antagônico com o comunismo. As tarefas políticas e sociais cabem muito mais aos partidos políticos e ao governo do que à Igreja. Toda vez que ela se meteu nos problemas do Estado e vice-versa, houve curto-circuito. Hoje a Igreja não está alimentando espiritualmente o povo e não tem condições de alimentá-lo materialmente."

# *Centro-oeste apresenta maior produção de grãos*

Brasília - mesmo com a ocorrência de algumas adversidades climáticas em certas áreas, a agricultura da região Centro-Oeste, no ano passado, apresentou incremento em sua produção. Foram colhidas 8,5 milhões de toneladas de grãos na última safra contra 7,6 milhões de toneladas da safra anterior, o que representa um crescimento de 10,5 por cento.

A informação consta do último relatório divulgado pela Sudeco - Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste - sobre o comportamento da economia da região em 1980. Segundo o relatório, dos três produtos que obtiveram regionalmente maiores acréscimos em produção, dois são culturas recentemente introduzidas em terras de cerrado: a soja - com um incremento de 66 por cento - com um incremento de 28 por cento, foi o terceiro produto em acréscimo de produção.

Com referência à área colhida, houve também um aumento de 11,9 por cento, bastante superior ao aumento da área global brasileira, que foi de 1,3 por cento. A participação da região Centro-Oeste, relativamente à área colhida nacional, foi de 14 por cento.

A colheita de soja em terras de cerrado, no ano passado, atingiu o montante de 1,9 milhões de toneladas, 66 por cento a mais que no ano anterior, sendo responsável por 12,6 por cento do volume total colhido no país, que chegou a 15 milhões de toneladas. Na área plantada também houve uma elevação de 44 por cento, passando de 785 para 1.100 hectares, com um rendimento médio de 1.700 quilos por hectare.

# *Dois aviões se chocam, explodem e matam quinze*

Levland, Colorado - Quinze pessoas perderam a vida quando um avião bimotor de passageiros e outro de menor tamanho, que transportava paraquedistas, chocaram-se no ar a uns 2400 metros de altura.

Quatro pessoas conseguiram descer de pára-quedas. Outras duas ainda abriram seus pára-quedas depois do choque, mas chegaram à terra mortas, segundo as autoridades.

Um dos sobreviventes, Steve Kinnett, de 24 anos, disse que estava sentado na parte dianteira do avião, quando escutou na parte de trás "algo assim como uma explosão e a parte traseira do avião se desintegrou". Kinnett adiantou que a fuselagem danificada começou a girar, sendo imobilizado contra o piso pela força centrífuga. Mas ele e outro para-quedista, Rick Lezan, de 18 anos, conseguiram libertar-se.

O avião de passageiros incendiou-se e caiu em um trigal na estrada interestadual nº 25, 65 quilômetros ao norte da cidade de Denver, em tempo calmo e claro. Morreram as 13 pessoas que estavam a bordo. Era um turbo-hélice Handleywapage da empresa Airus e voava de Denver a Gillette com 10 passageiros, dois pilotos e uma aeromoça.

O avião dos para-quedistas, um Cessna 206, transportava cinco paraquedistas além do piloto. Kinnett disse que seis homens que viajavam na parte traseira desapareceram quando ocorreu o choque entre os dois aparelhos e embora seus pára-quedas se abrissem, estavam mortos ao chegar ao solo. A polícia disse que apresentavam ferimentos na cabeça.

# Zimbabwe comemora seu terceiro ano de independência

Salisbury, Zimbabwe - Zimbabwe celebrou ontem o primeiro aniversário de sua independência com festas populares, advertências à África do Sul e manifestações de apoio "às forças de libertação" do Sul da África.

O presidente Canaan Banana criticou Pretória em um discurso pronunciado perante 18 mil pessoas em um estádio de futebol, "por sua política de segregação racial e por negar ao povo da Namíbia (África Sul/Ocidental) seu direito à autodeterminação e à soberania".

Banana, cujo discurso principal do aniversário foi aprovado pelo premier Robert Mugabe, prometeu que Zimbabwe continuaria apoiando as "Forças de Libertação" do sul do continente através da Organização de unidades africanas e da ONU.

Mugabe, já tinha advertido anteontem a noite, em uma entrevista com a rádio estatal, que "A África do Sul é o único país que nos causa preocupação". Reiterou as acusações de que o exército sul-africano treinava como guerrilheiros 5 mil dissidentes negros de Zimbabwe e qualificou a decisão do governo de Pretória de suspender um acordo de preferências comerciais de 16 anos, assinado pelo exgoverno branco da Rodésia, como reflexo de sua atitude negativa para conosco".

Enquanto isso, na cerimônia principal de ontem, apareceram pela primeira vez em público os primeiros generais, brigadeiros e coronéis negros do novo exército de Zimbabwe, que prestaram juramento quinta-feira a noite. Mugabe está organizando o novo exército com 40 mil ex-guerrilheiros das facções rivais que combateram pela independência contra o governo branco.

# Incêndio atinge um tanque da 3ª maior refinaria do mundo

Cingapura - Um violento incêndio irrompeu ontem de madrugada na terceira maior refinaria de petróleo do mundo, pertencente a Shell Eastern Petroleum Co; na ilha de Pulau Bukon, informaram as autoridades locais.

Os bombeiros disseram que o incêndio atingiu apenas um tanque de gasolina, dos cerca de 100 existentes no local. Cada um deles comporta 55.000 metros cúbicos de gasolina e outros produtos derivados de petróleo.

O fogo foi aparentemente provocado por um raio, tendo começado às 02,30 horas locais (17,00 horas de sexta-feira em Brasília), na ilha de Pulau Bukom, cerca de uma milha a sudoeste da principal ilha de Cingapura.

**CAAPORÃ S/A.**
**INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS**
**CGCMF: 09.972.465/0001-16**
**AVISO AOS ACIONISTAS**

De acôrdo com o Artigo 133 da Lei de nº 6.404 de dezembro de 1.976, comunicamos aos senhores acionistas que se / acham à disposição em nossa sede social sita à Rua Clemente Ferreira nº 976 - Caaporã-PB., os documentos de Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1.980;

a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral e demais documentos contábeis do período;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Caaporã, 15 de abril de 1.981.

Wilton Cottil-Diretor Presidente

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas de CAAPORA S/A. INDUSTRIAS ALIMENTÍCIAS, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, em sua sede social sita à Rua/ Clemente Ferreira nº 976-Caaporã-PB., às 20,00hs do dia 27 de abril de 1.981, para apreciarem o seguinte Ordem do Dia;

a) Deliberação sôbre Balanço, Demonstração Financeiras e / destinação do lucro;
b) Deliberação sôbre Aumento de Capital;
c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Caaporã, 15 de abril de 1.981.

Wilton Cottil-Diretor Presidente

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DA PARAÍBA S.A. - CEASA/PB**

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

**C.G.C. - 08.695.900/0001-02**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Convocamos os Senhores Acionistas da CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DA PARAÍBA S.A. - CEASA/PB., para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 24 de abril do corrente ano, às 15:00 horas, na sua Sede Social, à Av. Dom Bosco S/Nº - BR. 230, Bairro do Cristo Redentor, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Tomar as contas dos Administradores, examinar e votar as demonstrações financeiras.
2) Eleger o Conselho de Administração e fixar-lhe o jetton.
3) Eleger o Conselho Fiscal e fixar-lhe a remuneração.
4) Aprovar a correção monetária do capital realizado e autorizar a sua incorporação ao capital social, mediante rateio entre os Acionistas na proporção de capital subscrito.
5) Fixar os honorários da Diretoria.

JOSILDO MARTINS
Dir. Presidente

*Tarcísio Neves*

## *Lyra Filho e as ruínas do Botafogo*

*Ao pegar o "Jornal dos Sports" na última segunda-feira, lí o documentário do jornalista Geraldo Romualdo da Silva, no qual, falava dos 40 anos do Conselho Nacional de Desportos, e nas entrelinhas, enfocava o nome do seu fundador: o paraibano Ministro João Lyra Filho, hoje, afastado da vida pública, gozando a tranquilidade do seu casarão na Avenida Jardim Botânico, sacudindo a fumaça holandesa do cachimbo curvilíneo, tão companheiro como o cheiro de sua grande biblioteca e, como a presença dos livros em suas mãos.*

*Quando comecei humildemente minha vida de jornalista, há cinco anos, fiz uma entrevista com o Ministro Lyra Filho, alí, na tranquilidade da Praia do Cabo Branco, e, nós dois, sendo sacudidos pelos açoites da brisa, na casa do médico Maurílio Almeida, aprendi durante os poucos minutos que juntos conversamos, lições que a cada instante me acompanham nessa vida de catador de notícias.*

*Neste dia de Botafogo e Flamengo, devo reverenciar o Ministro, pois, quando o Conselho Nacional de Desportos completa 40 anos, o maior presente que poderia receber do clube que presidiu durante 10 anos, seria o título de campeão brasileiro. Mas é como ele mesmo diz: o Botafogo ficou naqueles dias glórias que o fez o maior time do Brasil.*

*Não, talvez ele não deixaria a tranquilidade de sua casa para assistir a final deste ano no Maracanã, estádio que ele contruiu para a Copa do Mundo de 50. Por essas e outras é que os cariocas devem sempre reverenciar os paraibanos.*

*Com os cabelos grisalhos, sempre com um cajado ao seu lado, João Lyra Filho não se preocupa mais com esse Botafogo. Mas é um compromisso moral que o alvi-negro tem com o Ministro, que hoje vê o seu grande clube transformado em ruínas. Vencer o Flamengo não seria impossível, mas conquistar o título nacional seria despertar de um pesadelo, mais bem envolvido pela grandeza de uma utopia incomensurável -, o que certamente estraçalharia as correntes enferrujadas nos corações de milhares de botafoguenses.*

*Aliás, não é apenas o Botafogo que tem essa missão, qualquer clube que conquistar o título deveria dedicá-lo, pela importância do Conselho Nacional de Desportos, criado por ele, redigido por ele. Um paraibano que marcou presença e, para quem os cariocas, carinhosamente, tiram o chapéu. Como o Botafogo sempre foi seu time de coração nada mais justo o alvi-negro quebrar o silêncio dos títulos, e fazer a sua torcida sorrir outra vez.*

*Não quero dizer que chegou a hora dos flamenguistas fazerem um intervalo em meio a tantos títulos e tantas alegrias nestes últimos anos, o que faz jus ao trabalho desenvolvido pelas diretorias que tem passado pelo rubro-negro, ao contrário do Botafogo, onde Charles Borer simplesmente o transformou em ruínas. Mas é bom chegar a hora do Botafogo.*

*Muito particularmente, posicionado no meu verdadeiro lugar, digo: que ganhe aquele que souber aproveitar as chances, porque, na verdade, não há prognósticos, embora compreenda que o elenco do Flamengo é muito superior ao do Botafogo.*

# *Botafogo joga hoje com o Central*

***Botafogo joga esta tarde contra o Central de Caruaru no Almeidão***

**O Botafogo joga esta tarde no estádio Almeidão, em amistoso com o Central de Caruaru. O time pernambucano está em fase de reformulação do elenco com vistas ao Campeonato regional, e para seus dirigentes, o jogo de hoje trata-se de um bom teste para o time caruaruense. O presidente José Moreira, do Botafogo, mais vez está pedindo a colaboração da torcida para que proporcione uma boa arrecadação.**

**O treinador Lula contará com o retorno de Nelson ao meio-campo, e Chocolate, como opção para o banco de reservas. Os dois atletas foram expulsos de campo num dos jogos contra o Campinense, ainda na disputa da Taça Juracy Pedro Gomes. Lula considera também de grande valia o amistoso desta, pois, pretende continuar testando o novo ataque tricolor, colocando Dario e Bené para jogarem juntos.**

**A equipe centralina ainda não tem sua equipe definida, o que acontecerá momentos antes do jogo. Mas sabe-se que Porto e Gil Mineiro têm presenças garantidas no ataque do Central. Botafogo jogará com Fernando, Fraga, João Carlos, Joel e Edvaldo; Nélson, Magno e Dario; Paulinho, Bené e Lala.**

## *Campinense joga contra o Santa Cruz hoje no Amigão*

Campina Grande (Sucursal) - O Campinense cumpre hoje à tarde no estádio Amigão, um jogo amistoso com o Santa Cruz do Recife, quando na oportunidade as duas agremiações poderão reatar as conversações sobre a negociação do ponteiro esquerdo Bebeto, pois o Sport ainda não se definiu sobre a contratação do jogador. A preocupação do presidente José Aurino, contudo, é sobre a arrecadação de hoje. Ele pede para a torcida comparecer em massa para proporcionar uma boa renda.

O treinador Hélcio Jacaré, não conta com problemas para o jogo de hoje, e escalará todos os titulares. No entanto, existe apenas uma dúvida: Dadá poderá ser escalado no meio-de-campo, para Gabriel atuar na ponta-direita. Todavia, essa dúvida somente será tirada momentos antes do jogo. O Santa Cruz também não está definido, face as últimas alterações que ocorreram na equipe.

Falando ainda sobre a novela Bebeto, diante do interesse de vários clubes na contratação do jogador, o presidente José Aurino voltou a afirmar ontem, que não existe atleta inegociável no Campinense. Mas garantiu que para qualquer um deixar o clube, é necessário que o interessado atenda as exigências do rubro-negro. - Não admitimos emprestar nossos atletas. Só aceitamos negociá-los definitivamente - ressaltou.

### *Paulo César não acertou com o Auto*

O Auto Esporte ainda não acertou a contratação do jogador Paulo César, dispensado recentemente pelo Botafogo, em razão do atleta ainda ter dúvidas quanto a opção: se aceita ir para o Auto ou fica no tricolor, onde o presidente José Moreira lhe propôs um cargo de supervisor. O problema é que o Botafogo não quer fazer injustiça com o atleta, que sofreu um acidente há dois anos jogando pelo Botafogo, e teve seu futebol prejudicado em função da gravidade da contusão.

O diretor de futebol do Auto Haroldo Navarro, disse que Paulo César seria uma boa opção para o meio-campo alvi-rubro, sobretudo pela sua experiência, e chegou a admitir que ele não voltou a jogar o seu verdadeiro futebol, no Botafogo, porque não teve as chances suficientes, o que não acontecerá no Auto, caso ele seja contratado. Haroldo garantiu contudo que o assunto está sendo estudado, como também o nome de outros atletas.

### *Sampaulinos à disposição do tricolor*

O industrial José Flávio Pinheiro de Lima, ex-presidente do Botafogo, chega esta semana a João Pessoa, e manterá um contato com o presidente José Moreira, afim de discutir algumas contratações, pois, em entendimentos com os dirigentes do São Paulo, vários jogadores foram colocados à disposição do tricolor paraibano, a exemplo do que aconteceu na época em que José Flávio dirigia, o clube paraibano.

José Flávio explicou em contato telefônico, que o técnico Carlos Alberto Silva, conta com dois times, onde dois jogadores, disputam cada posição. Portanto, os atletas que estão retornando de outros clubes, onde passaram uma temporada emprestado, não têm condições de disputar um lugar no time e serão emprestados novamente. Existe em disponibilidade também, vários atletas que estouram a idade no time juvenil.

Desta forma, José Flávio vê a possibilidade de Botafogo formar uma grande equipe, em razão do São Paulo ter se colocado a disposição do tricolor para emprestar qualquer atleta que não esteja nos planos do clube. O presidente José Moreira por sua vez, ainda não se manifestou sobre o assunto, aguardando a chegada do industrial para que o problema seja discutido.

## Itabaiana recebe o Treze esta tarde

Campina Grande, (Sucursal) - O Treze faz hoje a festa futebolística na cidade de Itabaiana, jogando amistosamente contra o Itabaiana local, onde receberá uma cota de 60 mil cruzeiros pela apresentação. O alvi-negro será uma grande atração para o público itabaianense e com certeza o estádio local registrará um novo recorde de arrecadação, principalmente que o alvi-negro levará todos os titulares.

O presidente Edonso Carneiro afirmou que os contatos continuam sendo mantidos com o Fluminense na tentativa de obter a liberação dos jogadores que serão emprestados para o Campeonato Paraibano. O grande problema é que o treinador Nelsinho não dispõe de um banco de reservas à altura e diz que pode contar com alguns desses jogadores, como são os casos de Mário Jorge (reserva de Robertinho) e Almir (Reserva de Zezé). Disse também que está havendo contatos com o Santos de São Paulo, a fim de conseguir alguns reforços.

Para o jogo desta tarde em Itabaiana, o treinador Danilo Menezes contará com o retorno de Zé Augusto ao meio campo e lançará todos os titulares. A equipe deve jogar com Hélio, Levi, Jotabê, Hermes e Heliomar; Wilson Zé Augusto e Lula; Puma, Joãozinho Paulista e Geraldo.

## Conselho Arbitral se reunirá amanhã

Na próxima segunda-feira, os clubes profissionais da Paraíba estão reunidos no Conselho Arbitral para discutir os assuntos pertinentes ao Campeonato Paraibano da presente temporada.

Um assunto que merece ser estudado com muito carinho pelos dirigentes dos clubes é relacionado com os preços dos ingressos cobrados atualmente nos Estádios Almeidão e Amigão, em João Pessoa e Campina Grande, respectivamente.

Uma cadeira numerada custa 300 cruzeiros e, quase sempre se vê aquele setor do Estádio praticamente abandonado. Oitenta cruzeiros por uma arquibancada sol também é um preço muito caro para o torcedor de menor poder aquisitivo, que, aqui na Paraíba, não tem a opção de assistir futebol na geral.

Numa época em que o governo pede para o povo produzir e poupar, os clubes de futebol da Paraíba, com a ajuda da FPF, exploram os pobres torcedores e depois ficam reclamando da falta de apoio.

## *Empate classifica o Bota e ao Fla só interessa vitória*

Rio - Após o estupendo clássico de quinta-feira, quando as duas equipes empataram em zero a zero, e o Maracanã registrou outra superarrecadação, Botafogo e Flamengo voltam a jogar esta tarde no Mário Filho, na decisão para a fase semi-final da Taça de Ouro, quando, novamente, aguarda-se uma renda superior aos 23 milhões que passaram pelas bilheterias do maior estádio do mundo.

*Botafogo* - O alvi-negro carioca, há mais de 10 anos sem conquistar um único título, tem hoje, diante do Flamengo, embora no jogo sem prognósticos, a chance de garantir sua vaga para a próxima fase do Campeonato Brasileiro, ficando mais perto de conquistar um título, carinhosamente acalentado pela sua torcida ao longo desses anos de sofrimento e revolta, - assim, um simples empate dará ao Botafogo a tão sonhada classificação.

O treinador Paulinho de Almeida voltou a afirmar que sua equipe não jogará para empatar, embora admitia que tomará medidas de precauções, por entender que o time Flamengo é bastante perigoso, e se tratando de clássico, a vantagem de jogar pelo empate não significa,, no todo, a vitória - é preciso jogar para ganhar - diz o treinador. A única preocupação do técnico é o meio-campo Mendonça, que saiu contundido no último jogo. Mas o atleta continua fazendo tratamento e deve ter presença no jogo desta tarde, que será transmitido ao vivo pela tv.

*Flamengo* - O atual campeão brasileiro enfrenta grande problemas no jogo decisivo de hoje: além de ter a responsabilidade de vencer o jogo obrigatoriamente, para continuar lutando pelo bi-campeonato nacional, jogará, desfalcado de Nunes, artilheiro da Taça de Ouro expulso de campo no último jogo, após agredir o lateral Perivaldo do Botafogo. Adílio, machucado, é outro que ficará de fora do clássico.

Mesmo diante desses problemas, o técnico Dino Sani disse que sua equipe jogará ofensivamente, até porque não pode pensar em outra coisa, pois, só a vitória interessa ao Flamengo. Ele não quis revelar o time, pois, existem dúvidas para as escalações dos substitutos de Nunes e Adílio. Tita pode jogar com a nove e Fumanchu deve entrar na direita, com Ronaldo jogando na ponta-esquerda.

Times

Botafogo - Paulo Sérgio, Perivaldo, Gaúcho, Zé Eduardo e Gaúcho Lima; Rocha, Mendonça e Ademir Lobo; Marcelo, Mirandinha e Ziza.

Flamengo - Raul, Carlos Alberto, Luiz, Pereira, Marinho e Júnior; Vítor, Zico e Andrade (Peu ou Carpegiane) Fumanchu, Tita e Ronaldo.

## São Paulo é favorito hoje contra o Inter

São Paulo - Jogando favorecido pelo o empate, pois, bateu o adversário quinta-feira por 1 a 0, jogando no Beira Rio, o São Paulo joga hoje à tarde contra o Interncional de Porto Alegre, no Morumbi, quando poderá garantir sua presença na fase semi-final da Taça de Ouro, o Estádio do tricolor deverá proporcionar uma grande arrecadação, e Carlos Alberto Silva contará com todos os titulares para este jogo.

O treinador sampaulino disse que sua equipe pelo fato de ter o empate ao seu favor, não vai se preocupar com outro sistema de jogo a não ser a ofensividade, "porque nosso padrão é jogar sempre na área adversária, tentando a vitória através de gols, acionando a habilidade dos nosso atacantes. Por isso, vamos jogar para ganhar esta segunda partida, em nossa casa", garantiu o técnico tricolor.

O Internacional por sua vez, não terá outra alternativa, senão a vitória, para tentar lutando por mais um título nacional. Seu treinador, Claudio Duarte, garantiu que não teme o adversário, mesmo jogando em São Paulo, e sabendo que se trata de uma grande equipe.

Explicou que os atletas estão conscientes e que seu time vai jogar para garantir a classificação: "nosso time é sempre respeitado. Por isso, não será novidade se ganharmos o jogo", admitiu o treinador colorado.

***O Inter sente a falta do gigante médio Batista***

# Procissão do Senhor Morto reúne população

## Dom José Maria Pires pede a 20 mil pessoas para que todos assumam o compromisso de dizer não à violência

*O arcebispo de João Pessoa falou aos fiéis ao final da procissão, que contou com a participação de cerca de 20 mil pessoas*

Pelo menos 20 mil pessoas ouviram, anteontem, o arcebispo Dom José Maria Pires pedir para todos assumirem "o compromisso de dizer não à violência, que está em todos os cantos do mundo", ao encerrar as cerimônias religiosas da Sexta-feira Santa, cujo ponto alto foi a Procissão do Senhor Morto, que teve o acompanhamento de milhares de fiéis.

"Não resistas ao mal, pois, assim, estás colocando a semente de sua conversão, como Cristo, que morreu na cruz, foi sepultado e ressuscitou," disse ainda o arcebispo de João Pessoa. Durante a procissão, os fiéis tomaram toda a rua Duque de Caxias e, em frente à igreja do Carmo, ainda rezaram diante das imagens do Senhor Morto e de Nossa Senhora das Dores, que ficaram à exposição pública até às 22 horas.

MISSA

Às 15 horas foram iniciadas as celebrações religiosas com missa da Paixão do Senhor celebrada pelo arcebispo de João Pessoa, com auxílio do Clero Secular, da Ordem 3ª do Carmo e da Santa Casa da Misericórdia, representando a última ceia do Senhor e sua peregrinação ao Calvário, no Adro da Igreja de São Francisco.

Durante o ato religioso foi realizado o Sermão das Sete Palavras com adoração da cruz, foram feitas preces, e, distribuida a comunhão entre os milhares de cristãos que estavam presentes, sendo entoados vários cânticos.

Após a Comunhão, que durou mais de trinta minutos e foi feita por vários religiosos, Dom José concluiu a missa dizendo que a peregrinação, ou seja, a procissão, significava o sofrimento de muitos que lutam por seus ideais, que desejam o bem comum.

PROCISSÃO

As imagens do Senhor Morto e de Nossa Senhora das Dores foram levadas da Igreja São Francisco, continuando pela Duque de Caxias, Praça João Pessoa, Praça 1817, rua Visconde de Pelotas até a Igreja Nossa Senhora do Carmo.

No momento em que o cortejo chegou à Igreja do Carmo, os fiéis se comprimiam cada vez mais, tendo a violência imperado naquele instante. Na ocasião, duas mulheres caíram ao chão vítimas de constantes empurrões, e mais um velho, além de três crianças que ficaram perdidas no meio da multidão que, insistentemente tentava invadir a Igreja.

## *Ciep oferece jantar aos empresários*

O Centro das Indústrias do Estado da Paraíba-*Ciep* oferecerá um jantar de confraternização à classe empresarial da indústria e do comércio, na próxima quarta-feira, às 20 horas, no Iate Clube. Na oportunidade, representantes dos dois setores farão uma abordagem sobre vários aspectos econômicos e financeiros relativos à indústria e ao comércio.

Durante o jantar, o secretário das Finanças, Marcos Ubiratan, falará sobre incentivos fiscais e imposto sobre circulação de mercadorias - ICM - para o presidente e o diretor administrativo do *Ciep*, Abdias Sá e José Raimundo de Queiroz Mello, e para representantes do Clube de Diretores Lojistas, da Federação do Comércio , das Secretarias de Planejamento e da Indústria e Comércio, da Associação Comercial e da Federação das Indústrias.

Grande número de empresários deverá participar do jantar, oportunidade em que a classe fará várias reivindicações às autoridades do setor econômico do Estado, principalmente ao secretário das Finanças, Marcos Ubiratan.

## *Edme atende pleito de associação*

Atendendo mais uma vez a convocação da Associação dos Oficiais de Justiça do Estado, o deputado Edme Tavares manterá esta semana novos entendimentos com o Governador Tarcísio Burity, no sentido de que seja efetivada uma série de medidas em benefício dessa categoria, em especial, a que se relaciona com o envio à Assembléia Legislativa da mensagem de ante-projeto propondo a nova estruturação do Quadro de Oficiais de Justiça e a conseqüente melhoria salarial da classe.

Disse o deputado Edme Tavares, que recentemente levou ao Governador do Estado uma delegação da Associação, tendo a frente o seu Presidente, ocasião em que fizeram ao Chefe do Executivo uma exposição da crítica situação por que passam os Oficiais de Justiça do Estado, pois percebem atualmente salários baixíssimos, sendo que o maior deles não ultrapassa os Cr$ 4.500,00.


**PLANTÃO POLICIAL**

**2ª DELEGACIA DISTRITAL**

Av. D. Pedro II, 1350
Fone 221-6443


## Camping do Cabo Branco ainda não atrai visitantes

Inaugurada há três meses, a área de camping situada na Ponta do Seixas, no Altiplano Cabo Branco, até hoje está praticamente ociosa: nos seus dias de maior afluência de visitantes, nunca ultrapassou a sete a quantidade de barracas instaladas.

A informação foi dada por funcionários do Camping Cabo Branco, acrescentando que a arrecadação mensal na cobrança pelo uso da área, não alcança ao mínimo necessário para o pagamento dos funcionários que cuidam do setor.

Raramente vêm turistas de outros Estados para acampar na área de Camping Cabo Branco. Os poucos interessados são de João Pessoa mesmo. Raras foram as vezes que vieram turistas de Recife e Natal. Do sul do país, nunca chegou ninguém para acampar no Camping Cabo Branco.

PREÇOS

Sob cuidados da Pb-Tur (Paraíba Turismo) a área reservada ao camping oferece pouco espaço físico que se torna o suficiente apenas pela pouca demanda. Cercada de arame farpado, a área dispõe de água, luz e banheiros. Falta, entre outras coisas, reclamada pelos visitantes, telefone público para eventuais necessidades.

Por cada pessoa são cobrados 200 cruzeiros. Segundo os funcionários encarregados pelo órgão, a arrecadação diária do Camping Cabo Branco, talvez nunca tenha chegado a 2 mil cruzeiros, mesmo nos dias de sua maior movimentação. Ontem, por exemplo, duas barracas que foram instaladas desde a sexta-feira, eram as únicas existentes na área.

Às vezes a área fica totalmente deserta durante duas ou três semanas consecutivas. Os visitantes têm plena liberdade para entrar e sair da área, durante todo o dia, mas os próprios funcionários do camping admitem que a cerca que circula a área pode ser um dos fatores que mais contribuem para a pouca demanda no camping.

Ao lado do Camping Cabo Branco, há outra área para acampar, pertencente ao Camping Clube do Brasil, que é muito mais movimentado. Ontem, por exemplo, constatou-se que mais de 20 barracas estavam instaladas.

## Emepa quer apoio para desenvolver a pesquisa no NE

O diretor-presidente da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba, agrônomo Abdon Miranda Junior, convocou as empresas de pesquisas do Nordeste para que executem um trabalho de conscientização junto às lideranças políticas estaduais e federais dos Estados, em busca do indispensável apoio ao desenvolvimento da pesquisa na região nordestina.

A convocação do dirigente da empresa paraibana, em tom de apelo as demais congêneres do Nordeste, foi feita por ocasião do encontro regional entre a administração superior da Embrapa e diretores das Empresas Estaduais de Pesquisa Agropecuária, no período de 9 a 10 deste mês em Salvador.

Durante o conclave, no qual a EMEPA-Pb teve destacada atuação através de sua diretoria e assessoria técnico-administrativa, foram discutidos diversos assuntos de interesse para as atividades agropecuárias do Nordeste, entre as quais Sistema de Planejamento das Empresas Estaduais, Programas de Desenvolvimento de Pessoal, Relacionamento das Empresas Estaduais com os Órgãos Centralizados e Descentralizados da Embrapa, Estratégias de Captação de Recursos, etc.

Além da entrega de um documento contendo todas as reivindicações da EMEPA-Pb, entregue na ocasião à administração superior da Embrapa, o agrônomo Abdon Miranda Junior, em pronunciamento sobre a importância sócio-econômica da pesquisa agrícola, salientou que estudos realizados recentemente demonstram claramente que um dos melhores investimentos que o Governo pode fazer em um país onde escassez de recursos é na pesquisa agrícola, atividade que apresenta uma elevada taxa de retorno.

## *Governo investe Cr$ 3,5 milhões em novo distrito*

Três milhões e meio de cruzeiros é o investimento que o Governo do Estado fará apenas na compra de um terreno, em Sousa, para implantação do Distrito Industrial daquele município, segundo informou, ontem, o secretário das Finanças, Marcos Ubiratan.

Do total de 3,5 milhões, a Secretaria das Finanças já autorizou a liberação do primeiro milhão. O Distrito Industrial de Sousa é uma antiga reivindicação de empresários e lideranças políticas sertanejas atendida agora neste Governo.

O governador Tarcísio Burity já confirmou que estará em Sousa amanhã, à tarde, para assinatura da escritura da compra do terreno. Também presentes secretários de Estado, presidente da Cinep, Patrício Leal, políticos e empresários da região.

EM CATINGUEIRA

Antes de dirigir-se a Sousa, o governador Tarcísio Burity irá ao município de Catingueira, a 40 quilômetros de Patos. A convite do prefeito local participará da solenidade de inauguração da nova sede da Prefeitura.

## *Governador vai entregar boinas pretas a recrutas*

Solenidades de entrega da *Boina Preta* aos recrutas do 16º RC Mec e do dia de Tiradentes constam da agenda do governador Tarcísio Burity para terça-feira. Antes desta programação o Chefe do Governo Estadual inspeciona as obras de ampliação do aeroporto Castro Pinto.

A entrega das *Boinas Pretas*, às 9,30 horas, é uma tradicional solenidade das unidades de cavalaria mecanizada e/ou blindadas, constando ainda de apresentação do Pavilhão Nacional aos conscritos incorporados no corrente ano.

TIRADENTES

A tarde o governador Tarcísio Burity estará, às 15h55m, na praça Tiradentes para, às 16 horas, passar em revista a tropa formada para continência, e, às 16h10m, ouvir a alocução do aluno Lucenildo Lins de Aquino, da Escola Estadual de 1º Grau "Professor Pedro Augusto Porto Caminha".

Nesta parte do programa comemorativo ao 189º aniversário da morte de Joaquim José da Silva Xavier, patrono das Polícias Militares, consta ainda, às 16h20m, apresentação do Grupo folclórico do Lyceu Paraibano - xaxado e coco de cacete -, da banda de música da Polícia Militar, Jogral do Lyceu e da Banda de Música da Prefeitura.

Duzentos e 26 policiais militares participam das solenidades alusivas à data de Tiradentes, na programação da parte da manhã. Às 8 horas haverá hasteamento da Bandeira Nacional, seguindo-se leitura do boletim alusivo à data e desfile à pé em continência à maior autoridade. Estas solenidades se desenrolarão em frente ao quartel do I Batalhão da PM, na praça Pedro Américo.

## *Projeto de destilaria em Belém será analisado*

A destilaria Retiro, que será localizada no município de Belém, será enquadrada na Comissão Executiva Nacional do Álcool amanhã, passando o seu projeto para fase de análise econômica com a finalidade de receber o financiamento necessário para a sua implantação.

Sua produção será de 60 mil litros de álcool diários, e a sua instalação gerará quinhentos empregos diretos, ocupando uma área de 4.000 hectares. O investimento envolve recursos de aproximadamente quatrocentos milhões de cruzeiros. Trata-se de um empreendimento dos fornecedores de cana da região que aproveitará o produto e a mão-de-obra local.

Também será instalada a uma distância de vinte quilômetros a Agroindustrial Pilões Ltda., que firmará contrato de financiamento na próxima quarta-feira com o Banco do Nordeste do Brasil. Sua produção será de 120 mililitros de álcool por dia, e, também é um empreendimento de fornecedores de cana e senhores de engenho.

A destilaria será instalada no município de Serraria, envolvendo recursos de 696 milhões de cruzeiros destinados à parte industrial e 320 milhões para as atividades agrícolas, devendo as obras serem iniciadas em maio próximo.

## *Paraíba participa de encontro em Teresina*

O secretário do Trabalho e Assistência Social Adailton Coelho Costa viajará no próximo dia 23 para Teresina, onde participará do III Encontro de Secretários do Trabalho e Ação Social do Nordeste, que se realizará durante o período de 25 a 27 deste. Sua coordenação está sendo feita pela Fundação Estadual do Trabalho.

O objetivo da reunião dos secretários será debater todos os planos institucionais de desenvolvimento social, que estão sendo executados por eles e promovidos pelo Ministério do Trabalho e pela Sudene.

Dentre os temas de discussão situa-se: Estudo da Legislação específica para o Artesão; Política de Emprego e Preparação de Mão-de-Obra, Comercialização do Artesanato, Unificação dos Programas de Promoção Social das diversas entidades, e, Diretrizes e Formas de Implantação do Programa de Desenvolvimento da Comunidade.

Os encontros de secretários do Trabalho e Ação Social da Região Nordeste estão sendo realizados anualmente, tendo o primeiro sido feito na Paraíba em 1979, e, o segundo em Alagoas.

## Comemorações da semana santa chegam ao final

As cerimônias de comemoração da Semana Santa terminaram hoje, com a celebração da missa de Páscoa, nas várias paróquias existentes em João Pessoa, representando a ressurreição do Senhor, a partir de zero hora de hoje quando terminou a vigília Pascal.

O ritual da viglia, que iniciou às 22 horas de ontem, contou com a presença de inumeros fiéis, sendo constituido da Benção do Fogo Novo, que ilumina o Cirio Pascal, simbolizado por velas acesas carregadas pelos cristãos. Em seguida foi feita a Benção da Pia Batismal, e entoados cânticos religiosos.

À meia-noite, momento em que ocorreu a ressurreição do Senhor, foi rezada a primeira missa do Domingo de Páscoa pelo pároco, concluindo assim a viglia dos fiéis que estavam à espera dá volta do Senhor. O mesmo ritual foi repetido em todas as paróquias de João Pessoa, e, durante todo o domingo serão celebradas missas.

## Rodoviária registra três acidentes com automóveis

Apesar do fluxo de automóveis ter aumentado em grande escala, nos últimos três dias ocorreram apenas três acidentes automobilísticos, nas cinco estradas federais paraibanas, onde desde sexta-feira, a Polícia Rodoviária Federal instalou um esquema especial de prevenção, com a operação "Semana Santa e Tiradentes".

Os três acidentes causaram apenas ferimentos leves nos passageiros dos veículos. Ontem a Polícia Rodoviária Federal informou que o controle nas estradas está "se processando normalmente", acima das expectativas.

Quinta-feira ocorreu uma derrapagem de moto, na BR-101 Norte, e o piloto sofreu pequenos ferimentos; sexta-feira, um veículo atropelou um animal próximo a Guarabira, na BR-230, e, no mesmo dia, um carro capotou em Condado, causando ferimentos leves em três pessoas, na BR-230.

OPERAÇÃO ESPECIAL

Até o próximo dia 21, a Polícia Rodoviária Federal estará em ação na operação especial de controle do trânsito nas estradas federais, denominada de "Operação Semana Santa e Tiradentes". Mais de duzentos patrulheiros, se revezando em equipes de 70 homens distribuídas nas cinco estradas federais, foram mobilizados para o serviço.

Os patrulheiros estão equipados com viaturas para diversas finalidades, como guincho, transporte de animais, motocicletas de 200 cilindradas, todos dotados de rádio-transmissores, para comunicar-se com os postos da Polícia Rodoviária.

A operação continuará até o dia 21 de abril, por que coincide com o feriado em homenagem a Tiradentes, quando o trânsito voltará a ser intensificado nas estradas federais. O esquema especial funciona ininterruptamente, com o revesamento das equipes de patrulheiros.

Nas estradas estaduais, o índice de acidentes também foi bastante reduzido, e o controle ficou por conta de Polícia Rodoviária Estadual, que também atuou ininterruptamente, nas diversas regiões do Estado.

## Em Jaguaribe, malhação do Judas e espetáculos

Aproximadamente mil pessoas assistiram, ontem de manhã, ao estraçalhamento do Judas, na praça da Vila dos Motoristas, num espetáculo já tradicional em Jaguaribe e que, a cada ano, atrai mais curiosos. A "morte do Judas" vem se repetindo alí há trinta anos e é sempre antecedida por outros espetáculos.

Ontem, se apresentaram os palhaços Querenca, Pipoquinha e Quinquim. Em seguida, foi procedida a leitura do Testamento do Judas do ano de 1981, derrubado o mastro que o mantinha às alturas e, finalmente, rasgado e esquartejado o traidor de Cristo. O Judas, com 1,80m, recheado com pipocas e bombons, permaneceu durante dez horas num pau com 16 metros de altura.

Segundo os seus organizadores, este espetáculo, promovido pelos moradores daquele bairro, hojé já desponta como uma das maiores atrações do calendário turístico pessoense. Diversos barris de chopp, garrafas de cana de cabeça, e batida, feijoada, além de uma variedade de tiragostos, fornecidos pelos bares do "Dida" e o "Uvas" foram consumidos durante a vigília do Judas, antes e depois de ser enforcado, na noite da sexta-feira.

CALADA DA NOITE

O mastro onde o Judas de Jaguaribe permanece dependurado até seu estraçalhamento, foi roubado durante a "calada da noite" na mata do Buraquinho, depois que um grupo de batedores devidamente preparados, driblaram a vigilância dos guardas do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF.

A sua confecção foi feita pelos articuladores - Humberto Simões e Galego da Vila - depois de receberem dos moradores sapatos, calça, camisa, paletó e gravata.

TESTAMENTO

A leitura do Testamento do Judas de Jaguaribe se constitui num ponto alto das comemorações. Convocados pelos moradores mais antigos do lugar, entre eles Tenente Lucena, Capitão Souza, Tenente Vicente e Antonio Camilo, todos se aglomeram junto ao obelisco da praça para ouvirem a leitura do testamento, quando são reveladas algumas conveniências familiares e feita reivindicações às autoridades.

jornaldedomingo
A UNIÃO
João Pessoa, 19 de abril de 1981

*O sudário fotografado em negativo*

## O SANTO SUDÁRIO

*Santa Barbara, Califórnia – O Santo Sudário, venerado durante séculos por aqueles que acreditam e têm impresso miraculosamente a imagem de corpo inteiro do Cristo morto, não é uma falsificação feita pela mão do homem, disse ontem a equipe de cientistas que pesquisou o fenômeno.*

*O relatório oficial do projeto de pesquisa do Santo Sudário diz que a imagem foi formada por um processo que os cientistas não chegam a compreender totalmente.*

*"Pode ser que o milagre seja que, depois de todo este trabalho, nós não conseguimos atinar como isto aconteceu", comentou Barrie Schwortz, fotógrafo do projeto. "Estamos convencidos de que descobrimos que não é uma coisa forjada", disse Ernest Brooks, presidente da Escola de Fotografia Brooks Institute.*

*A tradição cristã mantém que o pano de linho de quatro metros é o Sudário onde Cristo foi enterrado e que a imagem de homem estampada no tecido é a do próprio Jesus. Depois da crucificação.*

*O relatório científico, divulgado na véspera da Páscoa, quando os cristãos comemoram a ressurreição de Cristo, declara: "podemos concluir no momento que a imagem do Sudário é de uma forma humana real. Não é obra de um artista. As manchas de sangue parecem ser compostas de hemoglobina humana, segundo testes espectrais e químicos. A imagem é provavelmente o resultado de um processo químico natural que se desenvolveu ao longo do tempo. Não temos certeza a respeito de como a imagem se transferiu para o tecido, mas continua o trabalho para resolver este enigma".*

*A maioria dos participantes da pesquisa confessou-se sem condições de explicar o método que criou a imagem no Sudário, que parece ser o retrato negativo de um homem morto com chagas que correspondem exatamente aquelas infligidas a Cristo, segundo a descrição dos Evangelhos.*

*O homem que aparece no Sudário de Turim tem traços fortes e majestosos, aparentes buracos de pregos nos pulsos e nos tornozelos, um ferimento abaixo do peito, marcas de açoites em todo o corpo e uma série de cortes em volta da cabeça que corresponderiam às marcas da coroa de espinhos.*

*Mas o cientista Samuel Pellicori, do Centro de Pesquisas de Santa Barbara, que trabalha com alguns projetos espaciais para a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA), disse acreditar que a imagem foi formada por "uma simples alteração na estrutura da celulose do tecido".*

*"A celulose foi alterada quimicamente, talvez através do contato com um material do corpo, tal como a transpiração ou um óleo fúnebre, de forma que absorve a luz azul e assim parece ser amarela". Ele acrescentou que o processo desta alteração ainda não é claro mas provavelmente poderá ser determinado com mais estudos.*

*Outros participantes do Projeto comentaram que não acreditam na teoria de Pellicori. Todos porém concordam que não há evidências de que a imagem tenha sido deliberadamente criada por algum falsificador da Idade Média com o objetivo de tirar lucros de uma relíquia forjada. Os cientistas dizem que não há traços de tinta e que as análises eliminaram a hipótese existente anteriormente de que a imagem fora criada por uma estátua aquecida envolta no sudário.*

*Pellicori comentou que seria muito difícil, se não impossível, criar uma imagem semelhante com a tecnologia existente hoje em dia. Com técnicas do passado, então, as probabilidades são mais remotas ainda.*

*Os cientistas fazem parte de um grupo de cerca de 30 pesquisadores que submeteram o Sudário a cinco dias de análises extensas em outubro de 1978 em Turim, onde o Sudário é guardado numa igreja. Este foi o maior estudo científico do Sudário, cuja existência se tornou conhecida pela primeira vez por volta de 1350 na cidade francesa de Lirey, como propriedade de Sir, um cavalheiro da França, e teria sido saqueado durante uma das cruzadas. Desde então, sua autencidade é debatida. Durante séculos, o Sudário pertenceu à casa de Sabóia, atualmente chefiada pelo pretendente ao trono italiano, Umberto II.*

### Na Paraíba elas também se organizam e fazem reivindicações políticas

# MULHER

*Como o Centro da Mulher da Paraíba vê a absolvição de Maria das Graças Delgado que em 1976 matou o namorado, já que quando é o homem que mata a mulher, é desencadeado todo um movimento de protesto?*
Valéria Salgueiro - Em primeiro lugar não temos dados para fazer um julgamento correto sobre Maria das Graças Delgado. Os Jornais em uma edição, dizem que ela deu o segundo tiro, após ser agredida por ele que tinha atirado primeiro. Em uma outra, dizem que ela deu os dois tiros. E por outro lado a organização não é para defender as mulheres quando os maridos matam e sim conscientizá-las, para que não se sintam culpadas quando apanham ou quando são proibidas de exercer um direito. E nosso objetivo não é defender os homens quando forem mortos pelas mulheres. Nosso objetivo é com a mulher. Não estamos fazendo vista grossa para os casos em que a mulher mata o homem, mas em 99,9 por cento desses casos é a mulher quem apanha e quem morre.

*– Como anda o movimento feminista na Paraíba?*
Eleonora de Oliveira Soares - Eu queria colocar que o movimento feminista, não só na Paraíba, mas enquanto movimento feminista, não é uma entidade civil. É uma organização, um coletivo de mulheres que preocupadas com questões específicas da mulher - desde o cotidiano, de dentro de casa até a nível mais geral, na sociedade. Nos organizamos, aqui na Paraíba, desde 79 e isso é muito importante para ficar claro que o movimento não começou agora. Bem, ele surgiu com três ou quatro mulheres e já somos mais de 20. E o que já fizemos, em termos da Paraíba? Nós o ano passado, por ocasião do Dia da Criança, demos uma entrevista coletiva sobre o que nós entendemos como sendo o Dia da Criança e nos apresentamos socialmente. Participamos de várias manifestações, no Dia das Mães, na Semana da Mulher - promovemos uma semana inteira de atividades durante a Semana da Mulher - participamos, até há pouco, do Comitê de Apoio as Lutas Populares. De forma, que é importante ter esse movimento como um coletivo de mulheres, que está preocupado com a questão da mulher e que está preocupado também em levar essas propostas de lutas, de conscientização, essa preocupação da questão da mulher, para os bairros, para outras mulheres. E, evidentemente, um movimento que começa com três mulheres e hoje já tem 20, alguma coisa correta ele fez, porque, se não, já era hora dele ter naufragado. E nos propomos a continuar com esse movimento, em todos os níveis, no que se refere a mulher. E o que nós consideramos é que já somos reconhecidas como um grupo de mulheres que está na luta pelos direitos da mulher. Nos reunimos semanalmente, nas segundas-feiras, na avenida Ingá, 803 e não precisa de carteirinha para entrar.

*– O movimento feminista não é elitista a partir do momento em que nos seus quadros se encontram, apenas, mulheres pertencentes à classe média, ou seja, profissionais liberais e estudantes universitárias?*
Valéria - Essa é uma preocupação que as pessoas têm sempre em colocar que o movimento é uma elite. E em seguida que é composto por profissionais liberais e que as mulheres que fazem maior parte da população, se preocupam em cuidar dos filhos do marido e da casa. Eu pergunto: cuidar dos filhos, do marido e da casa, também não é uma preocupação das mulheres de classe média e de classe alta? As mulheres, que vivem em casa não participam do movimento feminista, não é porque não tenham tempo, não. E aí eu pergunto outras coisas: se participar do movimento feminista é uma exclusividade? Se por acaso essas mulheres não estão deixando de participar de mil outras coisas que pessoas de classe média e alta participam? Se elas também não estão deixando de ter o lazer que mulheres de outras classe têm? Se elas não estão deixando de ter mais tempo para fazer as coisas que elas tenham vontade de fazer? Enfim, se a participação delas no movimento, as impediria de participar em todas as outras coisas e não exclusivamente no movimento?
Eleonora - Eu só queria colocar o seguinte. Realmente, eu pessoalmente não tenho escrúpulos nenhum, em dizer que o movimento feminista

**Valéria Salgueiro e Eleonora de Oliveira Soares, professoras da UFPb, são integrantes do Centro da Mulher da Paraíba. Em conversa na redação de A UNIÃO. com o repórter Luiz Carlos de Sousa, elas manifestaram suas opiniões sobre feminismo, machismo, aborto, sexualidade, greves, política, Bemfam, e assuntos correlatos. As fotos são de Arnóbio Costa.**

nasce nas mulheres de classe média. Isso é inegável. E nasce não só nas mulheres de classe média, como nasce nas mulheres que têm acesso à informação, à Universidade, a textos, à uma tomada de consciência. Agora eu acho que isso de forma nenhuma desmerece o movimento. Eu, pelo menos uma profissinal liberal, uma professora, acho que é extremamente valorizante o movimento feminista. Primeiro, porque a preocupação dele não é uma preocupação se é elite ou não. A preocupação é de quanto mais mulheres forem conscientizadas da questão da mulher, do papel da mulher, dos direitos da mulher, quem é a mulher, ela é propriedade de quem e questionar o papel de mãe, de esposa, melhor para nós feministas. E é uma proposta nossa ampliar esses grupos de mulheres. É uma questão em termos históricos a longo prazo. Quer dizer, em termos de ser elite ou não, eu acho que realmente somos uma vanguarda.
Valéria - E eu acho que rotular o movimento de classe média é uma forma incorreta. Se você fala que as componentes do grupo são de classe média, aí tudo bem, eu concordo, porque não podemos negar nossa condição de classe. Agora dizer que é um movimento de classe média, isso é mentira. Mentira pelo seguinte: o movimento se propõe a uma conscientização da mulher para que ela saiba do seu estado de opressão, de exploração e nisso estão incluídas todas as mulheres, de qualquer classe. É claro que, cada uma, de acordo com a classe que pertence, sofre um tipo de exploração diferente da outra. É inegável que a mulher de maior poder aquisitivo tem uma exploração mais confortável, mas ela também é explorada. Ela também vive na sombra do homem que tem. Então, se falar que é um movimento de classe média, é uma forma de se desviar do seu verdadeiro objetivo. Não é um movimento de classe média. É um movimento da mulher para a mulher. E quando você está falando de mulher, você está falando de todas as mulheres.

*– Como vocês vêem as críticas dirigidas ao movimento, pelos homens de um modo geral?*
Eleonora - Primeiro eu acho que esses homens que têm sistematicamente criticado o movimento feminista, estão realmente na defesa de seus plenos direitos de opinião, posição e posura. Eu discordo radicalmente das críticas que eles fazem e, o que eu gostaria, era que eles respeitassem a autonomia do movimento feminista e a própria organização do movimento feminista. E vou mais ainda. Eu acho que ao invés deles ficarem só na crítica e na ironia ao movimento feminista, eles deveriam se preocupar com uma organização deles que desse condições a eles se conscientizarem e responderem uma pergunta que só eles podem responder: por que somos opressores? O homem não é estigma da repressão, não. É a opressão. Então, eu acho que eles deveriam se preocupar em responder essa pergunta, porque nós nos organizamos, em todo o país, para responder algumas questões que nós achamos que só nós poderíamos responder. Eu acho que se eles se organizassem para responder essas questões, conseguiriam perceber a dimensão do movimento feminista e aí, realmente, sermos companheiros.

*– Quais são as principais bandeiras do movimento feminista na Paraíba?*
Valéria - A gente não definiu ainda, claramente, quais são as nossas bandeiras. Primeiro por causa do próprio tempo de existência. Apesar de já existir há três anos, assumir algumas bandeiras requer um certo tempo para que se reflita, se organize e parta mesmo para uma prática coerente com as bandeiras definidas.
Eleonora - Mas eu acho Valéria que algumas nós já temos bem claras.

Valéria - Era isso que ia dizer que, com a nossa prática, algumas já estão definidas como a violência contra a mulher, a questão do aborto, uma questão tabú que nós nos propusemos a fazer um debate e o fizemos sobre a questão do aborto no Brasil. E na medida em que nós levantamos essa questão, ela passa a ser nossa e temos que trabalhar por ela.

Eleonora - Essa questão do aborto eu gostaria de complementar para ficar um pouco mais específica, é que a bandeira pelo aborto é pela sua legalização. Pela legalização por que? Porque a gente acha, a partir dessa prática que a Valéria colocou, que o aborto é um fato real em todas as classes sociais. A indústria clandestina do aborto já determina a divisão de classes, quer dizer, quem tem dinheiro - as classes média e alta - pagam clínicas bem equipadas, com todo o aparato muito rico. E quem não pode - a classe baixa - vai para tipos como agulha de tricor, chá de pimenta, pregos. A luta pela legalização do aborto passa por algumas questões básicas que nós assumimos, como o direito à informação dos métodos contraceptivos. Outra questão básica é a luta por melhores condições hospitalares e pela conscientização da classe média em relação ao problema do aborto. Quer dizer, não vamos fazer olhos de mercadores, porque o aborto é um fato real na sociedade brasileira.

*– Em que o machismo sulamericano prejudica bandeiras do movimento feminista como a plena conscientização, pelas mulheres, de sua sexualidade?*
Eleonora - Eu acho que o machismo sulamericano é real, ele existe, é forte, porque a América Latina é absolutamente atrasada. E o machismo nos países desenvolvidos como Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, também é altíssimo. Mas na América Latina o macho se sente muito mais macho do que o americano ou europeu, por que? Porque já existe na América Latina uma opressão secular, uma opressão de classe a nível internacional e a mulher latino americana, quer dizer, quando ela descobre a importância de uma organização feminista, não é o que o machismo sulamericano vá criar obstáculos. Eu acho que o machismo cria obstáculos, tenta colocar uma pedra no caminho de todas as mulheres que tentam se conscientizar, se organizar.

*– E quanto as mulheres que gostam de ser submissas?*
Valéria - Essa questão parece com aquela: Tem pobre que gosta de vida simples. Se ele não conheceu o outro lado, ele tem mais é que gostar da dele mesmo. Você pode dizer que tem mulheres que gostam da vida doméstica, do serviço embrutecedor do dia a dia, gostam de apanhar, de ser submissa, mas é claro, elas têm que gostar. Não é que elas gostem, não, mas que elas nunca viram o outro lado. Elas nunca tiveram condições nem de enxergar que existe a possibilidade delas não serem assim. Nunca tiveram suas vozes ouvidas, dizendo: não eu nunca fui assim, eu não nasci assim da barriga da minha mãe. Eu sou assim, porque existe uma sociedade que acha que o meu papel é esse, para ser oprimida, explorada.

*–Qual a posição do Centro da mulher em relação a todos esses temas políticos sociais e econômicos, como greve, inflação e trabalhadores, entre outros?*
Eleonora - Tudo isso é uma preocupação nossa enquanto mulheres que, realmente, também pretendem e reivindicam uma participação política. Por exemplo, em relação ao terrorismo, a gente acha que quem define o conteúdo do terrorismo é quem o coloca. Então, o sistema hoje colocou o terrorismo. Quem é terrorista mais do que o próprio sistema hoje? A gente não tem uma posição enquanto grupo, mas temos posições enquanto mulheres, politicamente conscientes. E quanto a greve, não só achamos que ela é o direito mais legítimo do trabalhador, como nós também participamos de greves. É a única arma do trabalhador.

*– Uma das bandeiras de vocês é o direito da mulher ter todas as informações necessárias sobre os contraceptivos. O que é que vocês acham do trabalho da Bemfam?*
Eleonora - Somos radicalmente contra a Bemfam, contra a sua política e contra o capital que é a base da Bemfam.
Valéria - A gente vê que a atuação da Bemfam é tão criminosa, tão absurda, tão desrespeitadora das pessoas, que eles não conseguem sustentar um argumento. No debate que nós fizemos, onde estava um representante da Bemfam, havia uma unanimidade na platéia contra a Bemfam. Tudo que eles falam é tão incoerente, que a Bemfam tem que ser atacada, no mínimo, por qualquer pessoa de bom senso, como se já não bastasse a militância que o grupo possa ter, como no nosso caso, do Centro da Mulher, que fica mais exigente ainda com essas coisas.

## *Feminismo segundo Yoko*

**Luiz Carlos Maciel**

Pode-se discutí-lo ou não, levá-lo a sério ou não, acreditar na sua relevância entre os complexos problemas da vida contemporânea ou não; mas não se pode negar a vitalidade do movimento de libertação feminina. Ele tem penetrado discreta mas profundamente nas novas gerações e, nos Estados Unidos pelo menos, é a força de contestação que mais tem crescido nos últimos tempos. No plano artístico, Yoko Ono é uma das mulheres que mais tem trabalhado para a divulgação das novas idéias. Ela escreveu um artigo, "The Feminization of Society", transcrito na capa de seu álbum duplo, em que procura colocá-las em ordem numa formulação simples e sensata do novo feminismo.

Para Yoko, antes de mais nada, o movimento não deve se limitar a conseguir mais empregos para as mulheres, dentro dos quadros existentes. O primeiro equívoco a ser dissipado é o que entende o feminismo como um movimento de competição com os homens. Para Yoko, a mulher nada tem a fazer nessa sociedade que matou sua liberdade e foi, mesmo, construída sobre sua escravidão. Ela rejeita a participação feminina no que chama "pervensões" e "loucuras" dos homens. Esse tipo de igualdade só serviria para perpetuar a injustiça. Para ela, o feminismo não deve ser um movimento meramente reivindicatório mas deve ter um conteúdo abertamente revolucionário.

Yoko exemplifica a questão do lesbianismo que considera "a principal mudança na revolução da mulher contemporânea". Ela admite que, para muitas mulheres, o lesbianismo foi a expressão de uma rebelião contra a sociedade, através de um exercício radical da liberdade sexual. Admite mais: que o lesbianismo ensinou a muitas mulheres que elas não dependiam necessariamente do homem para estabelecer relações com outro ser humano e que tinham uma alternativa para o fato de viver 90% de suas vidas em função do homem. Entretanto, no fundo, o lesbianismo consagra o comportamento masculino como estilo de vida: com ele, o próprio Women's Lib se submete à visão da vida adotada pelo macho, nas condições sociais vigentes. A alternativa lésbica, em geral, leva simplesmente a mulher a substituir o homem por outra mulher, ou outras mulheres. Isso não é uma liberação mas uma simples adaptação de um sistema dado de dominação. Algumas irmãs, diz Yoko, "saíram atrás de suas irmãs da mesma maneira que os machos chauvinistas fazem". Elas disputam com o homem, aceitando as regras do jogo que ele instituí. O lesbianismo, portanto, não é uma saída. Yoko afirma que, em nossa aldeia global, não há muita escolha senão coexistir com os homens, de maneira que cabe ao movimento feminino encontrar a melhor maneira de fazer isso.

*Yoko Ono, viúva de John Lennon, é uma das mulheres que mais tem trabalhado para a divulgação das novas idéias. Para ela, o feminismo deve ter um conteúdo não só reivindicatório, mas abertamente revolucionário.*

Contra a adoção do modelo masculino de relações humanas, pelas mulheres – expressa no lesbianismo –, Yoko oferece uma solução diferente: o que ela chama de "feminização da sociedade". Ela concede que, no estágio inicial da tomada de consciência revolucionária, é natural que as mulheres fiquem desejosas de competir com os homens. Isso também aconteceu com a revolução dos negros. Sua primeira tendência foi a de reivindicar igualdade de oportunidade, melhores empregos, direitos civis, etc; dentro das normas da estrutura social existente. Woman is the world e as mulheres também quiseram competir com os homens em todos os níveis. Os negros, porém, já compreenderam a inutilidade de competir com o branco dentro de um quadro social racista. Yoko acredita que as mulheres também passarão para esse estágio mais avançado do movimento, já alcançado pelos negros, e compreenderão a futilidade de competir com os homens e tentar ser igual a eles.

Elas cessarão de se comparar com os homens, perceberão que essa comparação não tem sentido e poderão, então, se ver como elas realmente são. Em consequência, diz Yoko, a revolução feminista poderá dar um passo realmente positivo, em relação à sociedade; isto é "oferecer-lhe uma direção feminina".

A feminização da sociedade consiste, fundamentalmente, em contrapor um modelo feminino de organização social ao modelo masculino vigente. A intuição, o senso empírico, prático, a imaginação e a delicadeza são, entre muitas outras, algumas qualidades tidas como tipicamente femininas que se opõem à lógica, à razão intelectual, à força e à inteligência abstrata, qualidades reconhecidas como essencialmente masculinas e que governam a nossa sociedade. O que Yoko propõe, no fundo, é uma alteração de comportamento psicológicos e subsequente modificação na hierarquia de valores coletivos. Ela enfatiza as consequências de séculos de uma civilização orientada masculinamente pelas aspirações racionais: uma organização asfixiante, neurotizante e competitiva que resultou em guerras, fome, doenças e injustiças que presenciamos todos os dias e das quais estão cheias as páginas dos jornais. O principal objetivo do movimento feminista, segundo Yoko, deve ser a inversão dessas tendências básicas. É possível uma cultura e uma sociedade baseadas mais na intuição do que na razão? Yoko acha que sim, sem se preocupar em mobilizar exemplos antropológicos de sociedades de raiz matriarcal. Ela prefere apontar para um exemplo histórico recente, o desenvolvimento de um fenômeno social contemporâneo: a contracultura. Ela afirma que a natureza do movimento dos jovens é mais feminina do que masculina, porque nele os valores da intuição, da experiência direta e da imaginação são muito mais importantes do que os da razão masculina. A contracultura é, portanto, o começo da feminização da sociedade e o verdadeiro contexto em que se deve desenvolver o movimento feminino.

Yoko apoia sua teoria com o argumento de que é o homem, mais do que a mulher que deve se transformar para que possamos alcançar uma organização social mais justa e mais pacífica. Ela deve, por exemplo, ter mais participação no cuidado das crianças – "o problema mais importante para o futuro de nossa geração", segundo Yoko – mas como fazê-lo, se ele encara todas as suas atividades como um "desempenho"? A essa interpretação marcusiana, Yoko acrescenta a denúncia da nossa tentativa de viver segundo meras imagens, introjetada pelos filmes de Hollywood e a publicidade de Madison Avenue. Desempenhamos um papel num mundo onírico e, em consequência, desprezamos a realidade viva até a frustração e a necessidade de afirmação egoísta. Para Yoko, as qualidades femininas são o antídoto adequado para essas doenças criadas pelo macho. – *(Transcrito do livro "A Morte Organizada").*

## • A Semana Política •

# PMDB ESCONDE NOME DO CANDIDATO AO GOVERNO

FERNANDO MELO

TODOS esperavam que a reunião da cúpula do PMDB resultasse em medidas mais diretas em torno da sucessão. Afinal de contas fizeram mistério, valendo também a preparação que foi dada para o evento, numa convocação quase que urgente de toda a cúpula federal, em local determinado embora alguns políticos não quisessem dizer para os repórteres, uma vez que a reunião seria secreta.

O curioso é que o senador Humberto Lucena, em rápida entrevista à imprensa, momentos antes da reunião, negou conhecer a pauta alegando que ela havia sido preparada pela Executiva do partido. E mais, não sabia quando seria o encontro, assegurando a informalidade para assuntos diversos.

Ora, Humberto é o presidente do PMDB, o homem que sabe tudo o que se passa e a sua posição de liderança não iria permitir que fosse presidir uma importante reunião sem conhecer o tema a ser debatido.

O que se sabia, mas que terminou sendo abortado, era o lançamento do nome de Ronaldo Cunha Lima para o Governo do Estado. Pelo menos fontes fidedignas haviam discutido esta possibilidade, uma vez que o senador Ivandro Cunha Lima e o deputado federal Marcondes Gadelha estavam mesmo com essa disposição, e, consequentemente, não iam deixar passar a boa oportunidade.

O deputado Waldir Bezerra, que esteve na reunião, disse que tudo ocorreu na mais perfeita calma, mas não pôde negar algumas divergências surgidas ao longo do encontro, quando os srs. Ronaldo Cunha Lima e Geraldo Beltrão quistionaram a cabeça-de-chapa para o PMDB.

Em verdade, nas quatro paredes da residência do sr. Haroldo Lucena devem estar gravadas os pontos altos da reunião sem que, no entanto, o grande público venha tomar conhecimento. A imprensa, até o presente, não conseguiu desvendar a verdadeira pauta. Resta esperar alguns dias, ou semanas, até que um dos presentes à reunião resolva dizer qualquer coisa do que realmente aconteceu. O que não se pode é ficar obscuro diante de fatos importantes. A candidatura de um nome do PMDB não saiu agora por uma questão de estratégia. Este é o ponto final que se pode chegar. Mas não saiu o nome para o grande público, para a imprensa.

Não sendo assim, não teria maior sentido reunir toda a cúpula (federal e estadual) para resolver uma questão até certo ponto pacífico, ou seja a união das oposições. Acredita-se que ninguém, a esta altura, discorda que esses entendimentos tenham sido selados há muito tempo. Mas, o que realmente vem dificultando é com relação ao nome do candidato.

O Partido Popular insiste em levar o nome de Mariz para a convenção e lançá-lo como candidato ao Governo. O PMDB, por sua vez, não quer se posicionar contrário, oficialmente falando, e fica assim ganhando tempo. Não foi em vão que marcaram um prazo de 30 dias para se chegar a um denominador comum.

A conclusão a que se pode chegar é que o nome do candidato do PMDB ao Governo do Estado deve está definido e guardado dentro de sete chaves. Pelo menos o consenso dentro da cúpula já existe, o que representa a vontade do partido. O povo virá depois para legitimar através das urnas. Isto pode ser levado em conta, porque o PMDB tem um bom argumento para se desculpar, dizendo apenas que não conhece as regras do jogo, e por isso é necessário esperar. Mas, vamos admitir, ninguém se reúne da maneira como a cúpula do PMDB se reuniu, para esperar. A definição já existe e ela foi determinada nesta reunião.

### NOVO AUMENTO

O Governo da Paraíba não pode ser responsabilizado pelos altos índices da inflação. Consequentemente ele procura fazer o que é possível. O aumento anunciado no início da semana passada serviu para muitas interpretações. O certo é que a grande maioria dos funcionários se mostrou satisfeita.

Um detalhe que vem recebendo o reconhecimento dos políticos da oposição, é quanto a semestralidade. É um desafio do governador Tarcísio Burity e que merece o respeito de todos, uma vez que ele vem procurando dentro do possível, atender o funcionalismo.

### RECESSO BRANCO

Com a Semana Santa, o plenário da Assembléia ficou fechado. A maioria dos deputados foi visitar suas bases, manter contatos com os correligionários. Uma trégua que se fazia necessária, mesmo porque os deputados estão carecendo de uma melhor posição para empreender as tarefas que lhes foram confiadas pelo povo.

Mais desacertos do que atitudes coerentes tem sido a tônica. A Mesa, querendo renovar, passa a tomar posições de independência que não ressoam. Fica naquela de só querer, na vontade, e os dias vão se passando sem nenhum resultado prático.

### NILO/DAMÁSIO

O affaire entre o deputado Nilo Feitosa e o prefeito Damásio Franca deu muito no que falar. De um lado, as catilinárias do deputado que diz não ter medo em defender os empresários, e por isso briga com o prefeito para engordar os interesses dos patrões. Do outro lado, a expectativa do povo em saber se as passagens vão ser aumentadas. Dada a pressão que o Prefeito vem sofrendo.

Vale e pena esperar mais uns dias. Há de chegar a hora que as passagens sofrerão reajustes. Importa saber se isto acontece dentro do quadro inflacionário, ou se o Prefeito se viu forçado a atender um chamamento impopular. O que é certo é que Damásio conquistou a simpatia do povo neste seu gesto.

# O NOSSO ATLETISMO: COMO VAI, VAI BEM?

**Texto de Luiz Carlos de Sousa**
**Fotos de Arnóbio Costa**

*Martins e Adolfo, querem um apoio maior para o Atletismo paraibano*

Nem só de futebol vive o esporte paraibano, mesmo que a maior parte das atenções esteja voltada para "a paixão do povo". O Esporte amador, principalmente o Atletismo e o Polo Aquático, não só é praticado em nosso Estado, mas eleva a Paraíba a uma posição de destaque, entre os Estados brasileiros, pelos resultados já obtidos em competições nacionais e internacionais.

Desde 1975, vem sendo realizado, principalmente em João Pessoa e Campina Grande, um trabalho, que, entre outros frutos, já deu à Paraíba e ao Brasil o campeonato Sul Americano de dardo, obtido pelo atleta Washington Spinola, na categoria de Menores, e três campeões brasileiros no juvenil: João Batista Eugênio da Silva (200 m), que inclusive igualou o recorde brasileiro da categoria, com 21,7 segundos; Francisco de Assis Paulo (5 mil m), e Oziel Inocêncio (arremesso de disco).

Francisco Martins da Silva, diretor Técnico da Federação Paraibana de Atletismo, diz que os resultados começaram a aparecer a partir de 1978, mas ressalta que "há mais de cinco anos estamos batalhando". No entanto ele diz que os resultados não são melhores ainda, "porque na Paraíba não existe um órgão que ampare as federações de esporte amador". Opinião com a qual, concorda o presidente da FPA - Federação Paraibana de Atletismo - José Adolfo Carneato, acrecentando que "nenhuma federação de esporte amador da Paraíba, dispõe de sede própria. As sedes são as casas dos diretores".

Martins, inclusive, acredita que o apoio maior poderia não ser dado às federações, mas sim aos atletas, com concessão de bolsas de estudos, alimentação, aparelhagem para treinamentos e assistência médica e dentária. "Os nossos atletas", diz ele, "não têm qualquer apoio. Para muitos deles, que não têm condições financeiras, somos nós que fornecemos o material e prestamos toda a assistência necessária".

Adolfo Carneato afirma que "muitas vezes colocamos dinheiro do nosso próprio bolso para fazer esporte amador". E pergunta:
"Até quando teremos forças pra lutar? ". Porém, ressalta que na próxima quarta-feira terá uma audiência com o Governador Tarcísio Burity, onde fará uma exposição da situação do esporte amador da Paraíba. Acredita ele que, após a audiência, quando o governador também será informado dos resultados já obtidos pelo Estado, o esporte amador na Paraíba, tenha um novo impulso. "A única autoridade que até agora nos ajudou foi o deputado Nilo Feitosa, que colocou nos canais competentes o nosso problema, e, pelo menos, tem nos ouvido".

Os dois professores, não negam, porém, o apoio da UFPb, onde, segundo afirmam, há boas condições de treinamento, já que dispõe de uma das melhores pistas de Atletismo do Brasil, relativamente bem equipada. Todavia eles lembram que "a pista é boa, bem equipada, mas falta aparelhamento para o atleta, como sapatos, varas de salto e outros equipamentos".

Atualmente estão treinando diariamente, 65 atletas, além de 50 iniciantes na escolinha. Esses números, segundo o presidente da FPA, ainda são muito pequenos, já que o ideal seria treinar, no mínimo, 200 atletas. E por isso fizeram um apelo à população, colocando a pista de treinamento da UFPb, a disposição de quem quiser ser atleta, ou, apenas, manter a forma física. "A pista está aberta a quem quiser" diz Martins. - E no horário que achar conveniente - conclui Adolfo.

Para aumentar esse número de atletas, é meta da Federação Paraibana de Atletismo, colocar o atletismo como uma realidade paraibana, através da realização de competições nos bairros, fazendo desse esporte amador uma espécie de recreação. "Mas para isso, precisamos de mais professores trabalhando. Atualmente temos só o Martins, já que o João Batista, técnico de atletismo em João Pessoa, está em São Paulo fazendo mestrado", diz Adolfo.

Apesar de todos os problemas, o atletismo paraibano, já obteve os seguintes resultados em competições nacionais e internacionais: Campeão Brasileiro dos Jogos Escolares nos 5 mil metros com José João da Silva, campeão e recordista brasileiro, na mesma competição, no revezamento 4 x 100; vice-campeão brasileiro do Pentatlo Nacional, com Oberdam Oliveira; 3º lugar no Pentatlo Nacional; com Ana Carla, na categoria Infanto-Juvenil; vice-campeão de Menores, no revezamento 4 x 100; vice-campeão no salto com vara, Universitário, com Luiz Carlos de Sousa; campeão do Hexatlo, no Campeonato Brasileiro de Menores com Alfredo Heim Neto, que inclusive, foi classificado em 3º lugar, em Los Angeles, nos EUA e 1º lugar na República Dominicana ao participar de competições internacionais.

Além dos resultados individuais, a Paraíba também ocupa posições de destaque na classificação por equipe, primeiro lugar no Troféu Norte-Nordeste e 5º lugar nos Jogos Universitários Brasileiros de 1980, e teve três atletas integrantes da Seleção Brasileira de Juvenis; João Batista Eugênio da Silva, nos 200 metros, Oziel Inocêncio da Silva; no arremesso de dardo e Francisco de Assis Paulo, nos 5 mil metros, no Sulamericano realizado no Chile, além do técnico, Martins.

*Alfredo Heim: "tenho o maior incentivo dos meus pais"*

## Heim Neto:

## *"Vida de atleta não é difícil"*

Alfredo Heim Neto, campeão brasileiro do Pentatlo Nacional, 17 anos, é pré-universitário e pretende fazer Arquitetura, "mas sem deixar o atletismo", ressalta. Ele, inclusive, já foi beneficiado com uma ida aos Estados Unidos, para estágio, onde conseguiu se classificar em 3º lugar, em uma competição realizada em Los Angeles.

Ele começou a treinar nove anos atrás Voleibol "mas nove anos e nada. Então parti para o atletismo que valoriza mais individualmente e desde agosto de 80, levo o treinamento a sério", diz ele, que considera o treino monótono, mas compensado pelo final de semana onde há tempo para um relax.

Diz que a vida de atleta não é difícil, exigindo apenas um pouco de dedicação, já que três horas diárias de treinamento, cansa qualquer um. Porém, ao se referir a compatibilização colégio-treinamento-competição, concorda com seu colega João, afirmando que "enfrento os mesmos problemas que ele quando vou participar de uma competição: "não tenho as faltas abonadas, nem aulas repostas".

Por outro lado, Alfredo Heim, afirma que, no que se refere ao apoio dos pais, "conto com ele integralmente, já que são os meus maiores incentivadores, além, é claro, do meu técnico". Prosseguindo, ele diz brincando, "quem não incentiva muito são as gatinhas, né?"

*João, integrante da Seleção Brasileira de Atletismo*

## João Batista:

## "Já tive vontade de largar tudo"

Um dos campeões brasileiros que é paraibano, é o atleta João Batista Eugênio da Silva, nos 200 metros. Ele é natural de João Pessoa tem 17 anos e atualmente cursa o 1º ano do 2º grau.

João, diz que a vida de atleta não é difícil, mas que exige algumas renúncias. "Eu pelo menos", diz ele, "não precisei renunciar muita coisa, como por exemplo o fumo e a bebida, pois nunca fumei ou bebi". E brincando acrescenta: "meu único vício, é gostar de samba".

- Agora um dos problemas que nós enfrentamos, é compatabilizar o treinamento e as competições com os estudos, pois os colégios não são compreensivos. Quando vamos participar de alguma competição, nunca temos nossas faltas abonadas e para acompanharmos a matéria, temos que pedir ajuda aos amigos: as aulas não são repostas.

Ele confessou que já teve vontade de largar tudo, pois não conta com a simpatia dos pais que o pressionam a deixar o atletismo e começar a trabalhar. "Mas sempre nessas horas eu conto com o apoio dos meus professores e aí volto logo a ter o mesmo entusiasmo, treinando de três a quatro horas por dia, na pista da UFPb".

"Joãozinho", como é chamado pelos amigos, diz que iniciou a carreira como atleta em 1975, treinando no DEDE, mas logo depois foi levado para a Universidade e começou a treinar com o técnico João Batista, tido por ele como o maior incentivador para continuar em frente apesar das dificuldades, uma delas a alimentação inadequada, já que João, faz suas refeições no Restaurante Universitário. "Se ele tivesse uma alimentação balanceada", diz Martins, "não há dúvida de que seu rendimento seria muito melhor".

# Sociedade
# IVONALDO CORREA

## Batizado

• *A pequena Renata será batizada neste domingo de Páscoa, às 10h, na Igreja de N. S. de Lourdes. Ela é filha de Vânia Barbosa Procópio e Severino Procópio Neto e neta de Esmeralda Procópio e do casal médico Severino (Tivinha) Góes Barbosa.*

• *Durante a cerimônia servirão como padrinhos de Renata, o sr. e sra. Heronides (Neusa) Santos, proprietário do Cassino da Lagoa.*

• *O evento depois será comemorado com um almoço oferecido por Eunice e Jurandir Mesquita, que aproveitam a festejam também o s 11 anos de Ricardo, filho de Neusa e Heronides.*

## Jantar

• *O jantar festivo programado para o dia 1º de Maio, no Jangada Clube, em benefício da Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância (Amem), já tem suas patronesses.*

• *Estão empenhadas no sucesso da promoção: Liane Cezar, Lilita Targino, Vera Facundo, Lígia Braga, Terezinha Carneiro, Lourdinha Milanez, Lídia Domingues, Jocelina Reopell , Maria Augusta Lyra, Elizabeth Pinto, Gisélia Saraiva, Stela Wanderley e Sirley Costa.*

• *O ingresso-convite está sendo vendido a 1 mil cruzeiros. Um conjunto tocará para as danças. A festa começará às 22 horas.*

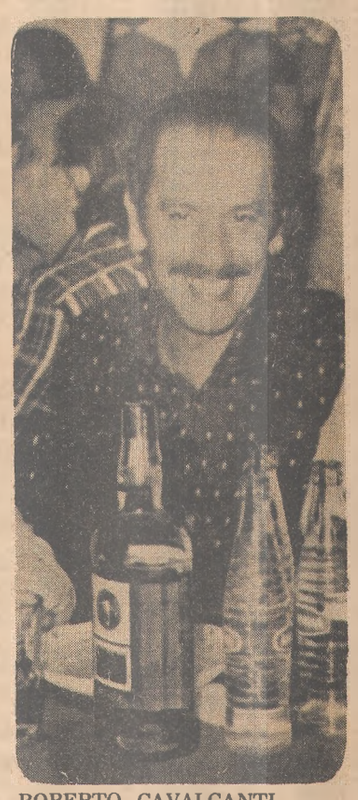
VANDA E FERNANDO GUEDES, SUPERINTENDENTE DO *IPEP*

□□□

## Empresário na terra

• Roberto Guedes Cavalcanti (foto), ex-presidente do Cabo Branco e hoje bem sucedido empresário no Maranhão, está em João Pessoa. Veio com Julinha e os filhos para a Semana Santa e a Páscoa.

• A viagem de volta a São Luis está prevista para amanhã.



ROBERTO CAVALCANTI

□□□

## Serestas no Vale

**• O engenheiro Edson Pinto, diretor-presidente do Vale das Cascatas, confirmando para a próxima sexta-feira a volta das tradicionais serestas naquele centro turistico.**

**• O fato será repetido, daqui por diante, nas últimas sextas-feiras de cada mês.**

## AGMAR PINTO TEM MUITOS PROJETOS

**• Agmar Dias Pinto, diretor de Arte e Cultura do Cabo Branco ao contrário do que alguns pensam, tem planos para fazer movimentar o seu departamento, oferecendo, consequentemente, bons momentos de entretenimento ao quadro social do alvi-rubro. As noites de serestas voltarão com toda a força, afora outros programas ainda inéditos que estão em pauta.**

**• Mas todo esse plano de Agmar Dias Pinto, como ele próprio adianta, somente poderá começar a ser executado quando estiverem totalmente concluidos os trabalhos ora em execução no Restaurante Panorâmico e também depois da *nova roupagem* que será dada à buate , que vai ganhar aparelhagem de som mais potente.**

**• Ainda com relação às atividades do Cabo Branco, sua secretária continua fazendo entrega, pessoalmente, dos carnês para pagamento das mensalidades através de rede bancária. Ao mesmo tempo estão também fazendo a troca das velhas identidades por novas, sem nenhum ônus para associados e dependentes. Todo esse trabalho vem sendo executado com eficiência, principal característica que marca a atual administração do Cabo Branco.**

□□□

Foto de Nuca

MARCILIO RECEBE TROFEU DE ARMANDO CARVALHO

## ESTATUTO DA TERRA

• O deputado Carneiro Arnaud, apresentou na Câmara Federal projeto de lei que acrescenta dispositivos à Lei 4.504, de 30 de novembro de 1964, que dispõe sobre o Estatuto da Terra. O que pretende o parlamentar paraibano é que sejam acrescentados o seguinte em seus parágrafos 1º e 2º.

• "Os proprietários com glebas de mais de quinhentos (500) ha. reservarão , obrigatoriamente, dez por cento da respectiva área total, em terras das mais férteis, para a agricultura de subsistência, assim definida pelo Incar". E ainda: "O cumprimento do disposto no Parágrafo anterior é requisito indispensável para a obtenção de quaisquer financiamentos ou benefícios fiscais junto a órgãos ou estabelecimentos de Crédito oficiais".

• O deputado Carneiro Arnaud encerra sua justificativa dizendo: "O nosso projeto visa ser uma solução não somente para essa questão de êxoto rural, como também para o incremento da produção agrícola de gêneros de primeira ne necessidade, como milho arroz, feijão, batata, etc".

## UMA BOA ACADEMIA

• *Usando métodos adequados, portanto criteriosos, a Academia "Corpo & Som" da professora Jacqueline Cavalcanti, na Avenida Rui Carneiro, vem somando pontos positivos e, destarte, situando-se como uma das melhores unidades de ginástica ultimamente em atividades em João Pessoa. Os elogios são unanimes o merecidos.*

• *Nas suas diversas turmas encontram-se nomes conhecidos da sociedade. Lá recebendo a orientação da professora Jacqueline Cavalcanti, estão Vanja Ribeiro Coutinho, Selete Sá, Lúcia Ribeiro Coutinho Cruz, Lúcia Nóbrega, Noemy D'Avila Raposo, Geysa Martins Ribeiro, Adriana Vieira Záccara, Nancy Trombetta, entre muitas outras.*

## Rápidas

DOIS bons amigos aqui do redator estão aniversariando hoje: Coronel Hermano Araújo e Promotor Arthur Gonçalves. Mando meu abraço. ●●● FRANCISCO Pereira da Nóbrega toma posse sexta-feira na Academia Paraibana de Letras e será saudado por José Rafael de Menezes. ●●● EZILDA Rocha sai da cidade para o litoral e vai inaugurar dia 8 de maio o seu Salão Santa Rita, na Av. Geraldo Costa, 419, Tambaú. ●●● SEMANA Santa em Brejo das Freiras estão passando Assis-Mercês Camelo e Francisco-Maria Emília Freitas. ●●● GILBERTO Cezar de Oliveira Lima noivou com Ana Lúcia, uma beleza de menina. ●●● PATRÍCIA Cruz assinará coluna jovem no informativo "O Caniço" que o Jangada vai lançar no dia 24 durante grande festa. ●●● Anely Seager e Alda Morais voltaram ante-ontem do Rio, onde ocuparam apartamento de Geysa e Albino Ribeiro. Estes, em junho, vão à Europa.

## Clínica é aplaudida

**• No setor de atendimento médico, uma das boas coisas acontecidas recentemente foi a inauguração da Clinica de Ultrasonografia "Dr. Lautônio Loureiro", que veio cobrir uma lacuna até então existente. A unidade é modernissima e dotada de sofisticados equipamentos.**

**• Numa das últimas sessões da Câmara, o vereador José Paulo Neto apresentou requerimento de aplausos ao Dr. Lautônio pela feliz iniciativa. A proposição foi aprovada por unanimidade da Casa.**

□□□

## Desfile pró Amem

• Uma jóia, uma tela do artista plástico Elpídio e uma cerâmica de Miguel dos Santos, irão para sorteio no próximo dia 29, durante a festa que a diretoria do "Lady's Club" está anunciando. Somente concorrerão os portadores de ingressos-convites.

• A festa será beneficiente, favorecendo a Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes. O encontro será na sede do Cabo Branco, em Miramar, com desfile de modas da "La Femme Chic".

□□□

## Dois anos noticiando

**• Informando tudo de bom e do melhor em sociedade, numa linha redacional impecável, o Caderno Feminino do Jornal *O Norte*, sob a responsabilidade da jornalista Ana Lúcia Almeida Ribeiro Coutinho, vai completar dois anos em maio.**

**• Várias homenagens (justissimas, por sinal ) vão lhe ser prestadas, através de recepções familiares e desfile de modas, como o que programou a "Cravo & Canela" para lançar a sua coleção infantil.**

**Endereços para correspondência: Rua João Amorim 384 e Livraria São Paulo, junto ao Cinema Rex.**

## Certame de "buraco"

**• Tudo teve inicio como um passatempo de fim de semana, mas o entusiasmo tem sido tanto que resolveu-se fazer um campeonato. Estamos nos referindo aos joguinhos de "buraco" de todos os fins-de-semana na casa de Geysa e Albino Ribeiro, que agora passarão a ser levados mais a sério pelos seus participantes.**

**• Em disputa do troféu (já comprado), estarão no carteado os casais Péricles-Suely Serafim, Pedro-Nancy Trombeta, Max-Anely Seager, Sérgio-Rosário Penazzi e, claro, Albino-Geysa Ribeiro.**

**• Ante-ontem este grupo participou de um almoço em Camboinha, oferecido pelo Martins Ribeiro.**

## Troféu para a Boavista

**• Marcílio Otávio Nascimento (foto), Superintendente da Atlântica Boavista de Seguros neste Estado, recebeu na última semana a visita do sr. Armando Erick de Carvalho, Vice-Presidente da organização, que aqui esteve para entregar o troféu de primeiro lugar conquistado pela Atlântica /Pb no Concurso "Olimpiadas ABS-80"**

**• A solenidade ocorreu nos escritórios da Atlântica Boavista, estando também presente o sr. IsaacCosta.**

□□□

## Preferência eleitoral

• Devido, com certeza, a pacificidade do candidato opositor (Djacy Arruda de Andrade), cresceu muito na preferência eleitoral o nome de Estácio Rangel, na batalha, mais de bastidores, que se desenvolve para a conquista da presidência do Clube Astréa.

• As eleições sucessórias astreianas estão a apenas 13 dias e quase nenhuma movimentação é notada por parte dos grupos disputantes. O comodismo é patente.

□□□

## Márcio Mata chega amanhã

**• Contratado pela Academia de Tênis da Paraíba, está sendo esperado, aqui amanhã, o professor Márcio da Mata, técnico do mais alto nivel que virá dirigir os vários cursos de tênis programados por aquela nova entidade, construida com recursos próprios pelo empresário Eudoro Chaves.**

**• Crianças entre 6 e 9 anos de idade terão aulas gratuitas. As inscrições para os demais cursos já estão abertas.**

Foto de Neywa

GLÁUCIA PEREIRA LIMA

## Namoro

• O médico Francisco Nóbrega e a pré-vestibulanda Gláucia Carneiro Pereira Lima (foto), são personagens de uma bonita história de amor, cujo climax - tudo assim está indicando - será o casamento. Gláucia é a filha caçula do casal médico Aloisio (Denise Carneiro) Pereira Lima, Secretário de Saúde do Estado.

• Desde a última quinta-feira, os Pereira Lima encontram-se descansando em sua propriedade no interior do Estado, de onde deverão voltar a João Pessoa na próxima quarta-feira.

Karine Colsas
• • •
O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião
• • •
Praça 1817, Nº 35-B
Fone: 083(221-6745)
JOÃO PESSOA — PB

farmácia PADRE ZÉ
UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ
Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA VALONES
BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas, estufados, dormitórios, estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

MOVELARIA PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade
MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031
FILIAIS:
Loja II - Rua Cardoso Vieira,123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av.Epitácio Pessoa, 3001-Fones 224-6381 e 5224
DEPÓSITO
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Morais, 266 Fone 221-6840
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

# Notas à margem da Historiografia Campinense

*Epitácio Soares*

Minha presença hoje nesta Casa onde se cultua a memória paraibana, resulta de honrosa convocação que me foi feita pelos seus dirigentes, através do ilustre confrade Professor José Otávio de Arruda Melo, para trazer aquí a contribuição de Campina Grande às comemorações dos centenários de nascimento de três insignes historiadores paraibanos – Irineu Pinto, patrono deste Instituto, Cônego Florentino Barbosa e Tavares Cavalcanti.

A mim, foi deferida a incumbência de falar sobre a Historiografia de Campina Grande, neste curso, no qual ao que me parece está se procurando abrir caminhos para uma revisão crítica de História da Paraíba.

Por esta tribuna já passou, como meus antecessores, nome dos mais ilustres da nossa provincia Tabajara, na seara da historiografia. Outros, com a mesma preparação intelectual, neste vasto universo que é a historiografia, ainda passarão por aquí, depois de mim, durante este curso. Todos eles fazendo abordagens de interpretação crítica a velhos e respeitáveis cronistas do nosso passado ou apresentando uma visão nova da história, vista pela ótica de um processo científico em que a sociologia, antropologia e outras ciências a fins colaboram na explicação dos fenômenos históricos.

Sou, por conseguinte, o menor de todos, e talvez por isso fugindo um pouco ao padrão da conferência já aquí pronunciada e as que depois de mim haverão de ser assistidas por esta augusta assembléia. Peço-vos, pois, desde já desculpas se as minhas debilidades não me permitirem acompanhar o ritmo dos demais palestrantes.

## À MARGEM DA HISTORIOGRAFIA DE CAMPINA GRANDE

Não fosse o trabalho exaustivo do Dr. Elpídio de Almeida e Epaminondas Câmara, e a História de Campina Grande estaria ainda por ser escrita. Irineu Joffily, nascido na Vila de Pocinhos, então integrante do território de Campina Grande, alude no seu livro NOTAS SOBRE A PARAÍBA a episódios como a rebelião do Quebra Quilo e do Ronco da Abelha, não acrescentando mais nada que se possa configurar como uma história da cidade onde exerceu atividade política e fundou o seu primeiro jornal – A GAZETA DO SERTÃO –, a 1º de setembro de 1888, de extraordinária influência no interior do Estado.

Conquanto fale de tumultos nas feiras, Joffily não apresenta nenhum fenômeno social como causa determinante desses movimentos insurrecionais da sua época, dos quais foi testemunha ocular.

O velho filósofo Hortênsio Ribeiro, não só uma das mais opulentas culturas do Planalto da Borborema, mas sobretudo um grande amoroso da sua terra, deixou esparsos nos jornais onde escreveu assiduamente durante mais de cinquenta anos, muitas páginas da História de Campina Grande, que permanecem esquecidas em velhas coleções dos arquivos e bibliotecas do Estado à espera de alguém que as venha desenterrar um dia. Em 1979, sua viúva, a Excelentíssima Senhora, Dona Maria de Lourdes Mora Ribeiro, numa homenagem póstuma ao marido ilustre reuniu em volume algumas dessas páginas, que foram editadas sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, porém que são apenas fragmentos de uma História maior, que poderia ter dedicado à cidade que era a menina dos seus olhos.

Hortênsio Ribeiro era um discípulo apaixonado de Augusto Comte, que tal como seu mestre francês, acreditava que os fenômenos sociais, como os físicos, podem ser reduzidos a leis e que todo conhecimento científico e filosófico deve ter por finalidade o aperfeiçoamento moral e político da espécie humana.

Nem mesmo o meu saudoso antecessor na Academia Paraibana de Letras, escritor Lopes de Andrade, que amou com todas as veras do seu coração a cidade de Campina Grande, teve a lembrança de escrever-lhe a História. As indagações intelectuais de Lopes de Andrade eram dirigidas especificamente à sociologia regional, e foi por esse universo vasto e complexo que encaminhou os seus trabalhos. Neste campo, a sua contribuição foi valiosa não apenas a Campina Grande, mas ao Nordeste, como área das suas observações e da interpretação do fenômeno das secas, que flagelam a região.

Mas, para não dizer que foram Elpídio de Almeida e Epaminondas Câmara os únicos historiadores de Campina Grande, não deve ser aquí esquecido o nome de Cristino Pimentel, um autodidata que teve larga militância na imprensa campinense e deixou publicados três livros: dois Poetas, Abrindo o Livro do Passado e Pedaços da História de Campina Grande. Os livros de Cristino, entretanto, foram todos eles embasados na crônica oral, faltando-lhes, por conseguinte, o respaldo dos documentos e da sua análise crítica, que são na realidade a autenticidade da História.

## OS ALICERCES DE CAMPINA GRANDE

No primeiro semestre de 1938, Epaminondas Câmara, a quem conhecí como perito contador do Banco Auxiliar do povo em Campina Grande, e que foi o sucessor do Professor Mauro Luna na Academia Paraibana de Letras, publicou uma série de quarenta e seis artigos no diário da Arquidiocese da Paraíba – A Imprensa –, sob o título SÍNTESE HISTÓRICA DE CAMPINA GRANDE, abordando em linhas gerais alguns aspectos da vida da cidade, desde o seu aldeiamento até o ano de 1922.

Solicitado a reunir em livro esses artigos por amigos, que se propunham a custear as despesas da edição, por uma questão pessoal não aceitou a proposta. Comprometeu-se, no entanto a atender a esses amigos se um dia tivesse a possibilidade de editar o livro às suas próprias expensas. E foi assim, que nos princípios da década de quarenta, conseguiu reunir numa brochura modesta, editada pela Livraria Moderna, vinte daqueles artigos, a que deu o título de OS ALICERCES DE CAMPINA GRANDE. Tratando-se de uma edição limitada, ao que me parece de mil exemplares fora de mercado, esse livro de Epaminondas Câmara, constitui hoje, obra rara, existindo talvez em poucas bibliotecas do Estado.

Em 1947, publicou pelo Departamento de Publicidade as DATAS CAMPINENSES, resumo dos principais eventos da cidade, abragendo desde a fundação, até o ano de 1947, também uma edição resumida, hoje esgotada.

Boulanger Uchoa, nascido em Sousa, aos 10 de junho de 1890, porém residindo há muitos anos em Campina Grande, escreveu a HISTÓRIA ECLESIASTICA DE CAMPINA GRANDE, desde a criação da capela em torno da qual teve início o povoamento, até à criação e instalação da Diocese, também difícil de ser encontrada hoje em dia nas livrarias.

Boulanger, era o que se pode chamar um místico religioso, de formação tomista, ardente de paixão pelos problemas sagrados.

Coube ao médico areiense, mas fixado na cidade desde o ano de 1924, e que por duas vezes dirigiu os seus destinos como prefeito municipal – Doutor Elpídio Josué de Almeida – escrever o mais alentado dos trabalhos até agora publicados sobre Campina Grande.

Tendo participado da vida pública do município, como seu prefeito em dois mandatos, e deputado federal na década de quarenta, após a reconstitucionalização do país, depois do Estado Novo de Getúlio Vargas, o Doudor Elpídio de Almeida, por questão de fôro íntimo não quis ser o autor da História daquele período da vida campinense, ficando assim interrompida a crônica do importante período da vida da cidade.

## CICLOS HISTÓRICOS

A história de cada povo tem os seus ciclos, que são determinados pelas atividades econômicas vividas por esses mesmos povos. O Brasil teve o ciclo do ouro, o do café, o do açúcar e aquele a que Capistrano de Abreu chamou com muita propriedade, de civilização do couro. A História de Campina Grande, da fundação do aldeiamento por Teodosio de Oliveira Ledo até à década de quarenta, pode ser dividida em dois ciclos. O da farinha de mandioca e do gado, no início da formação do povoado. Depois, foi a vez do algodão, com os grandes exportadores carreando para a cidade toda a produção do ouro branco da região nordestina, exportando-o para os centros consumidores da Europa e dos Estados Unidos, pelos portos de Cabedelo e do Recife. Foi a fase áurea do enriquecimento da cidade.

Antes de desenvolver-se a produção da farinha, é provável que o itinerário das boiadas que, dos sertões desciam para o mercado de Olinda ou Goiana, fossem pela altura do povoado da Travessia (mais tarde Milagres e São João do Cariri), Boqueirão e brejo pernambucano. Pela Campina passavam apenas os boiadeiros do Seridó. Como foram os boiadeiros que iniciaram o comércio entre o litoral e os sertões, e dada à necessidade que tinham de adquirir a farinha, não resta dúvida que eles ao retornarem de Pernambuco, na Campina se abastecessem desse produto. E quem sabe se não foi esta a razão por que, no correr dos anos (meiados do Século XVIII), os tropeiros e boiadeiros desviassem-se das estradas de Boqueirão, rumando as gargantas dos Anís e rio Taperoá, os vales de Quixodí e Santa Rosa, até alcançar Campina? Foi, por esse tempo, segundo Epaminondas Câmara, que o povoado avançou os primeiros passos nos caminhos do seu destino histórico.

O mais importante, sem dúvida, foi o ciclo do algodão que deu a Campina Grande uma projeção internacional. A cidade comercializava o produto com os principais consumidores da fibra nordestina no país e no exterior, Campina Grande chegou a ser chamada de Liverpool do Nordeste.

O Almanaque de Campina Grande, do ano de 1934, registra mais de trinta estabelecimentos de compra de algodão, comissões e consignações. Na primeira categoria (compra de algodão) estão relacionados os seguintes com os respectivos endereços:

Ermírio Leite & Cia; Rua Presidente João Pessoa, 186; Abílio Dantas & Cia; na mesma rua, sem número; Marques de Almeida & Cia; também na Rua João Pessoa, 95; Araújo Rique & Cia; na mesma rua, 104; João de Vasconcelos, Marquês do Herval, 119; Demóstenes Barbosa & Cia; Marquês do Herval, 91; M P. Amorim & Cia: Marquês do Herval, sem número; José Aranha Montenegro, Marquês do Herval, 3; Companhia e Indústria Kronck, Rua da República, 24; S.A. Wharton Pedrosa, Rua da República, sem número; Sanbra & Cia; Almeida Barreto, 69; Elpídio Monteiro, Almeida Barreto, 178; José de Brito & Cia; Largo do Rosário, 15; Indústria Reunidas F. Matarazzo, Largo do Rosário, 10; José Vasconcelos & Cia; Rua da Concórdia, sem número e Lafaiette Lucena, também na Rua da Concórdia. Estabelecidas com armazéns de comissões e consignações existiam, as firmas de Oliveira & Cia; Araújo Lucena & Cia; Tavares & Nóbrega, Antonio Gomes de Almeida, Silveira & Filhos, J. Henriques & Cia; Engranio Guedes, Gomes, Irmão & Cia, Silveira & Irmão, João Leôncio, Manoel Galdino, Raimundo Pereira, N. A. Ramos & Cia; Abelardo Lobo, Luiz Soares, José Cavalcanti de Arruda, Claudino Pires da Nóbrega e M. Leite.

Foram estes homens os pioneiros do desenvolvimento econômico de Campina Grande.

## CIDADE COSMOPOLITA

Tem faltado aos historiadores de Campina Grande, a observação de um fenômeno que no nosso entender, tem sido fundamental ao desenvolvimento da cidade, desde os dias remotos da sua formação. Referimo-nos ao seu cosmopolitismo. Campina tem absorvido, no seu povoamento, elementos de todas as procedências, seja do país ou do exterior. Fato expressivo desde seu cosmopolitismo, é que a maioria dos prefeitos que tem governado o município, têm sido oriundos de outras cidades. Houve um deles até – O Coronel Cristiano Lauritzen, nascido na cidade de Boddum, na Noruega, que por mais de vinte anos foi seu prefeito, e chefe político dos mais prestigiados do Estado, amigo incondicional do Senador Epitácio Pessoa.

Foi graças aos seus esforços pessoais junto ao então ministro da viação, General Glicério, que a estrada de ferro chegou a Campina Grande no ano de 1907.

A propósito desse episódio, ouçamos o que a respeito escreveu Hortênsio Ribeiro, as páginas 248, do seu livro póstumo Vultos & Fatos, edição da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

"Os serviços reais prestados a Campina Grande culminaram ou tiveram o seu florão de remate, que a patina do tempo não conseguirá esmaecer no supremo interesse por ele revelado, no prolongamento da rêde ferroviária até a lombada da serra que Cristiano queria mais do que a sua Boddum fria e distante".

"Por duas vezes – continua o Doutor Hortênsio – Laurentzen abalou do seu vilarinho sertanejo, em viagem ao Rio de Janeiro com o propósito deliberado de pleitear junto aos poderes federais a efetivação do melhoramento que ele julgava de tanto alcance econômico e político para Campina Grande".

Cristiano Lauritzen não tem ainda um monumento que lhe consagre a memória em Campina Grande.

Há um episódio, entretanto, que, mais do que outro qualquer, caracteriza esse espírito cosmopolita de Campina Grande. Em 1947, na fase de reconstitucionalização do país, nas primeiras eleições para prefeito apresentaram-se como candidatos o médico Elpídio Josué de Almeida, pela Coligação Democrática Campinense, e o Coronel Veneziano Vital do Rego, pela União Democrática Nacional, com o respaldo do seu cunhado e amigo, o ex-Governador Argemiro de Figueiredo. O candidato da Coligação a vice-prefeito era o Coronel Antônio Rodembusch, oficial do exército, nascido no Rio Grande do Sul.

A União Democrática Nacional, num momento de rara infelicidade, na tentativa de tirar proveito da campanha que se desenvolvia num clima de muita intensidade, achou de qualificar de forasteiro, o candidato da Coligação. O tiro saiu pela culatra. Os forasteiros ganharam a eleição. Fala-se, por vezes, de um bairrismo campinense, o que realmente não existe, uma vez que Campina Grande reúne na sua população, paraibanos de todos os recantos do Estado. Se nos dermos ao trabalho de uma pesquisa na cidade, percorrendo um-a-um todos os seus estabelecimentos comerciais, escolas, repartições públicas, etc; é bem possível que não se encontrem dez por cento de campinenses natos em nenhum desses locais. E, são, justamente, os adventícios os mais entusiastas e os que mais contribuem para o desenvolvimento da cidade.

Aí estão os exemplos de João Rique Ferreira, de Severino Cabral, de Lafayette Cavalcanti, de Elpídio de Almeida, do Doutor Chateaubriandd Bandeira de Mélo, tio do jornalista Assis Chateaubriand, e tantos outros que seria incansável citar nomes.

É verdade que não se pode absolutamente obscurecer os reais serviços prestados à terra comum, por um Argemiro de Figueiredo, um Wergniaud Wanderley, um Bento de Figueiredo, autores de obras que edificaram seus nomes.

## HISTÓRIA POLÍTICA

Dissemos a certa altura deste pobre e descolorido trabalho que trouxemos ao Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, à guisa de modesta contribuição às justas comemorações dos centenários dos insignes historiadores Irineu Pinto, Cônego Florentino Barbosa e Tavares Cavalcanti, que a HISTÓRIA DE CAMPINA GRANDE havia parado em Elpídio de Almeida e Epaminondas Câmara.

Com efeito, depois desses eminentes pesquisadores do passado campinense, ninguém mais havia ousado uma investida sobre os arquivos e bibliotecas com a finalidade de escrever a História do período iniciado com a Revolução de Trinta, aos nossos dias, em que há lances memoráveis esperando por um registro da História e quando a cidade atingiu o seu maior nível de desenvolvimento, com a criação das suas Universidades, do seu Teatro e a implantação das grandes indústrias que estão contribuindo no sentido da transformação da sua estrutura econômica e social.

Campina Grande hoje é um centro universitário de grande expressão para onde convergem estudantes de várias partes do país.

Pois a história deste período está agora sendo escrita. Nós mesmo temos, em preparo, um modesto trabalho, que pretendemos publicar, sobre a História da Imprensa em Campina Grande, desde a Gazeta do Sertão, de Irineu Joffily e Francisco Retumba, em 1º de setembro de 1888 aos últimos jornais editados na cidade. Numa pesquisa que fizemos chegamos à conclusão que nesses noventa anos foram editados cerca de cinquenta jornais em Campina Grande.

O jornalista Josué Sylvestre, assessor parlamentar do Senador Ivandro Cunha Lima, em Brasília, e que tem participado ativamente em diversas campanhas eleitorais em Campina Grande, está agora mesmo empenhado em escrever uma obra em dois alentados volumes sobre a história política de nossa cidade, a partir de 1930. O primeiro volume dessa obra, para a qual Josué Sylvestre tem se munido de farta documentação, deverá estar sendo lançada aquí na Paraíba, ainda este ano. Sua edição será feita pela editora do Serviço de Documentação Federal.

Campina Grande, como se sabe em toda Paraíba, tem funcionado como centro de importantes decisões políticas.

Enquanto isso, o Instituto Histórico e Geográfico de Campina Grande, fundado em 1948 por Hortênsio Ribeiro, João Tavares de Melo Cavalcanti, Elpídio de Almeida, Epaminondas Câmara, Arthur Sobreira e outros abnegados campinenses, que se achava de fogo morto está neste momento forcejando para ressurgir das cinzas com o seu Museu Histórico, incentivando os associados às pesquisas sobre a História da cidade.

## FALTA UM ÓRGÃO QUE INCENTIVE

O mal não é exclusivo de Campina Grande. Poucos, ao nosso ver, são os municípios paraibanos que têm a sua história escrita. Faltam um órgão oficial que incentive os pesquisadores a esse trabalho.

A não ser Areia, com os trabalhos de Horácio de Almeida, Reinaldo de Oliveira Sobrinho e Aurélio de Albuquerque, Pombal, com Wilson Seixas e Antônio de Souza, São João do Cariri, com o Vale da Travessia, de José Leal, Itabaiana com sua História e suas Memórias, de Sabiniano Maia, Picuí, com Abílio Cesar de Oliveira não temos conhecimento de outros livros sobre a História de Municípios paraibanos. Entendemos, entretanto, que a História Geral do Brasil só será escrita no dia em que se tiver publicado a história de todos os seus municípios. Há fatos de magna importância ocorridos em municípios do interior do Brasil que a história do país não registra. Por isso mesmo, é que ao ler o importante trabalho do Professor Luiz Delgado sobre a Convenção de Beberibe, nós podemos nos aperceber da reivindicação que os pernambucanos fazem da sua participação nas lutas da independência, antes mesmo da Inconfidência Mineira.

Pernambuco possui um órgão - a FIAM – que vem prestando valioso incentivo aos estudiosos da História dos Municípios, auxiliando-lhes nas pesquisas e divulgando-lhes as obras.

Por que não se fazer coisa semelhante na Paraíba? É um apelo que dirijo nesta oportunidade à Diretoria Geral de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado e ao Conselho Estadual de Cultura, responsáveis pela política cultural do Governo. Tanto um quanto outro desses órgãos já vêm prestando inestimáveis serviços às atividades culturais na Paraíba, de que é testemunho evidente este curso de historiografia paraibana ao ensejo dos centenários de nascimento de três dos nossos maiores historiadores.

É preciso que se desenvolva agora uma intensa atividade no sentido de que se escreva a história senão de todos os municípios do Estado, pelo menos a daqueles mais tradicionais que têm o que contar de seu passado para as gerações mais novas, estas que estão entrando para as Universidades a fim de que possam conhecer melhor a Paraíba.

Esta reivindicação talvez pudesse ser melhor encaminhada pelo ilustre historiador conterrâneo Deusdedit Leitão, que além dos notáveis conhecimentos que possui da matéria, é quem está designado para falar sobre a História dos Municípios.

Se me adiantei a ele nesta abordagem do assunto dentro do tema que me foi dado, foi apenas por entender que a Historiografia de Campina Grande, de certo modo está identificada com a dos demais municípios da comunidade paraibana.

Peço desculpas, entretanto, se porventura exorbitei dos limites da minha participação neste evento.

## CONCLUSÃO

Chego finalmente ao término desta minha conversa que não deve ser longa para não cansar os ouvintes. Compareci aqui como um simples aprendiz da história para um depoimento de pouco que sei sobre a Historiografia de Campina Grande. A cidade que represento tem outros valores que melhor do que eu poderiam representá-la aquí. Quizestes, porém, fosse o mais desautorizado de todos que viesse falar aos pessoenses da cidade irmã, do seu passado e do seu presente, das suas lutas e das suas conquistas narradas pelos homens que debruçados sobre os documentos escreveram a sua crônica. Se algum mérito possa ter a vosso juízo o meu trabalho, dou-me por bem pago do esforço que fiz para atender ao vosso chamamento.

Muito obrigado pela tolerância.

***Palestra proferida no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, em 10 de abril de 1981, durante a comemoração dos centenários dos historiadores Irineu Pinto, cônego Florentino Barbosa e Tavares Cavalcanti.***

# LETRAS

**(Guia Semanal de Leitura)**

**CARLOS ROMERO**

## "A RENÚNCIA DE JÂNIO QUADROS DEIXOU A NAÇÃO APREENSIVA:"

"Jânio Quadros, com sua renúncia inesperada, deixou a nação apreensiva Nunca se viu, até então, episódio semelhante. Qualquer ato, qualquer gesto, ínfimo que fosse, poderia conduzir as massas, tocadas de emoção, ao desvario. Um equívoco, uma palavra mal enunciada em tal momento de surpresa e estupefação poderia ensejar algo de semelhante a uma alucinação coletiva. Era necessário portanto, prevenir. As Forças Armadas sentinelas da ordem, deviam apreciar o episódio da renúncia em todas as suas circunstâncias e consequências".

Este é um dos tópicos da obra *Ciclo Revoluncionário Brasileiro*, de Odylio Denys, que a Editora Nova Fronteira está lançando na Coleção *Brasil-Século 20*. Trata-se de vigoroso depoimento histórico de um dos momentos mais dramáticos de nossa vida político-social.

Essas memórias do marechal Denys abrangem o período de 5 de julho de 1922 a 31 de março de 1964.

A propósito do autor, escreveu Antonio Olinto, a quem coube a apresentação do livro: "Militar puro, jamais desejou exercer cargo fora da carreira que escolheu. Civilista nas horas em que precisou opinar, comandou o movimento revolucionário mais duradouro do País, movimento que desejou fosse de fundo civilista, havendo, para isso, apresentado o chefe civil da mesma revolução, José de Magalhães Pinto, para ser também o chefe do governo".

## Posse de Wellington Aguiar uma noite histórica.

Dissemos que a posse do escritor Wellington Aguiar, na Academia Paraibana de Letras, na noite de 3 do corrente, ocupando a cadeira de João Coelho Gonçalves Lisboa, se constituiu numa noite histórica, por que tanto o novo imortal como o que o saudou, professor José Octávio de Arruda Mello, deram uma verdadeira aula de história político-social.

Fazendo o elogio do seu patrono, cuja vida e personalidade enfocou com muita fidelidade histórica, o escritor Wellington Aguiar fez o retrospecto de uma época, razão porque o seu trabalho representa importante documentário.

Presidida por Afonso Pereira, que vem imprimindo muito dinamismo à venerável Instituição, a solenidade do prof. Wellington teve a melhor repercussão em termos culturais e sociais.

Distribuída em plaquete, editada pela Secretaria da Educação, a oração do novo imortal tem como título: UM RADICAL REPUBLICANO CONTRA ÀS OLIGARQUIAS. É um belo trabalho gráfico d'A UNIÃO.

## ESTANTE JURÍDICA

### O Divórcio na Jurisprudência Brasileira:

Embora ainda engatinhando na passarela sócio-jurídica brasileira, o instituto do Divórcio já conta com alentada jurisprudência dos nossos tribunais.

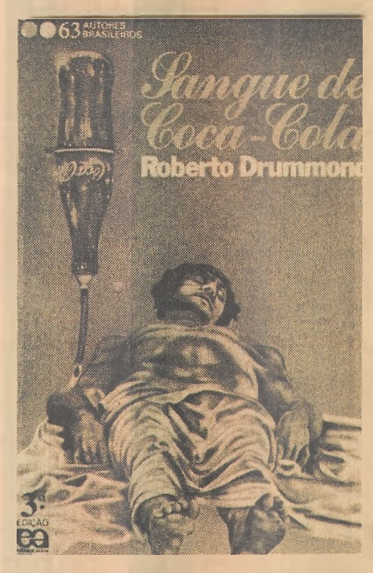
É a prova disso é esse livro do advogado Gilberto Caldas: *Separação e Divórcio à Luz da Jurisprudência* que a Editora Universitária de Direito está lançando com grande expectativa de sucesso.

Como apêndice, o livro traz ainda: Lei de Divórcio anotada em seus principais pontos; modelos de petições iniciais de todas as ações pertinentes à matéria; critério para cálculo de honorários advocatícios (tabela de honorários.".

Vale salientar que o autor não apenas expõe a jurisprudência, mas a comenta e interpreta.

### *CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL*

Outro livro importante e oportuno lançado pela Edição Universitária de Direito é Código Tributário Nacional, trazendo legislação complementar, súmulas do Supremo, etc.



## *AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS*

São os seguintes os livros récem-chegados às livrarias:

*Olhinhos de Gato* - Cecília Meireles - Lançamento da Editora Moderna, em segunda edição. A Editora deu um caráter paradidático ao livro, divulgando-o e criando como complemento uma ficha de orientação de leitura fornecida a professores interessados. Assim, *Olhinhos de Gato* angariou o público escolar, que tem a oportunidade de conhecer numa linguagem de rara sensibilidade o fantasioso mundo infantil de Cecília Meireles.

*Sangue de Coca-Cola* - Roberto Drummond - Lançada pela editora Ática, esta obra, já em 3ª edição, representa uma literatura comprometida com a verdade. O autor fala de maneira corajosa sobre as contradições e agonias da realidade brasileira. E a crítica até agora tem se manifestado com entusiasmo acerça da obra.

*O que é isso, companheiro?* - Fernando Gabeira. Relançamento da Codecri. O livro já alcançou a 24ª edição. Está liderando as listas dos mais vendidos. Essa nova edição apresenta belíssimo trabalho visual.

*Um romance de geração* - Sérgio Sant'Anna - A Civilização está lançando esta obra original, vigorosa, cortante que mexerá com os sentimentos do leitor. Disse Enio Silveira: "Lendo *Um Romance de Geração*" você passará por uma estimulante experiência de criatividade literária e sairá grandemente enriquecido no plano humano."

*Aèzio Um Operário Brasileiro* - Lançamento da Codecri com prefácio do jurista prof. Dalmo Dallari, este livro de Valério Meinel é um romance que incomoda pela crueza com que o autor narra situações de vida de um típico trabalhador brasileiro.

*CORRESPONDÊNCIA: Carlos Romero-Av. N.S. dos Navegantes 792-Tambaú-João Pessoa-Paraíba.*

## *OS LIVROS MAIS VENDIDOS*

Gerani Feliciano Pedrosa, da *Coopeativa Cultural da Universidade Federal da Paraíba* informa ao colunista os livros de literatura mais vendidos, naquele setor:

1 - *Confesso que vivi* - Pablo Neruda-Difel
2 - *Entradas e Bandeiras* - Gabeira-Codecri
3 - *Deus Negro* - Neimar de Barros-Vozes
4 - *O Crepúsculo do macho* - Gabeira-Codecri.
5 - *Teresa Batista, cansada de guerra* - Jorge Amado Editora Record.
6 - *A Disciplina do Amor* - Lygia Fagundes Telles - Nova Fronteira.
7 - *O Grande amor do Profeta* - Kahlil Gibran
8 - *Abismo Negro* - Alan Deanfoster-Record
9 - *O Quinto Cavaleiro* - Dominique Lapierre Nova Fronteira
10 - *A magia das alturas* - Gwyneth Cravens - Record
11 - *13º Homem* - Murray Tegh Bloow - Record
12 - *Viver é amar* - J.M. Simmel - Nova Fronteira

*OBS* - A Cooperativa anuncia que recebeu as seguintes novidades: *Sociologia do Direito* - Claudio Souto; *Atlas Celeste* - Ronaldo Rogério de Freitas e *Introdução ao Mercado de Capitais* - Hélio Porcarrero de Castro.

# A Paixão segundo Zeffirelli

**Antônio Barreto Neto**

Mais do que uma nova visão da Paixão de Cristo, *Jesus de Nazaré* - que a TV Globo exibiu em capítulos esta semana - é uma leitura muito pessoal do Evangelho. O filme segue a tradição judaico-cristã da dupla natureza de Jesus. O diretor Franco Zefirelli enfatiza a natureza humana do Messias, sem prejuízo, porém, da sua essência divina. O objetivo é situar o personagem num contexto definido: o dos judeus sob o domínio romano. Seu Cristo, sem deixar de ser o Messias prometido pelas Escrituras Sagradas, é um homem humilde vivendo num ambiente de miséria social e submissão política.

Como pano-de-fundo da Paixão de Cristo, Zefirelli compõe um amplo painel social e político do mundo judaico sob o domínio romano, no início da era cristã. Já na sequência inicial do filme, uma conversa entre o rei Herodes e nobres hebreus que participam de uma festa em seu palácio configura uma cínica manifestação dos dominadores sobre o papel que a religião deve desempenhar junto aos povos dominados, como instrumento de conformismo, e sobre a repressão a que deve ser sujeita, no caso de se insurgir contra o poder dominante.

Toda a segunda metade de *Jesus de Nazaré* constitui, de certa forma, uma discussão em torno desse tema, na medida em que, pondo em xeque as práticas (não só religiosas) dominantes na sociedade judaica da época, Jesus subvertia esse papel da religião, alterando as relações entre ela e o poder dominador. Para compreender bem esse aspecto do filme, mais sugerido do que propriamente mostrado pelo sutil Zefirelli, é preciso ter uma idéia da situação em que se encontrava a Palestina na época de Jesus. Era uma situação que os jornais de hoje chamariam de "explosiva". Sobretudo na Galiléia, onde agricultores e pastores viviam como meeiros, arrendatários ou assalariados nos latifúndios, de estrangeiros ou de judeus da elite, que moravam em Jerusalém ou nas cidades próximas, deixando a administração das propriedades a cargo de capatazes.

Isso é o que a História registra e a própria Bíblia sugere na linguagem simbólica das parábolas do administrador desonesto (Lucas, 16) e dos vinhateiros homicidas (Marcos, 12). Outra parábola, a dos operários das vinhas (Marcos, 20), ilustra bem o desemprego e a insatisfação nos campos, cuja produção era quase toda destinada a alimentar as legiões imperialistas acantonadas e ao comércio mediterrâneo. Juntando a isso os pesados tributos que recaiam sobre o povo e a brutalidade da repressão às manifestações de rebeldia, é fácil compreender porque a Palestina era tão "explosiva" naquela época. Zefirelli dá uma idéia dessa situação na sequência em que Jesus, ainda menino, vê soldados romanos saqueando e maltratando judeus numa aldeia de Nazaré.

Nesta sequência, por sinal, o comandante da milícia se refere aos *zelotes* como elementos perigosos, a propósito do comentário de um soldado sobre a estranha passividade dos aldeões. O diálogo caracteriza a existência de duas correntes do judaismo com maneiras diferentes de encarar a "salvação" dos oprimidos: os que esperavam a vinda de um Messias, prometido pelas profecias, para redimir espiritualmente os sofredores; e os que procuravam um líder nacional para conduzir o povo à luta contra o opressor.

***Powell: o Jesus de Zeffirelli***

Entre estes últimos estavam os *zelotes*, guerrilheiros radicais divididos em seitas e com atuação clandestina na caça aos mais comprometidos com o poder. Isso não está no filme, é claro. Pelo menos de maneira tão explícita. Vai aqui mais como informação para se compreender o enfoque político que Zefirelli dá à Paixão de Cristo, subjacente à narrativa bíblica.

Se na primeira parte de *Jesus de Nazaré* Zefirelli deu prioridade à descrição do contexto social em que floresceu a legenda do Cristo, na segunda a prioridade recai sobre as implicações políticas dessa legenda, mediante o confronto da pregação do Messias com o pensamento e a ação de Judas, de Barrabás e do Sinédrio. No filme, Judas não é o traidor comum que aparece nos textos do Evangelho, inclusive no de João, aquele em que mais se inspirou Zefirelli. Ele é um intelectual, politicamente ingênuo, uma espécie de inocente útil às maquinações do Sinédrio. Barrabás, também fugindo à tradição, não é um reles criminoso, mas um agitador político, que via na carismática figura do Cristo e na aceitação popular de suas idéias a possibilidade de uma aliança poderoso contra o imperialismo romano. Este enfoque, por sinal, é também o de Nicholas Ray em *O Rei dos Reis*, em reprise esta semana num dos cinemas da cidade.

O Sinédrio, finalmente, configura o compromisso da religião com o poder político. Que tipo de compromisso? O Sinédrio era uma espécie de governo político e religioso da Judéia, além de funcionar como tribunal supremo. Seus membros eram os sumos sacerdotes, os anciãos e os escribas. Sendo estes últimos equivalentes, mais ou menos, à classe média de hoje, quem dominava de fato era a aristocracia, representada pelos sumos sacerdotes e pelos anciães. Abalando a posição do Sinédrio como intérprete das Escrituras, Jesus punha em risco as relações de poder. E, mais do que uma questão regiliosa (estaria blasfemando ao proclamar-se filho de Deus), sua atitude passa a ser um problema político: o poder tolerava um profeta, nunca um líder de massas.

## Ciência Cristã

# Ajuda aos pobres

A obra humanitária pela qual Mãe Teresa, de Calcutá, recebeu o Prêmio Nobel da Paz impõe grande respeito. Também dá margem a muitas interrogações.

Que é que faz com que a pessoa se sobreponha ao desânimo e tenha perseverança mesmo em meio a condições de tão grande abandono?

Como podemos desenvolver qualidades similares, de amor desprendido e de coragem?

Seremos capazes de fazer algo para dar ajuda permanente aos pobres?

Tais interrogações não são simples perguntas – a serem esclarecidas com respostas breves. E, cada qual decerto teria a inspiração de respostas diferentes. Ainda assim,eis aqui uma contribuição modesta para os reparos profundos que estas questões levantam e a que têm direito.

Cada um de nós tem a promessa bíblica de que toda obra digna que executamos está impulsionada por Deus e por Ele é sustentada.

Jó descobriu que Deus "cumprirá o que está ordenado a meu respeito". Mais tarde, Paulo incitou a coragem dos filipenses ao escrever-lhes: "Dou-lhe graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós... Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus.".

Deus é Amor divino, o doador de todo bem e o único poder curativo. Da mesma forma que Jó e Paulo, também a nós é possível humildemente aprender qual é a vontade de Deus e satisfazê-la, e então dizer, nas palavras de Isaías: "O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu, para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos, e a pôr em liberdade os algemados".

Saber que nossa obra foi ordenada por Deus nos fortalece. Ao reconhecermos a natureza divina de tal obra já não nos sentiremos abatidos pela necessidade de curar todos os problemas do mundo, mas ficaremos contentes com executar nossa parte no contexto do propósito universal de Deus.

Expressar amor não nos é algo estranho. Tal capacidade é natural no homem espiritual criado pelo Amor – o homem que cada qual de fato é. Em vista disto, não podemos ficar desanimados, assim como também não desanima o nosso Pai-Mãe Deus, que é totalmente bondoso e todopoderoso. Como filhos de Deus, possuímos naturalmente as qualidades de nosso Pai celeste, inclusive amor, alegria, fortaleza e total confiança no bem. É fora de dúvidas que, ao manifestarmos tais qualidades com o desejo compassivo de ajudar a humanidade, nossos esforços serão bem sucedidos.

O ponto de vista espiritual que acalentamos a nosso respeito como filhos de Deus é também válido acerca dos demais, daqueles a quem queremos ajudar. É um ponto de vista que conduz à ajuda temporária, trabalhando pelo progresso genuíno. Além disso, como o provou Cristo Jesus, é um ponto de vista que nos permite curar.

"O progresso, que é legítimo à raça humana, derrama o bálsamo curativo da Verdade e do Amor em todas as feridas", escreve Mary Baker Eddy. A Sra. Eddy era conhecida por suas boas obras e por sua preocupação de cidadã conscienciosa, tanto antes como depois de sua descoberta da Ciência Cristã e do estabelecimento de sua Igreja. Não ignorava ela as dores da humanidade.

Às vezes, sua ajuda denotava-se pela doação de sapatos para as crianças da comunidade. Com maior frequência, mostrava-se em oração curativa – a oração que restaura a saúde e o bem-estar pelo reconhecimento de que Deus está apto a satisfazer a todas as necessidades e disposto a satisfazê-las. De fato, Ele já supriu do bem infinito a todos os Seus Filhos.

Um desses modos de ajudar não exclui, todavia, o outro. Talvez respondamos a certa necessidade humana com uma contribuição financeira a dada organização filantrópica, ou executando certo trabalho como colaboração voluntária, ou orando diligentemente para reconhecer que a presença e o controle de Deus eliminam a fome, a tristeza e o desespero. Ou, nossa resposta poderá incluir todas as três modalidades.

Quando impelidos pela orientação de Deus e estimulados pelo desprendimento, faremos o que pudermos fazer melhor, aonde quer que nossa ajuda for mais eficaz. E teremos a coragem e a compaixão que não só sustentam nosso trabalho, mas dão prova da presença do poder curativo de Deus.

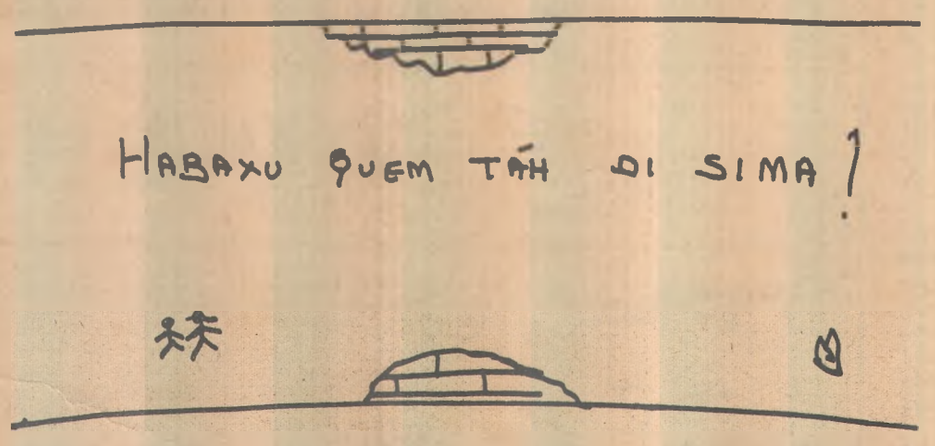
***Informações sobre a "Ciência Cristã": rua Francisco Moura, 131 - Jardim 13 de Maio - Telefone: 224-2285***

# TV SEM SOM

Se vocês nunca curtiram uma tv sem som, num sabem o que estão perdendo! Maior barato, irmãos! Dia desses eu vi um filme inteiro em inglês e entendi perfeitamente dois "Man" e três "so long". Jogo de futebol nem se fala. Eu só vejo sem som. Afinal de contas num sou idiota para estar *vendo perfeitamente* uma coisa e um babaca narrando. Mas novela é que é o maior barato. Vejam que lindeza de dialógo eu consegui captar na das oito, isso sem som algum, apenas pela leitura labial:

HOMEM - Isso é hora de acordar?
MOÇA - É que eu estava engolindo gillete.
HOMEM - Porquê não me avisou que ia à feira, sua p(**)a?
RAPAZ LOURO - Alguém viu meu sutiã?
HOMEM - Cala a boca, seu besta!
MULHER (COMO EU DISTINGO *MULHER* DE MOÇA, É SEGREDO) - Deixa que eu engulo.
HOMEM - Num bota tanto café que gasolina aumentou ante - ontem...
RAPAZ LOURO - Alguém viu minha fita casseta? (TODOS SE ASSOMBRAM)
HOMEM - Eu estou menstruado...
MULHER - Porquê quer. Você podia muito bem estar jogando...
RAPAZ - Alguém viu a minha fita cassete de Roberto...? (ASSOMBRO MAIOR)
MULHER - Acaba com essa história, histérica!
HOMEM - Que é que eu faço com essa viscondessa de sabugosa... (RIEM)
RAPAZ LOURO - Alguém viu minha fita cassete?
RAPAZ LOURO - Alguém viu minha fita de Roberto?
*(HOMEM SE IRRITA, PUXA UM REVOLVER DA "ESTRELA" E DÁ SEIS TIROS NO RAPAZ LOURO, APARECE UMA ENORME MANCHA DE TOMATE NO PEITO ESQUERDO DO RAPAZ LOURO QUE AINDA DIZ BALBUCIANDO.....)*
RAPAZ - Alguém... viu... minha... fita... de Rober... (MORRE)
(ENTRAM OS COMERCIAIS)

# TASCARAM NO MURO:




## CUIDADO C'AS NAMORADAS

Numa prova que a falta de Lei é igual para homens e mulheres, Maria das Graças, que assassinou friamente seu namorado um tal de Heleno, corretor de automóveis, foi novamente absolvida pelo Juri Popular. Uma verdadeira *"Doca Streeta"*. Cuidado irmãozinhos!

# DO ANEDOTÁRIO POPULAR (VIII)

A Irmã Superiora chega morrendo de aflita no consultório de Dr. Pitanguy. Junto dela, muito bonitinha, está uma outra freira, Irmã Carmélia; Irmã Superiora fala:

- Doutor... Estou desesperada... Três tarados pegaram a Irmã Camélia e fizeram dela o que quiseram...
- Calma, Irmã Superiora... Uma reposição de himem, hoje em dia, é uma coisa simples demais. Deixe de choro!

E a irmã Superiora morrendo de aflição:

- Que himem, que nada...! Eu queria que o senhor tirasse esse ar de felicidade do rosto dela...!

(PANO RÁPIDO)

# E HAJA CHANTAGEM!

Eis aí o dito cujo usado na P. do João. Soube que o pessoal do DI (Depart. de Investigações, está claro!) já encomendou mais 487...!

## C.P. (Curso Preparatório)

**Correção de Frases**

*Texto correto:AUTOMÓVEIS MENORES. Té domingo, caros alunos.*

POEMA DA TV (VIII)

Passaram-se as férias
em carga pesada.
novela reprisada
muita coisa dublada
Só Malu num voltou.
Obrigado Doutor...

# BARULHO ETERNO

Eu num queria nem falar, mas já que uma comissão de moradores da adjacência dos moradores da União dos Servidores da Prefeitura, situada na Praça 11, foi a um jornal local, reclamar, vou meter minha colher: é tudo verdade. Antes o clube era fechado e o barulho era menos. Agora, construiram um galpão atrás, *ABERTO*, e o som de 600 watts, ou mais, num deixa ninguém dormir! E alí por perto, existem doentes, velhos e gestantes. Por mim num tem problema. Já entrei até na USM, e por gentileza de seu presidente nunca paguei. Agora o que num dá, é perturbar o sono alheio! Existe a LEI DO SILÊNCIO, e ela é pra ser cumprida! Com a palavra o Departamento de Censura de Diversões Públicas da Polícia Federal. Passem por lá qualquer sábado ou domingo. Se acharem que não perturba, tudo bem. Claro que as pessoas mais pobres também precisam se divertir e dançar! Mas pelo amor de Deus, fechem o recinto!!!!! Façam a balbúrdia que quiserem, dêem tiros mas em RECINTO FECHADO, como manda a Lei. (Anco).

*COISAS DO AMOR*

*...nunca gravar a conversa dos amigos...*

# BESTEIRADA

José Neumane, ao que parece meu amigo, anda meio magoado com o Festival de Areia, e começa, sem argumentos, a fazer correções gramaticais numa matéria que Raimundo Nonato escreveu. Deixa de besteira, Neumane! Fica na tua de "copy desk" e articulista de TV, e deixa o povo trabalhar em paz! Se quiser corrigir meus erros gramaticais, pode fazer. Eu sei que escrevo muito errado. Mas tem muito nego aí pagando pr'eu fazer isso...!

# HORÓSCOPO

MAX KLIM

## ÁRIES

**21 de março a 20 de abril** - *Esta semana se inicia de forma neutra para o ariano que, no seu final enfrentará algumas dificuldades de natureza financeira. Cautela em compras e investimentos. Momento de afirmação pessoal. Clima de boa convivência em família. Aspectos negativos para o amor, até quarta-feira. Saúde muito boa. Atividade favorecida: as que sejam ligadas a metais, jóias e objetos de adorno.*

## TOURO

**21 de abril a 20 de maio** - *Com a entrada do Sol hoje às 01:04, o taurino começa a viver uma disposição astrológica que lhe é muito favorável e que, progressivamente, se acentuará durante a semana. Indicações contraditórias para o trato social até quinta-feira. Cautela em suas reações. Clima de harmonia no trato doméstico e em assuntos de natureza sentimental. Saúde regular. Atividade favorecida: a medicina e profissões correlatas.*

## GÊMEOS

**21 de maio a 20 de junho** - *Uma notável influência de Mercúrio na terça-feira o dispor favoravelmente para a condução acertada de contratos e compromissos de longa duração. Cautela na sexta-feira com suas finanças. Boas indicações em termos profissionais. Desavenças e desencontros no trato pessoal e doméstico. Clima de instabilidade afetiva. Momento positivo para sua saúde*

## CÂNCER

**21 de junho a 21 de julho** - *Durante esta semana o canceriano terá períodos distintos de influência astrológica. Negativa nos primeiros dias e de grande favorabilidade após quarta-feira. Procure condicionar-se para enfrentar os maus momentos com a mesma disposição que receber as vantagens do bom posicionamento. Clima de intranquilidade pessoal. Momento tranquilo em família e no amor. Saúde neutra.*

## LEÃO

**22 de julho a 22 de agosto** - *Em dias neutros quanto a sua influência astrológica, o leonino poderá colocar em prática seus planos e projetos que dependam de sua decisão e dinamismo. Na quarta-feira, acontecimentos novos e de grata significação envolverão seu trabalho, amigos e colegas. Clima de harmonia doméstica e amorosa. Saúde boa. Procure solidificá-la com mais exercícios. Atividade favorecida: as artes plásticas e cênicas.*

## VIRGEM

**23 de agosto a 22 de setembro** - *Na terça-feira, o virginiano poderá assinar documentos ou tratar de papéis importantes com grande chance de êxito. Na sexta-feira procure se acautelar pois há evidência de prejuízos e perca de valores. Clima de boa disposição profissional. Aspectos neutros quanto à família. Amor em fase positiva a partir de quinta-feira. Saúde boa. Atividade favorecida: a advocacia e as ligadas à Justiça.*

## LIBRA

**23 de setembro a 22 de outubro** - *O libriano terá acentuada favorabilidade para o trato profissional a partir de quarta-feira, com posicionamento benéfico de Vênus, seu regente. Acontecimentos novos. Surpresas agradáveis. Lucros e ganhos. Visitas inesperadas de parentes próximos. Grande fascínio e notável presença afetiva. Favorabilidade no amor. Saúde muito boa. Atividade favorecida: as ligadas a venda e comercialização em geral.*

## ESCORPIÃO

**23 de outubro a 21 de novembro** - *Uma boa disposição astrológica para seu trabalho e nas atividades profissionais próprias, marcará esta semana para o nativo de Escorpião que viverá também momentos recompensadores no trato financeiro. Clima de entendimento e receptividade no relacionamento com amigos e parentes. Instabilidade afetiva ao final da semana. Saúde regular. Cuidado. Atividade favorecida: a mecânica.*

## SAGITÁRIO

**22 de novembro a 21 de dezembro** - *Um posicionamento extremamente favorável de Júpiter na quarta-feira, o capacitará, de forma marcantemente bem sucedida, para os negócios e o trato financeiro. Momentos de êxito pessoal e de relacionamento muito favorável em família. Clima de desentendimentos no amor. Saúde em período neutro. Procure evitar a automedicação. Atividade favorecida: a industrialização e transformação de metais.*

## CAPRICÓRNIO

**22 de dezembro a 20 de janeiro** - *Com os primeiros dias da semana dispostos de forma muito benéfica para seu trabalho e negócios, o capricorniano viverá uma sexta-feira na qual lhe é recomendada cautela em assuntos que envolvam dinheiro e papéis importantes. Busque se apoiar em parentes mais idosos. Bons momentos para o trato amoroso com Vênus em sextil. Saúde em fase relativamente negativa. Atividade favorecida: a economia.*

## AQUÁRIO

**21 de janeiro a 19 de fevereiro** - *O aquariano terá uma semana na qual a influência astrológica básica será a de Vênus que o favorece na condução de assuntos ligados à família, ao casamento e ao amor. Disposição neutra para seus negócios e finanças. Clima de instabilidade financeira com gastos excessivos. Momento positivo para sua saúde. Atividade favorecida: o ensino e todas as que estejam ligadas ao magistério.*

## PEIXES

**20 de fevereiro a 20 de março** - *Na terça-feira você terá seu melhor momento desta semana, com um trânsito muito favorável do Sol em sua casa astrológica. Honras e favores que devem marcá-lo a um posicionamento mais otimista diante das dificuldades pessoais que podem ser enfrentadas na quinta-feira. Clima neutro para a família e o amor. Momentos de favorabilidade em sua saúde. Atividade favorecida: as de natureza religiosa ou mística.*

# O toque filosofal de Gonzaguinha

*Os alquimistas, a primeira expressão* underground *de toda a cultura mundial. Transpuseram, com seus alfarrábios indecifráveis, o umbral do conhecimento terreno que até à época deles limitava a busca do homem pelo perfeito e deixaram como herança o antropocentrismo filosófico executado por Giordano Bruno e Nicolau de Cusa. O ideal dos alquimistas, a pedra filosofal. O suave toque de transformar moléculas decadentes em puro ouro. Só isso? Não. A pedra filosofal, o toque do descobrimento terminal. O definitivo. O ideal concreto. A esperança palpável. A realização do homem.*

*A herança da pedra filosofal está em nosso coração moderno, atavismo que explode como vontade de realizar bem alguma coisa. Uma sugestão perdida entre informações do passado que não conseguimos lavar da alma. Assim, o "toque filosofal" é o perfeito possível no seu e no meu prazer. Na nossa realização integral. Em casa, no amor, no trabalho, num poema, num disco.*

*Luiz Gonzaga Júnior, o moleque, realiza o seu plano de vôo com o novo disco.* Coisa Mais Maior de Grande *é o toque filosofal, a sua pedra, o ideal. Ilusão de crítico deslumbrado? Apenas a leitura de uma "balança" atenta ao peso da energia criadora que sustenta a qualidade do novo disco de Gonzaguinha.*

*Buscamos a harmonia. Gonzaguinha quebrou padrões que contrariam a palavra comercial ditadora do momento e encheu de canções o LP. Dezenove faixas quando todos falam em encolher o produto. O ouvinte de Gonzaguinha tem mais som, mais beleza, mais coerência e*

*Gonzaguinha, alquimista*

*aquele toque intenso das realizações que alimentam o oceano das idéias que emancipam a gente.*

*A densidade dramática do disco é aliada a um lirismo romântico que produz discurso inventivo, despojado de afirmações musicais redundantes. A concepção desse* Coisa Mais Maior... *que tem a marca registrada de Gonzaguinha, obtida nas buscas feitas durante os últimos cinco anos, é identificada com o pensamento do compositor sempre preocupado com o homem que sofre as mazelas da cidade, dos sistemas repressores, dos ditadores sem palavra, dos cruéis.*

*O letrista Gonzaguinha evoluiu para o coloquial objetivo mas com a sensibilidade de uma nuca excitada. Ele realiza a poesia sem qualquer bloqueio rítmico: Sua escultura tem a leveza do vento. Gonzaguinha-Calder moldando um manifesto político que não é paternalista, não tem nada de CPC. Não é o panfleto. É a declaração de solidariedade.*

*O "amargo" Gonzaguinha (ele já foi amargo?) afirma que a vida é campo de combate e de ternura. Ele situa-se, conscientemente, entre a guerrilha formal de um Makalé, com arranjos de estruturas alternadas, propondo leituras múltiplas (daí a sua insistência na música incidental) e a fertilidade mística de Milton Nascimento com a sua busca pela vibração continuada de uma idéia central, uma experimentação contínua para o disco (daí as dezenove faixas serem quase todas contínuas, com músicas encontrando-se).*

*Há o Gonzaguinha da esperança* (Eu apenas queria que você soubesse/Que aquela alegria ainda está comigo/E que a minha ternura não ficou na estrada/Não ficou no tempo, presa na poeira).

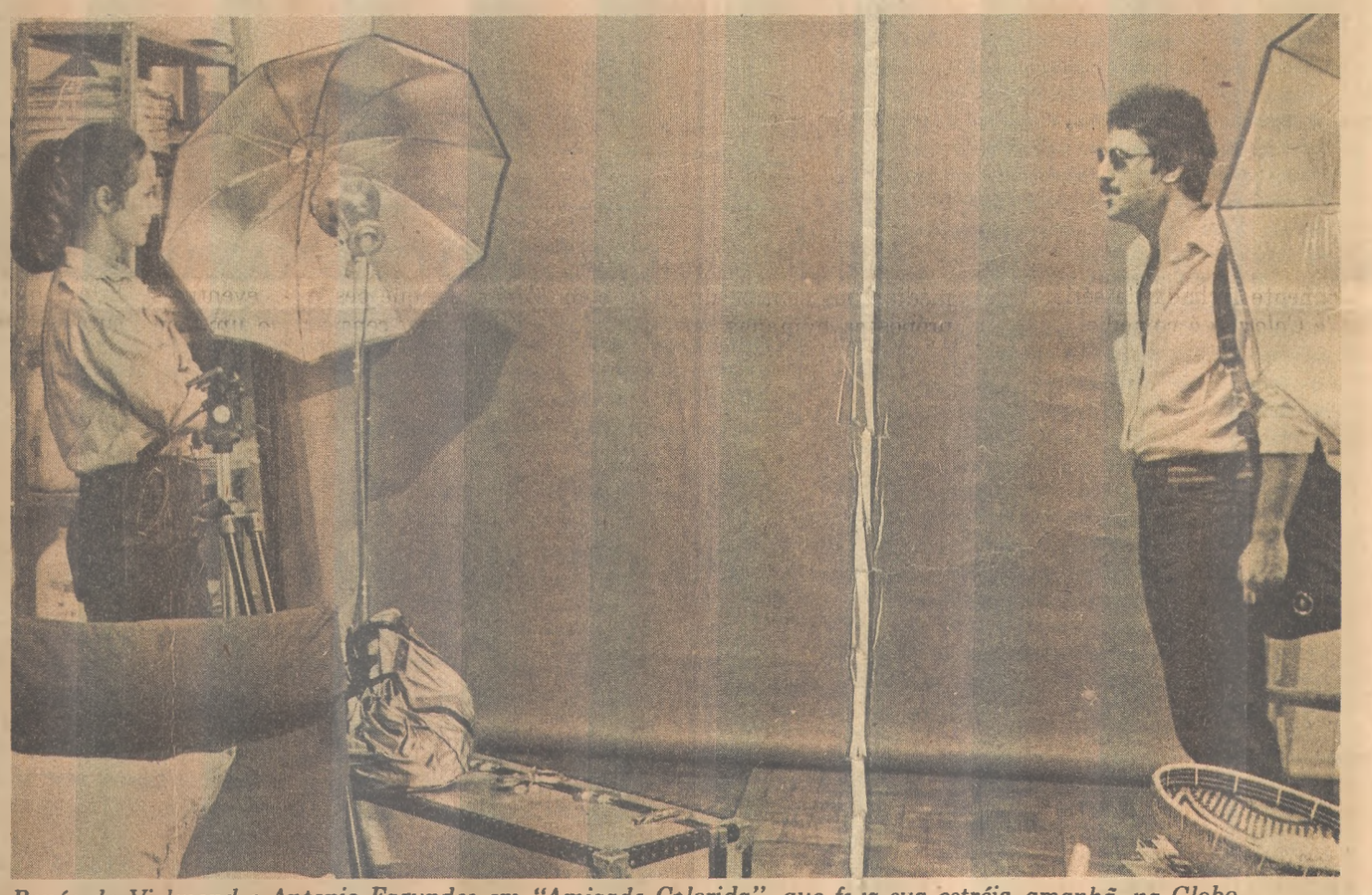
*Encontramos o Gonzaguinha político de sempre* (Enquanto eu acreditar que a pessoa é a coisa mais maior de grande/Pois que na sua riqueza revoluciona e ensina/Pois pelas aulas do tempo, aprende, revolta por cima).

*Gonzaguinha convocou Alcione e Roberto Ribeiro, expressões definidas da Música Popular Brasileira; dengo popular que enfrenta e supera a mera exploração comercial. Gonzaguinha convocou a arte pura de Luiz (Lua) Gonzaga e Milton Nascimento, outro depoimento sobre a invenção pura mais a harmonia vital e acrescentou o jazz e a formação erudita dos seus próprios músicos para compor um dos momentos mais importantes da Música Popular Brasileira Contemporânea. Gonzaguinha, alquimista, encontra o seu toque filosofal. O seu ouro. O seu público está de parabéns. É só.*

• ***Walter Galvão***

# O QUE HÁ DE NOVO

Ruim
** Regular
*** Bom
**** Ótimo
***** Excelente



*Renée de Vielmond e Antonio Fagundes em "Amizade Colorida", que faz sua estréia amanhã, na Globo*

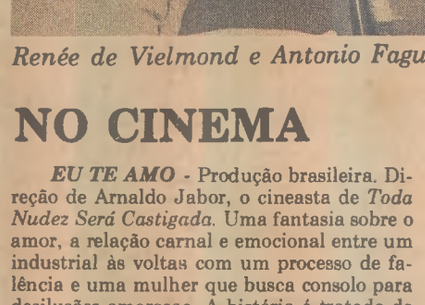
## NO CINEMA

***EU TE AMO*** - Produção brasileira. Direção de Arnaldo Jabor, o cineasta de *Toda Nudez Será Castigada.* Uma fantasia sobre o amor, a relação carnal e emocional entre um industrial às voltas com um processo de falência e uma mulher que busca consolo para desilusões amorosas. A história é tratada de forma densa, alegre e esperançosa. Com Sônia Braga, Paulo Cesar Pereio, Tarcísio Meira, Vera Fischer e Regina Casé. Música de Chico Buarque e Tom Jobim. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

***A GAIOLA DAS LOUCAS*** (***) - Produção francesa. Direção de Edouard Molinaro. Comédia baseada na peça de Jean Poiret. Na festa do casamento de uma jovem considerada modelo de virtude com o filho do gerente de uma boate de travestis, os anfitriões têm que representar o que não são: o gerente e a estrela do show, homossexuais, vivem juntos há vinte anos. Com Ugo Tognazzi e Michael Serrault. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

***ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA*** (*) - Produção brasileira. Direção de J.B. Tanko. Aladim, um pobre vendedor ambulante, se envolve com ladrões e acaba encontrando uma lâmpada que guarda um gênio crioulo há muitos anos. Com Renato Aragão, Dedé Santana e Monique Lafond. A cores. Livre. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

***O MAGNÍFICO BOXEADOR DE SHAOLIN*** – Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



*"A Gaiola das Loucas", no Tambaú*

*Paulo Pereio: "Eu te Amo"*

## NA TV

***A SANTA MISSA EM SEU LAR*** - Hoje especial, em transmissão direta do Vaticano, com o Papa João Paulo II celebrando a Santa Missa da Páscoa. A cores. No Canal 10. 07h30m.

***A PATRULHA DE PRAIA*** - Filme de aventuras realizado especialmente para a TV. A cores. No Canal 10. 15h00m.

***FLAMENGO X BOTAFOGO*** - Jogo disputado na quarta fase da Taça de Ouro, com o Botafogo lutando apenas pelo empate e o Flamengo jogando sem Nunes (expulso na partida da quinta-feira). Comentários de Gérson. Narração de Luciano do Valle. Transmissão direta do Maracanã. No Canal 10. 17h00m.

***JAKE GRANDÃO*** - Um dos últimos westerns estrelados por John Wayne. A cores. No Canal 10. 22h30m.

***A MORTE COMANDA O CANGAÇO*** (**) - Um exemplar, até certo ponto correto, do ciclo-do-cangaço no cinema brasileiro. Produção de Aurora Duarte, que está no elenco ao lado de Alberto Ruschel e Milton Ribeiro. A cores. No Canal 10. 01h30m.

## Amanhã

***A INCRÍVEL JORNADA DA DRA. MEG LAUREL*** – É o filme da *Sessão da Tarde.* No Canal 10. A cores. 14h30m.

***AMIZADE COLORIDA*** – A primeira *Série Brasileira* a ser lançada este ano. *Amizade Colorida* nasceu da constatação de que faltava o tratamento de comédia urbana na tevê brasileira. Antonio Fagundes é Edu, o protagonista da série, homem que vive em conflito com sua posição machista. Os autores fixos de *Amizade Colorida* são Armando Costa, Bráulio Pedroso, Lenita Plonckzynska e Domingos de Oliveira. Direção de Denis Carvalho, Walter Campos e Ary Coslov. A música-tema é *Lente de Amor,* de Gilberto Gil, interpretada pelo autor (extraída do LP *A Gente Precisa Ver o Luar).* Arranjos musicais de Walter Blanco. No Canal 10. 22h10m.

***A SERPENTE*** – Filme de terror em *Coruja Colorida.* No Canal 10. 00h20m.

## EM LIVROS

***MAR EM CHAMAS,*** Ian Slater - Um inferno de fogo ameaça cidades e vidas no litoral do Canadá, após a colisão entre dois superpetroleiros. Os perigos e consequências de um acidente desse tipo são denunciados no livro, enquanto a operação de resgate de uma mulher importante faz o suspense da trama.

Pedidos ao Círculo do Livro S.A. - Al. Ministro Rocha Azevedo, 346 - CEP 01410 - São Paulo, SP.

***ASSASSINATO NO CAMPO DE GOLFE,*** Agatha Christie - Qual a relação entre dois homicídios cometidos com um intervalo de vinte anos? Entre uma linda corista e um tenebroso caso de chantagem? Entre um fio de cabelo e um cadáver encontrado num campo de golfe? Nasce um caso surpreendente, que exige do inspetor Poirot o melhor de sua inteligência. Pedidos ao Círculo do Livro S.A.

A UNIÃO

## HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

# *Continua o flagelo das secas*

***No dia 19 de abril de 1931 A União publicou***

De alguns dias a esta parte tem chegado à Capital noticias de chuvas em algumas localidades do interior.

Lendo-se o noticiario, tem-se a impressão de que a situação se vae modificando em proveito da lavoura e dos lavradores, que, com o inverno mais ou menos accentuado, teriam salvo as suas colheitas, com alguma margem para o anno futuro.

Simples conjecturas que cedem a um exame mais reflectido da crise que assola a Parahyba.

É preciso considerar antes de tudo que as chuvas têm cahido sem regularidade, mal distribuidas, deixando intacta, sob o rigor da estiagem abrazadora, uma immensa faixa do territorio parahybano, desde a caatinga até o sertão, abrangendo a zona dos carirys.

No extremo oéste do Estado a lavoura prospera, graças ao inverno que não tem faltado naquella zona.

Mas, a partir do município de Pombal, até Itabayana, excectuada a região dos brejos, até certo ponto, associaram-se, contra seus infelizes habitantes, a sêcca, a miseria, a fome, a falta de trabalho de qualquer especie, que sirva de ponto de apoio á fixação de innumeras familias ruraes, forçadas, por isso mesmo, a retirar-se do ambiente condemnado.

O exodo dos retirantes, sobre os males que atacam a nossa economia, é outra de consequencias ruidosas para o futuro da zona abandonada.

Quando o espantoso phenomeno climatherico deixar de abater as energias da região que se acha actualmente sob uma terrivel influência, já não haverá braços disponíveis para o renascimento da lavoura e da creação resultando disso um sensivel decresssimo na produção das nossas fontes de renda, em que o algodão occupa o primeiro plano.

Não é outra a perspectiva que se percebe, caso os retirantes se vejam forçados a deixar o Estado, procurando subexistencia no extremo norte ou no sul.

Para evitar essas desastrosas consequencias é que o govêrno central pensa em intensificar os serviços das obras contra as sêccas no nordéste, mormente na Parahyba e no Rio Grande do Norte, mais rigorosamente attingidos pela calamidade.

Concentrados nesses trabalhos os flagellados, poderão elles voltar aos seus nucleos de actividade, retomando suas occupações, sem que produza um serio collapso no regimen da nossa vida rural, o que seria de prever com o abandono definitivo da terra.

No meio das apprehensões que nos cercam há a registrar uma cousa que não nos surprehende, porque conhecemos, de sobejo, o temperamento da nossa gente, affeita a todas as vicissitudes e ás mais rudes provações da natureza e do destino: a heroica resignação do sertanejo que se não se cansa de esperar dias melhores para o seu rincão, para o seu palco de terra, ou para o seu pequeno rebanho, que a sêcca vae exhaurindo, numa tortura continua, impiedosa e tragica.

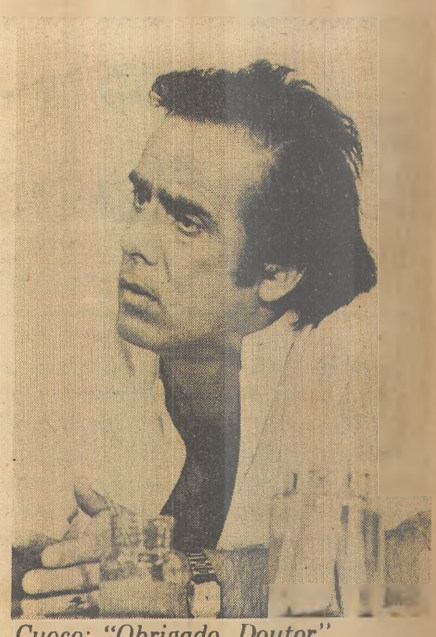
Esse traço que aureóla a physionomia moral dos parahybanos tem sido o secrego da sua inflexível força deante de todos os embates da sorte.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOT-BALL

Rio, 18 – (Radio) – Os resultados dos jogos de foot-ball realizados hontem foram os seguintes: O Vasco da Gama derrotou o São Chistovan por 5 a 1; o America, após uma lucta dificil derrotou o Andarahy por 4 a 1; o Flamengo foi derrotado pelo Bangú por 2 a 1; o Fluminense derrotou o Carioca por 2 a 0 e o Botafogo dividiu os louros com o "Brasil", empatando por 2 a 2. (A.B.).

# séries brasileiras

*Paulo Gracindo: "O Bem-Amado"*



*Cuoco: "Obrigado, Doutor"*

A partir desta semana, às 22h10m, as *Séries Brasileiras* voltam ao vídeo, com uma diversificação maior de gêneros e temáticas, o que se reflete tanto nos novos seriados - *Amizade Colorida,* que vai ao ar às segundas-feira, estreando amanhã, e *Obrigado Doutor,* série que fecha as semanas, nas sextas-feira, com estréia no dia 24 - quanto nas modificações inseridas em *O Bem Amado,* que estréia depois de amanhã e é apresentado às terças-feira, e *Plantão de Polícia,* da programação das quintas-feira, estreando no dia 23.

Neste terceiro ano de desenvolvimento do seriado brasileiro, quando ainda parece prematura qualquer afirmação sobre a linguagem do gênero, a proposta básica das equipes de criação continua sendo a de rejeitar fórmulas estanques e garantir o que vem se definindo como uma das grandes vantagens do nosso seriado em relação aos estrangeiros: uma abertura temática e de tratamento, considerada verdadeira fonte revitalizadora.

- Nosso grande esforço é que, se existe uma procura de linguagem, que ela não se acomode nunca - sintetiza Paulo Afonso Grisolli, diretor artístico das séries.

Ainda que, nesse contexto, qualquer definição rígida corra o risco de se tornar superada, pela própria dinâmica dos programas, Grisolli, como diretor artístico dos quatro seriados, dá a sua explicação para cada um deles.

- *Amizade Colorida* nasceu da constatação de que nos faltava o tratamento de comédia urbana. Antonio Fagundes é Edu, protagonista desta série, homem que vive em conflito com sua posição machista. Em consequência disso, a série serve para veicular, a nível de comédia, todas as idéias feministas, penentrando, assim, no caminho das relações afetivas, através de um prisma, pouco discursivo e nada rígido. Seus autores fixos são Domingos de Oliveira, Bráulio Pedroso, Lenita Plonckzynska e Armando Costa.

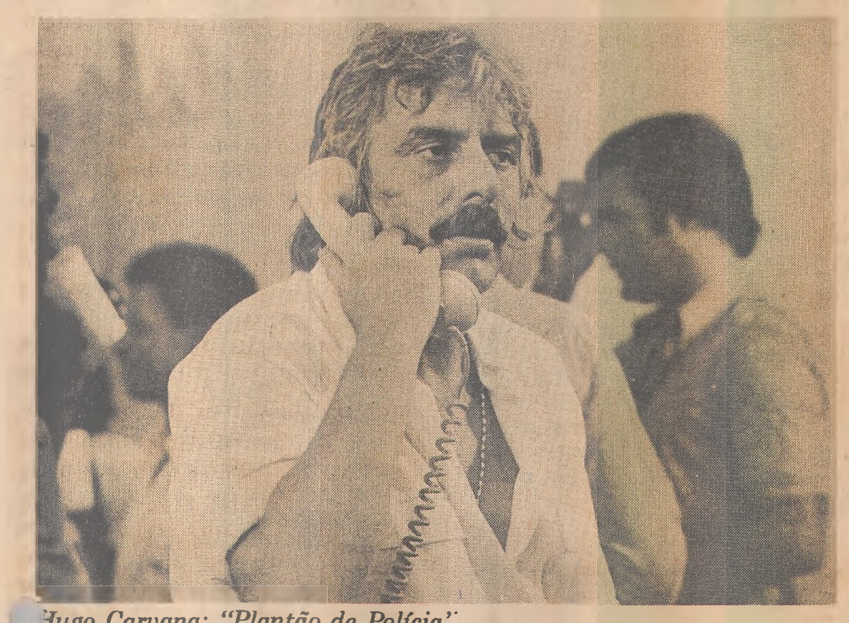
- Na terça-feira - prossegue Grisolli - temos *O Bem Amado,* com uma fórmula já assegurada, na medida em que o Dias Gomes, autor exclusivo, incorporou uma perfeito domínio sobre seus personagens. Assim, Sucupira continuará sendo porta-voz de inumeráveis acontecimentos políticos, sociais e econômicos.

- Dos dois seriados que se mantêm, *Plantão de Polícia,* o mais antigo, passa por algumas reformulações. Waldomiro Pena adquiriu sua autonomia e, agora, é um repórter free-lancer, que tem por base um botequim em frente ao prédio onde mora. Com isso, o seriado alça vôos, tanto em sua produção quanto na própria tarefa do Pena sair em busca de grandes reportagens - consequentemente, grandes temas - e de jornais que as comprem. A série é escrita por Doc Comparato, Aguinaldo Silva e Ivan Angelo.

- *Obrigado, Doutor* é a nossa outra estréia para este ano. Francisco Cuoco protagoniza a história. Sem ser milagreiro e nem apóstolo, é um sujeito que, por força das circunstâncias, optou por uma vida no interior, onde o exercício da medicina o leva a envolver-se com a vida comunitária, alargando seus horizontes. Walter George Durst, Roberto Freire, Ferreira Gullar e Walter Negrão são os autores, mas a série, em sua fase de criação, contou ainda com a colaboração do Moacyr Scliar.

As quatro séries foram criadas dentro de um sistema absolutamente integrado de equipe, que prevê cerca de oito reuniões de autores por mês, ainda agora, quando a espinha dorsal dos programas já está traçada e a tarefa maior é a elaboração de episódios. Mas também estes acabam se revelando uma propriedade da equipe, embora cada um seja escrito por um único autor - apenas *Plantão de Polícia* teve, até agora, uma história a quatro mãos.

- Confirmando uma experiência já esboçada nos anos anteriores - explica Grisolli - insisti muito em estabelecer esse procedimento para os autores. Parece ser um ovo de Colombo, mas fundamental. Os autores, embora preservando sua autonomia, o estilo próprio e a identidade de cada um trabalham em equipe. As histórias de cada seriado são pensadas em conjunto, com todos discutindo suas estruturas. Só a partir desse debate é que o autor realiza seu trabalho individual, solitário, de escrever trazendo o script de volta ao grupo, para um novo papo. A equipe pode, inclusive, intervir em críticas, análises e até determinar modificações, estruturais, temáticas, ideológicas ou circunstanciais em cada episódio. Isso porque o texto de televisão é uma das tarefas mais difíceis que se pode conceber, tanto na idealização quanto em sua realização. O texto de um seriado constitui uma unidade temática, com começo, meio e fim, que equivale a uma telepeça. Consequentemente, estamos produzindo quatro peças de televisão por semana, o que é um alto nível de criatividade, um esforço de produção gigantesco. Não se pode exigir de ninguém, isoladamente, uma genialidade dessa ordem. Nessa emergência, nesse grande esforço e nesse constante aprendizado que é o seriado, é impossível imaginar que um único autor possua e esgote todas as urgências de confecção de um texto. Assim, alguns têm mais facilidade para encontrar a estrutura de um episódio, outros desenvolvem melhor um tema, há os que conseguem criar uma envolvência temática mais adequada. O ideal, nessas circunstâncias, é somar qualidades. Participei, fisicamente, da maioria das reuniões e acho que consegui fazer com que cada uma das equipes de criação se convertesse em verdadeiros seminários de dramaturgia de televisão.



*Hugo Carvana: "Plantão de Polícia"*

## Amanhã: "Amizade Colorida"

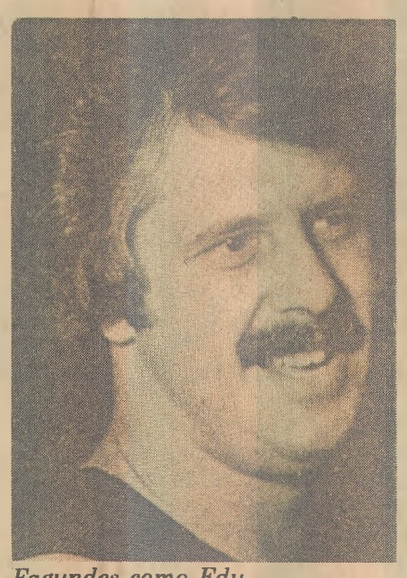
Não se encontra em dicionário ou enciclopédia e é expressão de uso restrito - ainda -, propriedade de um pequeno círculo carioca, de pizzarias, restaurantes, colunas sociais, lanchonetes, esquinas e papos de praia, onde batizaram as relações afetivo-sexuais entre amigos de *amizade colorida.* Amizade, no sentido de tantas outras, com o colorido aí entrando por conta de eventuais incursões pelo terreno da sexualidade, onde o principal e único compromisso firmado pelo casál é de que isso não significa a possibilidade de qualquer vínculo mais firme.

Resumindo, essa é a origem geográfica e filosófica da expressão que a partir de amanhã, ganha dimensão nacional, como título de uma das *Séries Brasileiras* lançada este ano. Só que *Amizade Colorida,* o seriado, não se restringe ao pequeno universo do colchão do seu protagonista, o fotógrafo free-lancer Edu, solteiro, trintão, carioca com uma longa passagem por São Paulo, sem afirmações definitivas, cujo perfil pode ser traçado em duas palavras: *ou não,* principal certeza que ele cultiva, repetindo sempre o bordão - *ou não* - que questiona.

Com a perspectiva de levantar os mais variados assuntos - da luta pela sobrevivência num mercado de trabalho estrangulado às cambalhotas que dá pra conseguir um bom momento com uma mulher - Edu é um personagem de comédia. E, aí, reside a única proposta absolutamente fechada da série. *Amizade Colorida* é comédia.

Além de Armando e Lenita, a equipe de autores tem ainda os nomes de Bráulio Pedroso e Domingos de Oliveira, que eventualmente, também aparece como diretor, junto com Denis Carvalho, Walter Campos e Ary Coslov. Assim como Antonio Fagundes, o principal e único protagonista, às vezes pontifica escrevendo. Nos quatro autores fixos, a experiência de comédia já está mais do que reconhecida. São, tradicionalmente, escritores que cultivam o gosto pelo humor. Domingos até comenta: "Quanto mais sério eu quero ser, mais engraçado fica". Certos de que comédia não se faz, ela é, eles definem o que consideram características básicas para um episódio de *Amizade Colorida:* pelo menos uma boa cena real de comédia, sem que o programa precise ser engraçado na totalidade dos seus 45 minutos de duração, e que aborde um tema humano, importante nos dias de hoje, o que permite até mesmo cenas altamente dramáticas.

*Amizade Colorida* entra por uma picada aberta por *Malu Mulher,* ainda que as semelhanças entre os dois seriados se limitem ao fato de que ambos escolheram como temática a relação de homem e mulher, de uma fatia da classe média, nos centros urbanos, com propostas humanas, sociais, existenciais etc. Malu e Edu, embora rimando, em nada se parecem, sem contar as diferenças genéticas tão óbvias. Mesmo assim, surgiram inevitáveis comparações. Quando *Malu* saiu do ar -, e, desde a estréia, o tempo de resistência previsto para a série ficava em torno de um ano - organizações de mulheres se manifestaram em relação ao que consideravam uma lamentável perda de espaço para a discussão dos problemas femininos. *Malu,* em que pesassem eventuais críticas, era considerado um bom canal de divulgação das questões da mulher. Com o surgimento de Edu, em *Amizade Colorida,* chegou-se mesmo a considerar a série como uma resposta masculina, e, mais do que isso, machista, às reivindicações feministas que encontravam eco em *Malu.* Definido o novo seriado, no entanto, parece que as intenções são bem outras. Os quatro autores - entre eles Armando e Lenita, que participaram do projeto *Malu Mulher* - são incisivos ao afirmar que *Amizade Colorida* não tem qualquer aspiração machista. Muito pelo contrário, o personagem Edu é sempre desenhado como um machão que rejeita esta condição e, como tantos outros, tenta compreender e resolver dentro dele o que seria uma relação honesta entre homem e mulher, sem prejuízo de qualquer dos lados dessa mesma e única questão.



*Fagundes como Edu*

ANTONIO FAGUNDES - EDU

No desenho da série, traçado em rápidas pinceladas pelos autores, o retrato do protagonista é, mais ou menos, o seguinte: "... Sem família, Edu procura muitas relações. Tem amigos, sem se fixar nas amizades que viram hábito, e busca inúmeras mulheres, das mais variadas classes, gêneros, tipos (mas não é um Casanova)... Edu é um free-lancer na vida. Procura a sobrevivência, os tempos estão duros. Trabalha em tudo o que aparece em sua profissão (fotógrafo), podendo ganhar Cr$ 200 mil em uma semana e ficar três meses sem conseguir trabalho... A expressão que ele usa muito - ou não - marca sua personalidade, define sua indefinição... É um jovem simples, comum, normal, isto é, complicadíssimo. Tem objetivos definidos na vida: está atrás do dinheiro, do amor e da felicidade, como todo mundo, aliás. Mas não leva essa busca às últimas consequências, como quase todo mundo, aliás... Ele se move, se pensa, se contradiz, e se enriquece sempre, dentro de sua perplexidade, sem excessos patológicos... Ele quer algo, move-se muito, mesmo que, no fundo, em círculos. Sua incerteza nos remete à comédia pois, ao não ter certezas, critica tudo e todos, inclusive a si próprio, e a crítica dos valores é uma das características básicas de qualquer comédia".

*Com Renée de Vielmond, no primeiro episódio*

# Eu te amo

**Eu te amo** - ***filme de Arnaldo Jabor em exinição no Cine Municipal - é uma fantasia sobre o amor, a relação carnal e emocional entre um homem e uma mulher, tratada de forma densa, alegre e esperançosa. A história se passa no Rio de Janeiro, na época atual. No elenco, nomes como Sônia Braga, Paulo César Pereio, Vera Fischer, Tarcísio Meira, Regina Casé e Maria Lúcia Dahl. Um dos pontos altos do filme também é a música, assinada por Chico Buarque, Tom Jobim e César Camargo Mariano. É uma música, como disse a cantora Simone, "simplesmente extraordinária". E o entusiasmo em torno de*** **Eu te amo** ***fica claro neste depoimento de seu produtor, um dos grandes nomes da TV brasileira: Walter Clark.***

*Sônia Braga*

A partir de um relacionamento de amizade com o Jabor, *Eu Te Amo* colocou-me à frente do cinema brasileiro na sua forma mais absoluta, isto é, com sua grandeza, suas perspectivas, suas dificuldades e vícios.

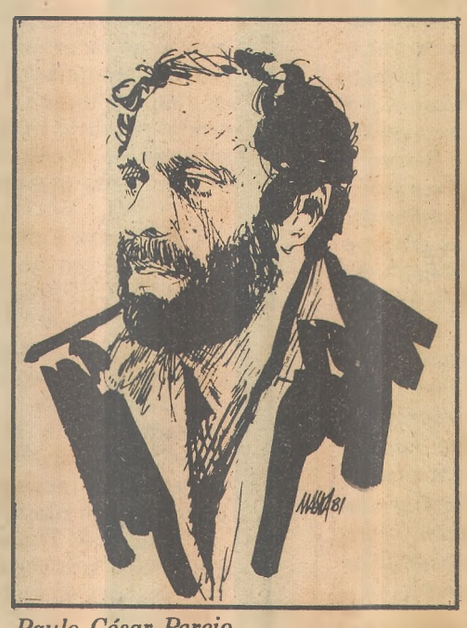
Como filme, *Eu te Amo* é de nível internacional, seja pela interpretação, seja pelo acabamento técnico, sem falarmos, evidentemente, da sua proposta dramática. A bem da verdade, ele foi feito com o espírito de que cada detalhe é decisivo no resultado final. Ao acompanhar a montagem, vi que qualquer negligência diante do mínimo aspecto da produção pode representar um elemento extremamente negativo no resultado final.

É um filme sem sinopse, cuja característica temática está centrada no amor. Do ponto de vista literário, pode se perder na banalidade do cotidiano, mas, a partir de sua transposição para a tela, é forte, sublime mesmo, numa vigorosa e pungente afirmativa do amor. *Eu te Amo* registra um flagrante na vida de duas pessoas extremamente desencantadas com o que consideravam ter sido a sua experiência amorosa, até então. Daí, trazidos à superfície seus bloqueios de ordem psicológica e existencial, vão se encontrando, pouco a pouco, e se vêem num determinado momento em completo estado de amor. É o flagrante colhido na vida de duas pessoas anônimas, perdidas na multidão, que consolida à estrutura de *Eu te Amo.*

Claro, é um filme que pretende atingir frontalmente o mercado, consagrar-se tornar-se um grande sucesso de público, ambição que se estende também ao mercado internacional.

Como produtor, sempre quis, e em *Eu te Amo* consegui, imprimir ao cinema brasileiro uma infra-estrutura realmente profissional; como observador, apenas tive a felicidade de conhecer Arnaldo Jabor, pessoa a quem muito admirava, sentimento este que se fortaleceu quando assisti o seu filme *Toda Nudez Será Castigada.* Quando enfim conhecemo-nos pessoalmente, e isto ocorreu em 1978, ele disse-me de sua intenção de filmar uma bela história de amor.

Existencial e profissionalmente, a produção do filme *Eu te Amo* foi muito importante em determinada época de minha vida. Em primeiro lugar porque, como produtor, estive presente na sua realização em todas as etapas, desde o financiamento das despesas até o trabalho de produção executiva, o que significou, portanto, um reencontro comigo mesmo, com o jovem Walter Clark, homem de televisão e que nela atingiu o mais alto cargo. Reencontrei-me na TV-Rio de 1956, onde precocemente alçado ao cargo de direção, realizei desde as tarefas pertinentes até aquelas mais singelas que uma nascente televisão exigia de seus executivos.



*Paulo César Pereio*

*Tarcísio Meira*

Com *Eu te Amo,* pretendo imprimir ao cinema brasileiro uma infra-estrutura e uma superestrutura de produção realmente profissionais. Ao produzí-lo, pude me defrontar com toda a grandeza de possibilidades e perspectivas que se encerram no nosso cinema, porque foi uma experiência muito enriquecedora para mim, homem que agora volta à televisão sabendo que contribuição a vivência cinematográfica poderá incorporar à comunicação de massa.

# O luar de Gil e as palavras de Caetano

• AGNALDO ALMEIDA

*Em 1968, quando vivíamos dias de rebelião, discutia-se acirradamente o problema do engajamento do artista nas questões sociais e, de maneira quase agressiva, chegava-se às vezes a exigir que cada um fizesse o seu juramento ideológico, sem o qual era impossível escapar de acusações que iam desde o simples "alienado" até o mais comprometedor "entreguista".*

*Che Guevara ainda estava vivo na memória, menos como "el nombre del hombre muerto" e mais como símbolo de uma insatisfação que assumiria ares de revolta em maio, pondo à prova esquemas policiais de De Gaulle, Costa e Silva, e até da realeza britânica. A questão cultural misturava-se à questão política e é legítimo dizer que, numa e noutra, a esquerda estava tão dividida quanto hoje.*

*Os corações se emocionavam aos acordes de* Prá Não Dizer que não Falei de Flores *e as passeatas ganhavam as ruas por qualquer motivo. AP, JEC, JOC, CPC, da UNE, grupos e mais grupos dividiam entre si a hegemonia do movimento estudantil, nacionalmente liderado por nomes como Luiz Travassos e Vladimir Palmeira, versões tupiniquins de Daniel Cohn-Bendit, o judeu alemão que cuspiu na cara do PC francês e que levou as barricadas para a tranquilidade dos boulevards de Paris.*

*Era num certo clima de impaciência que se discutia a questão da arte* engagée: *na música, principalmente, cobrava-se um comportamento pelo qual os artistas se reprimiam de certas palavras e até de certos instrumentos, como havia sido o caso da guitarra elétrica. Citava-se Maiakovsky, Régis Debray,* o Livro Vermelho *de Mao e a palavra de ordem era a arte a serviço da revolução. Se o nível tivesse que descer (a linguagem da arte deve descer ao nível do povo ou o povo deve ser levado ao nível da linguagem da arte?), tudo bem, a causa social era mais importante e justificava tudo.*

*Dois baianos, Caetano Veloso e Gilberto Gil, decidiram então "retomar a linha evolutiva da MPB", assumir os conflitos da própria esquerda a que pertenciam e ampliar a discussão, aberta agora ao fenômeno* hippie *e igualmente preocupada com a questão político-ideológica da juventude.*

*Daí, produziram algumas das obras-primas da música brasileira, inauguraram o último grande movimento cultural do país e, ainda que não entendidos totalmente, tiveram que se exilar em Londres, não sem antes abrir um fosso entre a esquerda oficial e a nova mentalidade instaurada a partir de um comportamento nada ortodoxo e cujo maior compromisso era apenas mostrar à falência dos valores culturais e políticos da sociedade ocidental.*

*E tudo faliu realmente. Mas nunca, no trabalho dos dois, deixou de existir o grau de maturidade necessário para crítica e auto-crítica das questões mais vitais de nossa sociedade. O discurso de Caetano ("Se vocês forem em política o que são em estética, estamos fritos"), a sua produção musical* (Baby, Enquanto Seu Lobo não Vem, Não Identificado, Acrilírico, Mamãe Coragem), *juntavam-se ao trabalho de Gilberto Gil* (Miserere Nobis, Marginália, Geléia Geral, Panis et Circencis) *e casavam perfeitamente com o que vinham fazendo outros artistas: Glauber Rocha, Celso Martinez, Hélio Oiticica.*

*Mas aí, eles voltaram de Londres e, embora renegando o movimento que haviam criado, persistiam na competência de produzir um trabalho questionador de outros valores, assumiram condutas aparentemente diversas, perderam o medo de se beijar em público e continuavam sendo o que de melhor se fazia na MPB, muito acima de propostas mais recentes como as de Gonzaguinha (apenas um cantor de DCE), de Fagner (apenas uma caricatura do intelectual de esquerda; nesse modelo inclui-se o bonezinho de Che), e, Deus me livre, até mesmo de Zé Ramalho (apenas a emissão inconsciente da porralouquice do gado novo).*

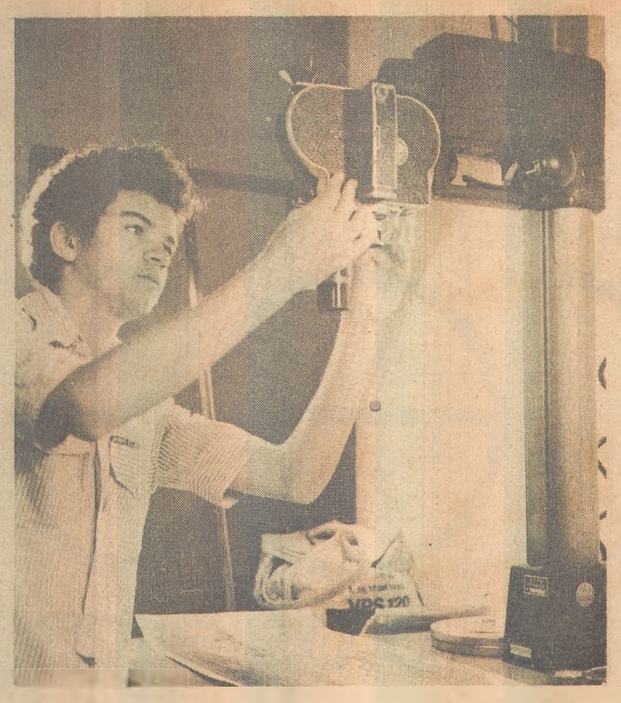
*Bom, por arte do diabo, são esses mesmos dois baianos, que acabam de lançar seus discos* (Luar, *de Gil, e* Outras Palavras, *de Caetano). Nem um nem outro, apesar da honrosa exceção de faixas como* Se eu Quiser Falar com Deus *e* Jeito de Corpo, *preservam o que até então era indiscutível no trabalho dos dois: a maturidade intelectual para o exercício de uma crítica do mundo. E não se trata simplesmente de identificá-los como alienados. A questão é realmente política, mas não no sentido de ratificar valores esquerdistas, como querem os panfletários remanescentes do movimento de 68 e os neófitos militantes de auditórios* deceístas, *que ainda choram aos primeiros acordes de* Caminhando, *cujo maior mérito foi o de ter sido censurada por mais de dez anos.*

*Resumindo tudo, a questão é mesmo de qualidade e não há Carlos Aranha que me convença da possibilidade de poder ouvir* A Gente Precisa ver o Luar, *sem que sinta saudades de* "Retiros Espirituais" *ou, quem sabe, de* Rebento, *produção nova (do penúltimo disco) mas de qualidade irrepreensível, o que, por exemplo, não é o caso de* Realce.

*No disco de Caetano não apenas falta a irônica angústia de* Sampa, Terra *e até* Muito Romântico, *como se exagera o ensimesmamento de seus grilos, a insegurança pessoal de que é vítima e a redução do mundo a pouco mais do que três ou quatro tietes.*

*Não cobro posições políticas. Não me interessa que as pessoas proclamem-se esquerdistas. Gil e Caetano estão ruins em relação a eles mesmos, mas nem de longe podem ser comparados a espécimes como Gonzaguinha, Fagner ou Zé Ramalho. Loucura tem limites e é possível que eles saibam disto.*

*Em outras palavras, a gente precisa esperar que a atual produção dos baianos não passe de um ligeiro descuido. E se for mesmo preciso, eu posso até falar com Deus para ajudar a resolver a questão.*



# A PARAÍBA TAMBÉM FAZ DESENHO ANIMADO

**Quando se fala em "pobreza do cinema paraibano", a expressão não é referente à produção largamente conhecida e aplaudida em todo o Brasil, e outros países, assinada por Vladimir Carvalho, Linduarte Noronha, Ipojuca Pontes e outros. Refere-se, sim, aos novos que continuam no Estado, que geralmente culpam "a falta de apoio dos órgãos competentes". Força de vontade e gente para fazer cinema existe em quantidade suficiente, até mesmo no setor do desenho animado, cujo pioneiro no gênero é o jovem Robério Soares, autor do recente** *Shifazum.* **Nesta entrevista à UNIÃO, ele fala sobre seu trabalho e as dificuldades que vem encontrando.**

**Há quanto tempo você desenvolve seu trabalho?**

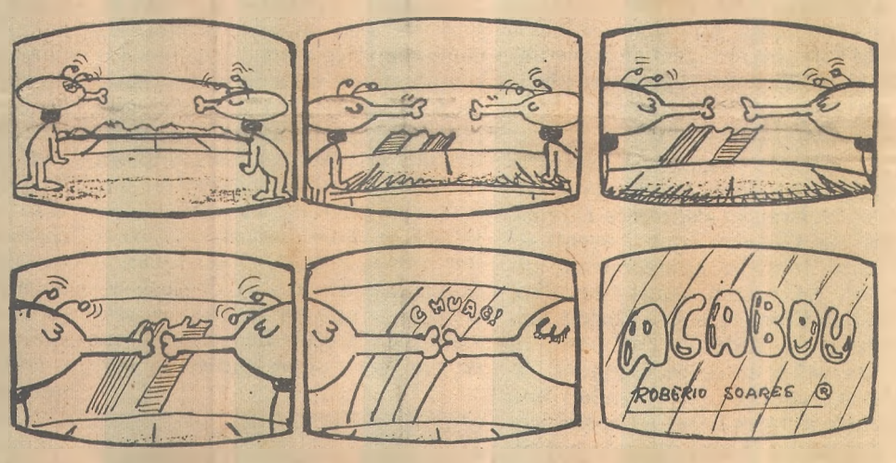
– Minhas primeiras atividades foram no campo das histórias-em-quadrinhos, no suplemente infantil do jornal *O Norte,* em 75, onde publiquei meu primeiro personagem, de nome Shifazum; mais tarde, coordenei o suplemento que anteriormente estava nas mãos de Deodato Borges e Marcos Nicolau. Além da coordenação, ainda trabalhava na separação de cores e montagem do mesmo suplemento. A partir daí senti necessidade de animar meus personagens, enveredando por um trabalho mais sério. Em princípio, pesquisei sobre o assunto em livros especializados, e utilizando de papel-vegetal e papel-de-seda exercitava minhas primeiras experiências. Em seguida, procurei utilizar o mesmo material usado pelos estúdios de animação, descobrinho enfim a utilização do acetato pelos profissionais que serve para fazer as artes finais. No entanto, custavam muito caro, fazendo com que eu começasse a improvisar meu próprio material.

**Como foi esse processo de improvisação de material?**

– Observei que podia utilizar as partes transparentes dos fotolitos de jornal e em seguida encontrei um método de remover a gelatina desses fotolitos, obtendo, assim, acetatos baratos. A utilização da tinta foi mais difícil porque foi preciso encontrar a tinta adequada, o que levou muito tempo. Mais tarde concluí um curso de fotografia e passei a fotografar meus desenhos para animação depois de muito trabalho para elaborar os canários e a própria animação, que duraram dez meses. Dispondo de uma câmera Super 8, adaptei-a a um aparelho de reprodução semelhante a uma torre de ampliador de fotografias. Concluída a parte de fotografia, mandei revelar os filmes e ao recebê-los passei ao processo de montagem e sonorização.

**Quais os filmes e o seu melhor trabalho de desenho animado realizado até então?**

– Realizei mais de dez filmes de animação, entre trabalhos artísticos e comerciais. Com certeza meu melhor trabalho foi o mais recente: *O Passeio dos Discos.* Inclusive, o filme que a Rede Globo publicou no *Globinho,* programa infantil; e, pelos comentários, o filme foi considerado bastante interessante. Não se trata de um filme complexo e sim, mostra uma sequência de discos-voadores em visita à terra, no qual eu apresento um personagem muito curioso, o Shifazum, que não dispõe de superpoderes como os superheróis que comumente habitam as histórias-em-quadrinhos, e que se dedica à defesa da ecologia em relação aos homens. Numa das sequências do filme aparece A Bolha, personagem que tem as seguintes características: Quando se irrita, cria em sua volta uma poeira cósmica, verde, que serve de adubo para as plantas, e quando triste, suas lágrimas fazem nascer árvores em contato com o solo.




**Como você vê o campo do desenho animado no Brasil e na Paraíba particularmente?**

– Na verdade o que existe é uma certa indiferença e preconceito dos que fazem o cinema em relação aos que fazem o desenho animado, quando na verdade existem pessoas altamente capacitadas e em condições de fazerem qualquer trabalho no ramo. Por exemplo, os trabalhos publicitários do Governo são produzidos no sul do país, e bem que poderiam ser feitos aqui, por profissionais paraibanos, que têm a mesma capacidade profissional, não alterando a qualidade das propagandas. Não sei se é do conhecimento do Governo, mas em Campina Grande existe uma produtora de cinema que tem condições de atender qualquer trabalho por mais complexo que seja em termos de Brasil. E mais, os filmes que tenho observado de propaganda do Governo e de órgãos ligados ao Governo não apresentam nada de extraordinário. Também há falta de interesse do próprio comércio em não buscar ajuda dos profissionais da terra. Aí é que nos sentimos prejudicados. Há um ano atrás, fiz um pedido à Universidade, na gestão do reitor Lynaldo Cavalcante. Pedi uma quantia para custear a minha primeira experiência e me foi negada, se alegando que a Universidade não dispunha de verbas para tais experiências e o meu pedido foi arquivado. Mais tarde pude observar que a Universidade começava a construir prédios e aparelhos novos para os seus departamentos, aparelhos caros. Eu não quero ser arrogante mas o que estou falando é a pura verdade.

Espero que no futuro as coisas mudem um pouco em relação ao nosso cinema. Tomei ainda conhecimento de um curso de cinema ministrado pela equipe do cineasta Jean Rouche. Espero que haja uma vaga para um cineasta interessado em cinema de animação.

*Anair e Dida Fialho*

# "NERVOS DE NYLON"

No seu novo show *Nervos de Nylon,* que apresentará pela primeira vez em João Pessoa, quinta e sexta-feira, próxima, com a participação especial da cantora paraibana Anair, o compositor pessoense Dida Fialho pretende revelar, entre outras coisas "uma experiência adquirida em seis anos de batalha, na Paraíba e no Sul do país".

O show será apresentado no Teatro Lima Penante, às 21 horas. Ontem, porém, eles já mostraram o espetáculo no Pombal Ideal Clube, de Pombal, e, hoje será a vez de Sousa. Anair cantará músicas de vários autores paraibanos, e Dida interpretará canções só de sua autoria.

Nesse espetáculo, Dida Fialho incluiu no repertório antigas músicas, que compôs por volta de 1975, as quais acha que "estão envelhecendo", e outras mais recentes que, segundo ele, "serão mais cantadas, porque estão sempre se renovando".

Esta será a primeira apresentação conjunta de Dida Fialho e Anair. Os dois pretendem, a partir de agora, realizar "um trabalho ostensivo", conjuntamente. A intérprete, que já gravou um compacto com músicas de Luiz Ramalho, prepara-se para lançar um LP, pela RCA, possivelmente no segundo semestre, incluindo mais músicas de compositores paraibanos.

*Palavras Tatuadas e Violas em Duelo,* músicas de Luiz Ramalho inseridas no único compacto de Anair, não estão no repertório do show *Nervos de Nylon.* A intérprete acha que a inclusão das músicas no espetáculo, "realmente poderia projetar o seu primeiro disco. Porém, como não há meios de introduzir os arranjos originais, surge um risco do trabalho ficar prejudicado".

Dida Fialho e Anair estão se preparando para promover espetáculos em outras regiões do país, e, segundo, eles admitem, isso pode significar a concretização de uma parceria entre ambos, para novos shows.

Os dois deverão se reencontrar no Sul do país, na época em que Anair estiver preparando o seu LP. Dida, pelo menos nos próximos três anos, não pretende gravar seu primeiro disco. Ele justificou que seu trabalho ainda falta amadurecer um pouco, embora admita que poderia ser utilizado para um disco. Por enquanto, ele prefere a experiência do palco, apenas, "porque assim aprendemos mais e trememos menos".

Anair não compõe. Sua primeira tentativa, há algum tempo atrás, revelou uma certa "infantilidade musical". Ela acha que "se fosse agora, o trabalho seria diferente, mas ainda não pretendo partir para esse campo". Posteriormente, sim, ela pretende compor, mas só quando tiver a certeza de que fará um trabalho maduro.

A intérprete vê boas perspectivas para a música nordestina, principalmente a paraibana. Ela justifica que a música norte-americana, que em época recente ofuscou a música brasileira, está sendo menos ouvida e as pessoas estão se inclinando mais para o trabalho local.

*Anair e Dida cantarão juntos no Lima Penante, quinta e sexta-feira*